O NOVO GABINETE ITALIANO —

ROMA, 29 (A. F. P.) — Os meios ligados ao Sr. De Gasperi divulgaram que ele declarou estar resolvido a constituir o novo Gabinete, "seja como fôr", o mais tardar, hoje.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

VIOLARAM AS LEIS E OS COSTUMES DA GUERRA

Os quarenta e oito criminosos alemães justiçados eram réus culpados de assassínios, castigos, torturas e indignidades — Vários médicos entre os condenados

GRANDVIEW (Estados Unidos) — Esta é uma das mais recentes fotos da Sra. Martha Truman, que aparece em companhia do seu filho mais famoso, o presidente Truman. (Foto ACME).

REBELOU-SE

O COMANDANTE DA CAVALARIA DE CAMPO GRANDE

Sérios acontecimentos se verificaram entre aquela tropa e as forças policiais – O Partido Colorado estaria controlando aquela cidade — Os revoltosos anunciam novos sucessos para suas armas — Os governistas estão procurando abrir caminho em Paso e Desaguadero

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de maio de 1947 — N. 12.577

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

CLORINDA, 29 (AFP) — Viajantes chegados à fronteira informaram que se produziram acontecimentos de muita gravidade entre os restos da divisão de cavalaria de Campo Grande e as forças policiais. Destacaram que o comandante Henrique Cimenes Hirio se rebelou contra Morinigo em virtude da ordem da dissolução da cavalaria, produzindo-se o levante do restante da mesma, que segundo transpirou, foi finalmente dissolvida Posteriormente, os refugiados relataram que havia circulado o boato de que o comandante Cimenes havia sido preso e o Partido Colorado agora está controlando Campo Grande.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

O QUE A HOLANDA VAI PAGAR AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Foi assinado o acôrdo final sôbre a dívida de guerra entre a Holanda e os Estados Unidos, mediante o qual a Holanda pagará 67.500.000 dólares durante um longo prazo.

OS ARQUIVOS DE GOETHE E SCHILLER

BERLIM 29 (AFP) — Por determinação da Diéta da Turingia, os arquivos de Goethe e Schiller, em Weimar, foram declarados "Monumento Nacional do Povo Alemão".

Esses Arquivos são constituidos, essencialmente, de manuscritos e lembranças conservados pela família Goethe.

Pediu exoneração em caráter irrevogável

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Apresentou, ontem, pedido de exoneração em caráter irrevogável, o sub-prefeito da capital, senhor Klinger Filho. Para preencher a vaga, figuram três candidatos, os senhores Nelson Martins, Olmiro Amado e Célio Marques Fernandes.

Eleições gerais na Nicaragua dentro de 90 dias

Declarações do novo presidente Lacayo Sacasa — Anastazio Somoza nomeado ministro da Guerra, Marinha, Aviação e comandante-chefe da Guarda Nacional — Os motivos do golpe de Estado, segundo o depoimento de uma filha do ex-presidente Arguello

MANAGUA, 29 (U. P.) — Informações oficiais dizem que o novo govêrno nomeado pelo Sr. Lacayo Sacasa foi recebido "com aprovação quase unânime" e o novo presidente declarou que decretará a celebração de eleições gerais dentro de 90 dias.

O ex-presidente Anastazio Somoza foi nomeado ministro da Guerra, da Marinha e da Aviação e comandante em chefe da Guarda Nacional. Ontem Somoza declarou enfáticamente que não tinha nenhuma intenção de voltar ao poder "direta ou indiretamente".

Lacayo Sacasa também nomeou o Dr. Victor M. Aleman como ministro das Relações Exteriores, posto que o mesmo já havia ocupado durante a presidência de Somoza. As demais nomeações foram:

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Flagrantes colhidos durante a eleição: um aspecto da votação; o Sr. João Daudt de Oliveira em companhia do representante de A NOITE

INTERROMPIDO O TRÁFEGO NAS LINHAS SUBURBANAS

Descarrilou uma composição no Engenho Novo, obstruindo as linhas 2 e 4 — Os trabalhos para a normalização dos serviços

Quase tôda população suburbana, ficou, esta manhã, retida nas estações de Meier, Todos os Santos, Engenho de Dentro e outras. E' que uma composição de vagões vazios, ao passar pela cabine 3, no Engenho Novo, descarrilou, impedindo as linhas 2 e 4, por onde transita os trens elétricos suburbanos. A composição que ocasionou a paralisação do tráfego dos trens que servem os subúrbios tinha o prefixo U-N-12.

Em consequência dêsse acidente, sem nenhuma vítima pessoal, os suburbanos viajaram daquelas estações para a cidade em caminhões, ônibus, bondes, que transitavam com excesso de lotação. Alguns deles reuniam-se e lançavam mão de automoveis, fazendo no fim da viagem as despesas divididas. Com tudo, muitos operários, empregados em vários ramos de atividade chegaram bastante atrasados aos seus locais de trabalho, pois o descarrilamento ocorreu justamente às 5,30, hora em que os trens trafegam conduzindo grande número de passageiros.

Logo que teve conhecimento da ocorrência, a administração da Central do Brasil tomou tôdas as providências a fim de que fôsse a linha desimpedida.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Vai comandar a guarda civil gaucha

O ministro da Guerra passou o capitão Floriano Faria Correia, da Arma de Cavalaria, à disposição do govêrno do Rio Grande do Sul, a fim de comandar a Guarda Civil daquele Estado.

A DATA NACIONAL DO PARAGUAI

O general Eurico Gaspar Dutra presidente da República, enviou o seguinte telegrama ao general Higino Morinigo, presidente do Paraguai, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Na data em que se comemora o aniversário da independência do nobre país irmão, rogo a Vossa Excelência aceitar as felicitações do govêrno e do povo brasileiros, bem como os votos que formulo pela constante prosperidade da República do Paraguai e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. — *Eurico Gaspar Dutra*, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

Em agradecimento, o general Morinigo enviou o seguinte telegrama ao general Dutra:

"Em nome do povo paraguaio e no meu próprio agradeço sinceramente a amavel mensagem enviada por motivo do aniversário da independência nacional e peço aceitar os votos que formulo pela crescente prosperidade da nobre nação brasileira. — General *Morinigo*, presidente do Paraguai".

A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Novamente na presidência o senhor João Daudt Oliveira

O Sr. João Daudt de Oliveira foi reeleito para o cargo de presidente da Associação Comercial. Além da sua indicação para o posto supremo daquela entidade, decidiu ainda a assembléia realizada ontem conferir ao ilustre lider o título de "benemérito dos beneméritos", distinção essa acompanhada de vários votos de louvor, um dos quais dirigido à imprensa.

O novo conselho diretor da Associação Comercial, cuja posse terá lugar em breve, com a presença das altas autoridades, é a seguinte:

Abel Mendes Pinheiro, Adelino Augusto de Morais, Ademar V. de Carvalho, Adriano de Almeida Mauricio, Alberto de Paiva Garcia, Albino da Silva Bandeira, Alfredo Monteiro Guimarães, Alvaro Castelo Branco, Antenor Rangel Filho, Antonio F. da Cruz, Antonio R. França Filho, Antonio Rodrigues de Almeida, Antonio Rodrigues Tavares, Antonio Sanchez Galdeano, Artur Pires, Carlos Freire enha, Carlos

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Para fins políticos, só mediante autorização especial

O secretário do govêrno do Estado do Rio, Sr. Helio Cruz de Oliveira, dirigiu aos prefeitos fluminenses a seguinte circular: "Tenho a honra de fazer chegar ao conhecimento de V. Excia. a recomendação do Sr. governador, no sentido de os edifícios públicos só serem cedidos para reuniões de fins políticos, após autorização da Secretaria de Segurança Pública".

CADA PAÍS PAGARÁ AS DESPESAS QUE FIZER

Na execução do plano de coordenação militar do hemisfério — Os EE. UU. devem agir com rapidez para impedir que as nações européias vendam armas aos paises americanos — A Inglaterra teria decidido ceder à Argentina todo o armamento que esta precisar

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O govêrno dos Estados Unidos é de opinião que as despesas para a execução do plano de coordenação militar do hemisfério serão pagas pelos paises que participarem do mesmo e não pela União Americana.

Por outro lado se anuncia que os paises latino-americanos serão convidados a entregar as suas armas velhas aos Estados Unidos para não crescer o volume total de suas armas. As despesas com o transporte das armas serão pagas pelos govêrnos interessados.

AS MAIORES DESPESAS SERÃO COM A INSTRUÇÃO DOS ALUNOS MILITARES

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Funcionários do govêrno manifestaram que a maior despesa com o plano de coordenação militar do hemisfério resultará da preparação de oficiais latino-americanos nas escolas navais e militares norte-americanas, de vez que há grande disponibilidade de abastecimentos militares como excedentes da segunda guerra mundial.

Não obstante, um funcionário do govêrno, que pediu não fosse o seu nome revelado, salientou que a maior parte das despesas de preparação de alunos militares será satisfeita pelos próprios govêrnos latino-americanos.

O plano Truman prevê a preparação de militares do Hemisfério Oriental em escolas norte-ame-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O empastelamento de um jornal comunista

Falando sôbre o requerimento de informações, os Srs. Prado Kelly e Cirilo Junior dizem que os vermelhos querem provocar agitação

O requerimento da bancada comunista pedindo informações ao govêrno, sôbre o empastelamento do jornal comunista "O Momento", da Bahia, foi o motivo para agitado debate, na sessão de ontem, da Câmara.

Anunciada a votação, o Sr. Prado Kelly, lider da U.D.N., teve a palavra para declarar que não via qualquer objetivo naquela proposição. As informações solicitadas já tinham sido trazidas à Casa, em sessão anterior, pelo Sr. Juracy Magalhães. Parecia-lhe que o requerimento tinha uma única finalidade: servir de pretexto para agitação. O inquérito, mandado instaurar pelo govêrno da Bahia, estava prosseguindo normalmente. Esse govêrno empenhava-se em esclarecer o caso em todos os seus pontos. Assim, não procedia o requerimento, mas a representação udenista, coerente na sua atitude, sempre favorável a iniciativas dêsse gênero, não lhe recusaria o seu voto. O Sr. Cirilo Junior manifestou-se exatamente no mesmo sentido, quando falava o Sr. Carlos Marighella, um dos autores do requerimento. Disse, em apartes, o lider do P.S.D.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

VIOLARAM AS LEIS E OS COSTUMES DA GUERRA

LANDSBERG (Alemanha), 29 (U. P.) — Carrascos do Exército dos Estados Unidos concluiram, ontem, a execução de 48 médicos, guardas e funcionários do campo de concentração de Mathausen, responsáveis pela morte de milhares de pessoas.

O Tribunal que os julgou declarou que os réus eram culpados de "assassinatos, castigos, torturas e indignidades", em franca violação às leis e costumes de guerra.

VARIOS MÉDICOS ENTRE OS SENTENCIADOS

LANDSBERG (Alemanha), 29 (U. P.) — Quarenta e oito criminosos de guerra, ontem justiçados, contavam entre si com médicos, que se utilizaram dos mais nefandos processos para levar a efeito "experiências", no sinistro campo de concentração de Mathausen.

Os médicos eliminados empregaram a perversão sexual, castração, atos sexuais forçados, injeções mortais e indescritiveis "experiências", que sempre acabaram com a morte de seus "pacientes".

ADIADA A VIAGEM DO PRESIDENTE VIDELA AO BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 29 (A. F. P.) — O presidente Gonzalez Videla adiou a sua viagem ao Brasil, Argentina e Uruguai, marcada para o dia 15 de junho próximo, devido ao fato de que problemas de interesse nacional reclamam sua presença nesta capital.

O VI Congresso Pan-Americano de Arquitetos

Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, a sessão de instalação do Comitê Organizador da Representação Brasileira para o VI Congresso Panamericano de Arquitetos, que será em outubro próximo vindouro, na cidade de Lima, capital da República do Perú. Simultaneamente com o Congresso, será realizada a 6ª Exposição Pan-americana de Arquitetos, onde serão apresentados os mais destacados trabalhos de arquitetura do nosso continente.

O Comitê Brasileiro, está constituido com os elementos mais representativos da classe dos arquitetos, tanto desta capital, como dos demais Estados.

General Carmona

Carmona recebeu o bastão de marechal

A solenidade realizada no território do Paço, por ocasião do 21º aniversário da Revolução Nacional — O ex-rei Vitor Emanuel e o príncipe Umberto da Itália assistiram à cerimônia

LISBOA, 29 (A. F. P.) — 10 mil homens, representando todas as unidades das guarnições, membros do govêrno, autoridades civis e membros dos altos comandos militares, bem como milhares de lisboetas reunidos no Terreiro do Paço, prestaram ontem, homenagem ao presidente Carmona, novo marechal de Portugal em virtude da decisão do Conselho Superior do Exército, publicada ante-ontem.

Uma salva de 21 tiros de canhão, disparados na esplanada

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O contrôle da energia atômica

Continuam as divergências entre os EE. UU. e a Rússia

LAKE SUCCESS, N. Y., 29 (U. P) — Os Estados Unidos e a União Soviética continuam se acusando mutuamente de retardar as conversações na ONU, em torno do controle da energia atômica.

O delegado soviético, Sr. Andrei Gromyko, queixando-se diretamente aos Estados Unidos, disse: "Estamos progredindo com excessiva lentidão e se mantivermos este ritmo, estaremos, daqui a dois anos, debatendo as doze emendas soviéticas ao plano Baruch de controle atômico".

O Sr. Gromyko advertiu que existia a possibilidade de uma eventual paralização nas conversações.

Por sua vez, o Sr. Frederick Osborne, delegado norte-americano manifestou que os Estados Unidos compartilharam do desejo do Sr. Gromyko de adiantar os trabalhos, mas, depois, referindo-se à resolução pouco clara da União Soviética, acrescentou que "o modo de o realizar é utilizar uma linguagem tão clara e explicita que não possa ser mal interpretada".

Irá inspecionar as rodovias do Paraná

Pelo avião da carreira seguirá, no próximo sábado, para Curitiba, o engenheiro Francisco Saturnino Braga diretor do departamento de Estradas de Rodagens, que vai inspecionar as obras em andamento e o serviço de conservação de rodovias no Estado do Paraná.

Gildo, o incrivel

GUMERCINDO — PINTOR —

PERIGO DE MORTE

40 APLA

SEOUL, Coréia, 29 (U. P.) — Urgente — O Sub-Comité n.º 1, da Comissão Conjunta Russo-Americana sôbre a Coréia, não podendo entrar em um acôrdo na questão de consultar os partidos políticos, suspendeu seus trabalhos por tempo indefinido.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

Varios feridos no choque

Um ônibus colheu o outro pela retaguarda

O auto-ônibus n. 8.08.78, linha Ipanema-Tijuca, da Viação Carioca, dirigido pelo motorista Albino Gonçalves, residente na rua Lins de Vasconcelos n. 362, na avenida Beira Mar, próximo à rua Silveira Martins, colidiu com a retaguarda do de número 8.01.17, da Viação Excelsior, linha Club Naval-Palácio Guanabara e dirigido pelo motorista Antonio Ferreira Girão, morador na rua Voluntários da Pátria n. 316. A colisão foi violenta e resultou receberem ferimentos generalizados os seguintes passageiros, que viajavam nos veículos: Geraldo Rodrigues, de 36 anos de idade, operário, morador na rua Caparaó n. 86; Selva da Costa, com 33 anos de idade, casada, residente na rua Barão de Jaguaribe n. 133, ap. 203; Vera Costa, de 22 anos de idade solteira, moradora na rua Barão de Jaguaribe n. 133, ap. 203; Rita de Paiva, casada, com 40 anos de idade, residente na rua Visconde de Albuquerque n. 237; Lasinha de Oliveira, solteira, com 26 anos de idade, moradora na rua Itapirú n. 283; Ana Gotschalk, casada, alemã, moradora na rua Sadock de Sá n. 245, ap. 1, e José Rosa Sirto, comerciário, de 31 anos de idade, casado, morador na avenida Copacabana, número 1.286, ap. 202. Os feridos, depois de medicados no Posto Central de Assistência, retiraram-se.

O motorista Albino Gonçalves foi preso em flagrante pelo guarda 1916, e apresentado ao comissário Ezequiel do 4º distrito, que mandou autuá-lo em flagrante.

Acôrdo entre a Finlândia e a Iugoslávia

HELSINKI, 29 (AFP) — Foi realizado um acordo econômico entre a Finlândia e a Iugoslávia. Este país fornecerá trigo e cromo, enquanto a Finlândia fornecerá, em troca, máquinas, papel e celulose.

A TAXA DE PENA DAGUA

No Departamento de Águas e Esgotos à rua do Riachuelo, 287, acha-se em cobrança até o dia 31 do corrente a taxa de pena dágua de 1947, referente à zona do 2.º Distrito dágua; e de 2 a 16 de junho p. vindouro, começará a do 3.º Distrito, correspondendo às seguintes zonas:

Amorim, Bonsucesso, Colégio, Honório Gurgel, Pavuna, Penha, Vaz Lobo, Turiassú, Ilha de Paquetá, Braz de Pina, Coelho Neto, Irajá, Pedro Ernesto, Ramos, Rocha Miranda, Vigário Geral, Av. Automovel Club, Circular, Cordovil, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiras, Parada de Lucas e Vicente de Carvalho.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita durante 15 dias com multa de 5 por cento, e daí em diante, com 10 por cento.

A arrecadação será feita de 11 às 15 horas e nos sábados das 11 às 13 horas. Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado da cobrança.

Ameaçados de morte, foram à policia

Palmiro José da Silva e José Gomes de Souza, ambos residentes à rua Antunes Garcia n. 480, procuraram o comissário Petronio, do 18º distrito policial, e contaram que estavam ameaçados de morte por Benedito Domiciano, autor da morte de João Pinto, fato ocorrido na noite de ante-ontem, no Morro Quieta.

Contaram os dois homens, que desde há muito andavam ameaçados por Benedito, mas não acreditavam muito nas suas ameaças. Agora, com o crime que praticou, ficaram receosos, pois Domiciano, está foragido e é capaz de alguma represália, pois auxiliaram eles a polícia em algumas investigações. Após ouvi-lo, o comissário Petronio, tomou as providências necessárias no sentido de acalmar os nervos dos ameaçados.

LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS PARA A CENTRAL

NOVA YORK, 29 (UP) — A "Central do Brasil" fez uma encomenda de doze locomotivas Diesel-elétricas de 1.500 cavalos de força por unidade. As máquinas que serão fornecidas pela "American Locomotive" serão destinadas à tração de cargueiros.

O pedido da "Central" será atendido em maio de 1948.

Décimo primeiro aniversário do I.B.G.E.

Missa em ação de graças e Páscoa dos Estatisticos e Geógrafos

Transcorre, hoje, o décimo-primeiro aniversário da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, data que tambem assinala o "Dia do Estatistico e do Geógrafo".

Nesta capital, as comemorações terão inicio às 8 horas, na igreja de Santa Luzia, com a celebração de missa em ação de graças, no decorrer da qual terá lugar a Páscoa dos Estatisticos e Geógrafos. Às 10 horas, na sede do I.B.G.E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166, haverá uma sessão extraordinária da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, seguindo-se, às 11 horas no mesmo local, uma sessão comemorativa, promovida pela Sociedade Brasileira de Estatistica.

Falarão, pela S.B.E., o engenheiro Moacir Malheiros da Silva, representante do Ministério da Viação naquela Junta; pelos geógrafos, o Dr. Paulo Alves, do quadro de servidores do Conselho Nacional de Geografia; e pelos estatisticos, o Sr. Mario Ritter Nunes, do quadro de servidores do Conselho Nacional de Estatistica.

MANDUCA TEM FANS NA BÉLGICA...

A repercussão de "Piadas do Manduca", o famoso cartaz domingueiro da Rádio Nacional

Renato Murce

Ninguém ignora que a Rádio Nacional, com a sua aparelhagem de ondas médias e curtas, está inserita entre as cinco mais poderosas emissoras do mundo. De todos os pontos do mundo chegam, ininterruptamente, aos estúdios da PRE-8, cartas que valem pelos mais definitivos atestados de eficiência e técnica da emissora-lider do Brasil. Agora, a propósito do Concurso do Grindélia de Oliveira Junior, recebeu a Rádio Nacional a carta seguinte:

"Autuérpia — Bélgica — 15 - 5 - 47.

"Aos estimados patricios do programa "Piadas do Manduca", de Renato Murce, envio um afetuoso abraço. Resolvi também participar do Concurso do Grindélia de Oliveira Junior, e para êsse fim envio a palavra "Gafanhoto".

"Raios me partam, como disse o gogó Alcebiades, ao querer imitar João Batista prégando no deserto...

"Tenho me devertido muito, ouvindo "Piadas do Manduca" todos os domingos. Aqui se ouve muito bem a Rádio Nacional, desde 18 de janeiro — data em que cheguei à Bélgica. As noites de recepção um pouco dificil foram do fim do inverno. Agora, o som está clarissimo.

"Esperando estar no Rio em julho, deixo abaixo escrito o meu endereço, para o qual deve ser encaminhada a resposta.

"Termino com sinceros votos de muita saúde e muita "gordura" para toda a turma chefiada pelo terrivel Manduca...

"Patricio e amigo — (a) Floriano Salles Souza — Estrada do Dende — Ilha do Governador — Rio de Janeiro".

Domingo próximo, às 20 horas e 30 minutos, a Rádio Nacional apresentará mais um episódio das sensacionais "Piadas do Manduca"...

NA CAMARA

O SR. BATISTA PEREIRA FAZ ACUSAÇÕES AO SR. ADEMAR DE BARROS

O ponto de grande interesse na sessão de ontem, da Câmara, foi o discurso proferido pelo deputado pessedista de São Paulo, Sr. Edgard Batista Pereira, contra o governador desse Estado, Sr. Adhemar de Barros.

O orador, que atraira à Casa apreciável número de pessoas, entre as quais muitos politicos paulistas e senadores, formulou tremendo libelo contra o chefe do Executivo bandeirante. As primeiras acusações, foram as de estar o Sr. Adhemar de Barros ligado, por expressiva aliança, aos comunistas, que muito contribuiram para a sua vitória na eleição para governador. Depois, outra acusação: a de haver o Sr. Adhemar de Barros praticado atos ilegais e de ter cometido fraude, com falsificação de assinaturas de eleitores para registro do Partido Social Progressista, de que é presidente.

Iniciando o seu discurso, o deputado pessedista declarou que era filho de uma geração sacrificada e à qual foi negado o aprendizado nas Assembléias Legislativas, referindo-se, por essa forma, ao periodo da ditadura, que teve encerrado os parlamentos. "Estava chegando de São Paulo, o "pobre e misérrimo S. Paulo".

O Sr. Jurandir Pires Ferreira aparteou, dizendo que São Paulo, era um Estado rico, o Estado mais rico do Brasil.

— Mas, com suas riquezas, é o Estado mais desgraçado do Brasil e que parece devastado pelas hordas de Atila! exclamou o orador, em resposta ao representante carioca.

— De quanto tempo data essa devastação? perguntou o Sr. Plinio Lemos, da Paraiba; e o Sr. Campos Vergal, um dos deputados do Partido do Sr. Adhemar de Barros:

— Isso é literatura!

— Esse flagelo, disse o orador, tem um nome: Adhemar de Barros!

O Sr. Franklin Almeida, também social progressista, entrou nos debates, para extranhar a atitude do Sr. Batista Pereira, que fora grande amigo do Sr. Ademar de Barros, seu auxiliar de confiança e que dele recebera um cartório. A essa altura, já os animos se exaltam, e a discussão toma caráter agitado.

O orador começa, então, a exibir e a citar documentos de certa relevancia contra o Sr. Ademar de Barros. Le uma carta em que o atual governador de S. Paulo é apontado como membro de uma celula comunista, tendo adotado as iniciais "SP — 1". A carta continha uma referência ao ex-Prefeito do Distrito Federal, já falecido, Sr. Pedro Ernesto. Mas o discurso torna-se dificil de ser pronunciado, pelas ininterruptas intervenções dos comunistas, que defendem o Sr. Ademar de Barros, embora um deles tenha deixado escapar, a certa altura, este aparte:

— Infelizmente, o Sr. Ademar de Barros nem sempre tem correspondido a nossa confiança.

O Sr. Batista Pereira declara, diante disso, que não dará mais licença para apartes. A Mesa pede ordem, apela para os aparteantes, pedindo-lhes que permitam ao orador prosseguir em sua oração. Chega mesmo a pedir para os deputados que cercam a tribuna voltarem a suas poltronas. Mas não é atendida.

O Sr. Batista Pereira acusa, então, o Sr. Ademar de Barros de nomear comunistas para multas prefeituras de S. Paulo.

O debate fica confuso, e o tempo é prorrogado por três vezes terminando a sessão às 19,30 horas, sob forte impressão das acusações feitas pelo orador ao governador Ademar de Barros.

O empastelamento de um jornal comunista

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que o representante comunista reeditava as injustas acusações feitas tantas vezes, ao presidente da República. Lembrou que também os jornais comunistas, usando e abusando da liberdade de imprensa, por forma que o país inteiro censura, insultam não só o chefe da nação, mas todas as demais altas autoridades nacionais. Indaga do orador por que êsses órgãos não moderam sua linguagem agressiva e injuriosa, a qual não poupa nem os mais caros melindres da honra pessoal do adversário. Por que é que os comunistas, que se proclamam tão ciosos dos preceitos legais, não recorrem ao Poder Judiciário, para seus reclamos, deixando de lado a violência e a agitação?

— O que vossas excelências querem, acrescenta o lider da maioria, é desmoralizar as instituições e deflagar as paixões!

Não é possivel aceitar — continua o Sr. Cirilo Junior — acusações como esta: o presidente da República do Brasil está assalariado a uma potência estrangeira, pois isso constitui um ultraje à própria nação!

Ninguém aplaude o empastelamento de jornais, nenhum democrata verdadeiro estará de acôrdo com semelhante prática, mas, igualmente, nenhum democrata confunde liberdade com licenciosidade.

O Sr. Carlos Marighella continua o seu discurso, sempre aparteado pelo lider Cirilo Junior, até que o orador diz que "rasgar Constituições era uma tradição na politica nacional", citando, a propósito, as cartas de 1934 e de 1937. O Sr. Eurico de Souza Leão exclama, dirigindo-se ao Sr. Marighella:

— E por que vossas excelências apoiaram o ditador?!...

Há risos; o deputado comunista que está na tribuna não responde a esse aparte.

O requerimento foi aprovado.

AMOR E MOVEIS...

O comerciante Vicente Sasso, residente na rua Senador Vergueiro n. 128, ap. 503, queixou-se ao comissário Ezequiel, do 4º distrito policial, de que Maria Aparecida Braga, com quem vive maritalmente há oito anos, em companhia de Gabriel de Almeida Gatti, retirou todo o mobiliário que guarnecia o apartamento, com o intuito de apossar-se do mesmo. Para tanto, removeu os móveis para um guarda-móveis situado na rua da Passagem. O comissário registrou a queixa e intimou a amante do comerciante e o seu "sócio" para prestarem declarações a respeito do caso. O lesado declarou valerem os móveis, cerca de 150 mil cruzeiros.

O ACIDENTE COM O "CITY OF LISBON"

LISBOA, 29 (AFP) — Navegando a uma velocidade reduzida de cinco milhas, o "City of Lisbon", que colidiu com o cargueiro italiano "Ville di Brugino", é esperado em Lisboa hoje à noite.

Confirma-se hoje que o navio não apresenta grandes avarias, embora a violência do choque. Não houve vitimas nem mesmo a bordo do transatlantico, que viajava para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, com mais de 300 passageiros.

Os dois navios, dos quais unicamente o "City of Lisbon" apresenta um grande rombo à prôa, seguem lado a lado a caminho de Lisbôa, escoltados pelo vapôr britanico que imediatamente acorreu ao captar o pedido de SOS.

O navio piloto "Comandante Milheiro", que foi igualmente enviado em socorro do transatlantico, encontrou este último às 10 horas da manhã de ontem.

Carmona recebeu o bastão de marechal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do castelo de São Jorge, que domina a capital, saudou ao meio dia preciso, a chegada, à celebre praça retangular sôbre o Tejo, o automóvel presidencial, escoltado por três esquadrões da Guarda Nacional Republicana usando capacetes brancos.

O pavilhão presidencial verde-esmeralda, foi içado no palanque de honra, ao lado das côres nacionais verde-vermelha, enquanto Carmona, em grande uniforme, tomava lugar entre os membros do govêrno e personalidades oficiais, em frente ao imenso quadrado de tropas apresentando armas.

Uma nova salva de 21 tiros de canhão, anunciou a solenidade principal do vigésimo primeiro aniversário da "Revolução Nacional", quando o general Passos e Souza, major-general do Exército, e o vice-almirante Botelho de Souza, presidente do Supremo Tribunal Militar, entregaram ao presidente da República um escrutinio contendo o bastão de marechal, oferecido pela Nação.

Esse bastão traz nas extremidades, a esféra armilar e a cruz da Ordem de Aviz, cinzeladas a ouro e prolongadas por folhas de louro, é ornado com os emblemas em ouro de 18 castelos portugueses, bordados em veludo azul.

Trata-se do terceiro bastão de marechal existente em Portugal; os dois primeiros pertenceram respectivamente ao marechal Saldanha e ao conde de Santa Maria.

Após a breve cerimônia, começou o desfile das tropas pelos destacamentos da Guarda Republicana, montados e à pé, seguido pelos alunos da Escola Militar, destacamentos da Marinha e Policia Municipal, e, finalmente, batalhões de todas as unidades de infantaria e artilharia da capital.

Milhares de espectadores situados aos lados da praça ovacionaram o presidente da República, quando o mesmo voltou ao Palacio de Belem, passando sob o arco do triunfo da rua Augusta, escoltado pela guarda a cavalo.

No meio da densa multidão localizada junto ao Arco do Triunfo, foi possivel perceber a alta estatura de Umberto de Savoia, assistindo, incógnito, entre operários e empregados de escritórios, a partida do presidente da República.

Acompanhado de seus ajudantes de campo, generais Graziani e Cassiani, o ex-soberano italiano Victor Emanuel, sobrinho de Don Carlos de Portugal, assassinado em 1 de fevereiro de 1908, e descendente da princesa Mafalda de Savoia, esposa de Afonso Henriques, o "fundador do reino", assistiu à parada das tropas das janelas do Ministério do Interior, que dominam o Terreiro do Paço.

AMPLA EXPOSIÇÃO DA SITUAÇÃO POLITICA

LISBOA, 29 (A. F. P.) — Falando ontem no Palacio dos Esportes, perante milhares de representantes da "União Nacional", por ocasião das comemorações relativas ao 21.º aniversário da revolução de 1926, o professor Marcelo Caetano, ex-ministro das Colônias, fez um amplo exame da situação politica de Portugal. Aludindo aos recentes acontecimentos politicos, declarou Marcelo Caetano: "O atual momento exige compreensão e confiança de todos os nacionalistas. Os tempos presentes são dificeis e existem forças, cujo objetivo, é perturbar a paz".

Referindo-se aos adversários do atual regime português, Marcelo Caetano fez distinção entre os que o combatem honestamente e os outros inimigos, salientando que, referentemente aos primeiros, "é necessário respeitar os seus métodos leais e esperar que êles adotem finalmente a causa da União Nacional".

Eleições gerais na Nicaragua dentro de 90 dias

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Ministro do Interior — Dr. Ulisos Irias.

Ministro da Agricultura — Ministro da Presidência — Dr. Diego Manuel Sequera.

Os Ministérios da Fazenda e da Instrução Pública estão ainda vagos, porém os Srs. Vicente Zamora e Arnaldo Aleman foram nomeados sub-secretários para ocupar êsses cargos temporariamente.

AS RAZÕES DO GOLPE DE ESTADO

PANAMA' 29 (De Louis Noll, da A. P.) — A história do golpe de Estado da Nicaragua foi narrada hoje, pela Sra. Eva Garcia, filha do presidente deposto, Leonardo Arguello, que chegou de Managua, a caminho de sua residência, em San Juan de Porto Rico. A Sra. Garcia, que é naturalizada cidadã americana, viajava em companhia de sua filha Lya, com um salvo-conduto assinado por Anastasio Somoza, comandante da Guarda Nacional, a pedido do embaixador argentino em Managua.

A Sra. Garcia relatou à "Associated Press" os acontecimentos que precederam e se sucederam ao incruento golpe. Declarou ela que Arguello havia convidado Somoza para uma discussão no palácio presidencial, no domingo. Arguello e Somoza estavam em constantes choques, desde a posse do primeiro, pois Somoza procurava anular as ordens e nomeações do presidente. Arguello achou então que era necessário dizer a Somoza que só podia haver um presidente. Uma hora antes da prevista para a reunião, Arguello informou ao encarregado de negócios dos Estados Unidos sobre seu projeto. Somoza, no entanto, não compareceu pessoalmente à conferência. Em vez disso, mandou seu cunhado Luis Manuel Debayle, o genro Guillermo Sevilla Sacasa. Arguello disse então aos enviados de Somoza, que este teria de deixar o país dentro de 24 horas. Os representantes de Somoza aceitaram o ultimatum, mas pediram uma prorrogação de 24 para 72 horas. A conferência durou até 10,30 e, pouco depois, o encarregado de Negócios dos Estados Unidos voltava para saber do resultado.

Quando o povo de Manágua soube do que se estava passando, numerosos civis compareceram à presença de Arguello, na noite de domingo, ofereceram-lhe seu apoio, pois receavam que Somoza não aceitasse o ultimatum. Arguello, no entanto, garantiu-lhes que tudo estava em ordem e os civis voltaram para suas casas.

O primeiro indício do golpe, no entanto, foi observado pouco depois das 11 horas, quando começou a ser ouvida a sirene de Lacuarva, residência de Somoza, simultaneamente com os movimentos de tanques, jeeps, e caminhões em torno do palácio. Os veiculos militares eram conduzidos por civis e membros da Guarda Nacional.

Afirmou a Sra. Garcia que Somoza vinha perdendo o apoio dos oficiais da Guarda Nacional, ultimamente, e trouxe homens de sua própria "hacienda" para a realização do golpe.

A senhora Garcia declarou ainda: "Arguello imediatamente tentou comunicar-se pelo telefone com Somoza e, mais tarde, com a Embaixada dos Estados Unidos, mas verificou que as linhas telefônicas estavam cortadas." Defronte ao palácio, viam-se atiradores nas árvores, armados de fuzis e lanternas, metralhadoras e morteiros, ao mesmo tempo que veiculos militares cercavam o palácio. Pelo menos quatro tanques participaram do sitio. Durante as 28 horas seguintes, o palácio presidencial continuou sem comunicações com o exterior. Ali se encontravam o presidente Arguello, sua esposa, membros da familia, 30 oficiais da Guarda Nacional e cêrca de 12 guardas do palácio. Todos ficaram sem ter o que comer durante êsse periodo.

O primeiro contacto entre os sitiados e o exterior — acrescentou a Sra. Garcia — ocorreu às 12 horas de segunda-feira, quando o encarregado de Negócios dos Estados Unidos visitou o palácio para se informar sôbre a situação. Outros oito diplomatas, inclusive os representantes do Panamá, Guatemala, México, Argentina, Chile e Salvador chegaram às 19 horas. Depois de conferenciarem com Arguello, os diplomatas sairam para conferenciar com Somoza, regressando às 23 horas para providenciarem a partida de Arguello e sua familia. Arguello exigiu garantias também para os oficiais que lhe permaneceram fiéis. A senhora Garcia declarou que ela e a filha foram as primeiras pessoas a sairem do palácio, num carro da Embaixada americana, com destino à Embaixada argentina. Arguello e sua esposa sairam às 2 horas de terça-feira, tendo antes de sua partida, a pedido dos oficiais leais, assinado uma ordem pela qual os mesmos eram afastados do exército. Explicou a Sra. Garcia que isso era para que eles não ficassem sujeitos às ordens militares de Somoza.

A Sra. Garcia declarou que seu pai não renunciou, e nem renunciará, acrescentando que a partida de Arguello de Nicarágua depende das circunstâncias.

Finalizando, disse a Sra. Garcia que o novo presidente Lacayo é um mero titere de Somoza, declarando que, quando os jornalistas nicaraguenses lhe solicitaram algumas palavras a respeito de seu govêrno, Lacayo disse que ia primeiro consultar Somoza e depois falaria.

NOVA ORLEANS, 29 (A. P.) — O Sr. Raphael J. Urruela, diretor do Departamento de Relações Internacionais da cidade, declarou que Anastasio Somoza, ex-presidente da Nicaragua, relatou-lhe da seguinte forma o golpe de Estado ocorrido naquele país: "O país estava em desassocego, em virtude do fato de que o presidente Arguello, talvez devido à idade, se tinha cercado de elementos evidentemente inimigos das relações amistosas que sempre existiram entre os Estados Unidos e a Nicaragua. Só restava ao Congresso agir e, com apenas dois votos dissidentes, Benjamin Lacayo Sacasa foi eleito presidente provisório".

Urruela declarou que Somoza lhe afirmou que êle jamais permitiria que "a Nicaragua seja governada por pessoas inimigas dos Estados Unidos". Somoza não identificou essas pessoas, mas evidentemente queria se referir a "comunistas".

Finalizando, Urruela disse que Somoza assumiu as pastas da Guerra, Marinha e Aviação, do novo Ministério, funções militares exercidas anteriormente apenas pelo presidente, e, atualmente, é o chefe da policia e de tôdas as forças militares.

CONSULTAS ENTRE AS NAÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou que começaram as consultas entre as repúblicas americanas, acerca do reconhecimento do novo presidente Lacayo Sacasa, imposto pelo golpe de Estado ocorrido na Nicaragua.

O porta-voz do Departamento precisou que uma troca de vistas se realizava "em certos países" da América Latina, nos quais os ministros das Relações Exteriores conferenciaram com os embaixadores americanos. O referido porta-voz declinou de identificar essas potências e acrescentou que nenhuma instrução fôra ainda enviada por Washington aos representantes do govêrno americano.

Cada país pagará as despezas que fizer

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ricanas, o envio de missões norte-americanas às outras repúblicas do continente e a venda de excedentes de canhões, tanques e outros equipamentos aos demais paises americanos.

DEVERÃO OS ESTADOS UNIDOS AGIR COM RAPIDEZ

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Em esferas responsáveis locais se diz o govêrno dos Estados Unidos acreditar deve agir com rapidez para impedir às nações européias de venderem armas às nações sul-americanas. Não obstante, já se anunciou que os ingleses venderam alguns aviões à Argentina.

O govêrno norte-americano argumenta também que o plano Truman preparará mercados para os artigos norte-americanos na America Latina, assim como auxiliará a manter a indústria de armamentos dos Estados Unidos.

A INGLATERRA CEDERA' A ARGENTINA TODO O ARMAMENTO DE QUE ESTA PRECISA

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Em coincidência com os despachos sôbre o plano Truman de unificação do armamento e da instrução militar na América, os matutinos buenoairenses publicaram uma informação procedente de Londres no sentido de que a Grã-Bretanha decidiu ceder à Argentina todos os armamentos que êste país deseje adquirir. No artigo foi dito que a Grã-Bretanha adotou tal decisão em principios do ano, tendo, para tanto, dirigido uma nota ao Departamento de Estado norte-americano.

NENHUMA DECISÃO FOI TOMADA PELO GOVÊRNO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O govêrno da Argentina ainda não se decidiu por que atitude adotará em face do plano Truman de colaboração militar no hemisfério, porém se acredita que, em vista do melhoramento registrado nas relações entre Washington e Buenos Aires, dará a sua aprovação.

A ARGENTINA TERIA VANTAGENS DE COLABORAR NO PLANO TRUMAN

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Em algumas esferas locais se diz que a Argentina teria vantagens em participar do plano de colaboração militar entre os paises americanos, já que durante a guerra perdeu os beneficios de tal colaboração, ao passo que outros paises, principalmente o Brasil, estão reorganizando e modernizando as suas forças armadas.

O "WASHINGTON POST" DEPLORA O PLANO TRUMAN

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O "Washington Post", em editorial, deplora o Plano Truman de uniformização das forças armadas do Hemisfério Ocidental, indicando que seria extraordinariamente árduo para os Estados Unidos aplicá-la com imparcialidade.

Diz, em parte, o editorial:

"Francamente, não estamos de acordo com o plano do presidente de começar o negócio de armas na América Latina com o nosso armamento excedente, muito embora haja muitos argumentos a seu favor.

Outras nações vendem armas à América Latina e a uniformização com o nosso armamento seria magnifico para qualquer sistema de defesa continental, mas há poucas garantias, na forma em que se propõe a lei, de que o nosso armamento não será distribuido a torto e a direito.

Acima de tudo quanto se diga, fica claro o fato de que incorreremos em muitas dificuldades ao entrar neste negócio e certamente provocaremos muitos problemas ao tentarmos resolver o de unificar o sistema de defesa continental. É certo que está ao nosso alcance alterar o equilibrio de poder entre as Republicas ao Sul do Rio Grande como entre a Argentina e o Brasil. Por cautela, devemos pensar em nos abstermos disso, agindo imparcialmente"

As novas deportações de nazistas parecem ser o prologo de uma politica de esquecimento e perdão por parte do governo Truman. Com isto ficará aberta a porta para se realizar a proposta Conferência de Defesa Inter-Americana. Isto presumivelmente seria seguido pela remessa de armamentos a partir dos portos norte-americanos e com esses armamentos, Peron se prepararia para conseguir a supremacia no continente ao sul do saliente brasileiro. Ainda é remoto o negócio dos aramamentos com Peron, mas a nova lei visa isto e requer cuidadoso exame do Congresso e a auscultação das intenções do Executivo.

ELOGIOS DE UM JORNAL MEXICANO

MÉXICO, 29 (U. P.) — O "Novedades", tece longo elogio ao Plano Truman de defesa militar do Continente, dizendo que o mesmo indica que a Argentina volta a entrar na familia hemisférica, o que significa ficar completa a unidade americana.

A mesma folha diz que o próximo passo será perdoar a Espanha de seus erros politicos transitórios e que uma vez a Espanha se ligue a suas filhas latino-americanas se poderá voltar a falar de comunidade hispano-americana, sem exceções.

PRESO O "GANSO"

Ao comissário Carlos Santos, do 10º distrito policial, foi apresentado, preso em flagrante, pelo soldado do Exército n. 17.666, o ladrão Alfredo Neves, vulgo "Ganso", que, na rua Senhor dos Passos, esquina de Regente Feijó, assaltara o padeiro José dos Santos Nogueira, residente em uma hospedaria da Avenida Presidente Vargas, roubando-lhe setecentos cruzeiros. "Ganso" estava em companhia de mais dois ladrões, que conseguiram fugir. Foi êle autuado em flagrante naquela delegacia.

Suicidou-se o ex-combatente da FEB

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Suicidou-se, no Sanatório Belém, o ex-sargento da FEB, Artur Ferreira Mendes, natural de São Borja ingerindo forte dóse de formicida em virtude de encontrar-se tuberculoso, moléstia contraida nos campos de batalha da Itália.

Artur deixou um bilhete para a madre do Sanatório, solicitando um caixão bem branco, dois bouquets de rosas, também brancas. Justificando seu gesto, deixou outro bilhete assim redigido:

"Arrisquei minha vida; dei minha saúde em troca da liberdade, mas o govêrno esqueceu que existem soldados que vieram tuberculosos da Itália. Viva o Brasil".

O Dr. Peri Rodrigues Condessa, 5º Promotor Público da capital, em sua promoção dirigida ao 2º juiz municipal, Dr. James Macedonia Franci, diz o seguinte sôbre o suicidio do ex-sargento:

— Dóe ver findar-se, na flor dos anos, magoado pelo pungitivo esquecimento da Pátria, um filho seu que por ela arriscara a vida e perdera a ventura. Ele, que deve ter vivido séculos, nos minutos de tormentosas batalhas de que participou, cansou agora desta paz, olvidado na ingratidão: ele que nos combates enfrentara a morte e se esquivara dela tantas vezes para prolongar seus serviços à Pátria saudosa e longinqua, agora no seio dela procurou a morte como o derradeiro de seu indescritivel tormento, doente e abandonado pela ingratidão dos seus patricios! Só ele sabia quanto sacrificio, angustia e esforço inglorio dera pela liberdade deste povo que ora nem lhe percebia a existência! Morreu dando vivas a esta Pátria indiferente ao coitado! Foi o que Deus lhe deu. — Peço o arquivamento destes autos.

Comunicados fúnebres

VIUVA JOANNA FISCINA STAFFA

(FALECIMENTO)

Filhos, filhas, noras, genros, sobrinhos e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida, mãe, sogra, tia e avó JOANNA FISCINA STAFFA, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o seu sepultamento, que sairá hoje, dia 29 do corrente, às 16 horas, da Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo), para o cemitério de São Francisco Xavier.

MARIA IZABEL DA COSTA MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Stella da Costa Motta e Gertrude Motta de Barros Falcão convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida irmã e sobrinha MARIA IZABEL DA COSTA MOTTA (Baby), no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, amanhã, dia 30, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Maria Isabel da Costa Motta

(BABY)

A família Frederico Cesar Burlamaqui convida os parentes e amigos de sua querida BABY a assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar sexta-feira, dia 30, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelária.

IRENE RIBEIRO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

A viuva Alexandrina Lopes da Silva, seus filhos Raul Noemia, Orlandina, genros e nora, agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento da saudosa filha, irmã e cunhada, IRENE, e convidam para a missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Catedral.

A familia, agradecida, dispensa pêsames.

DR. ANTONIO MARZULLO

(COMISSÁRIO DE POLICIA MUNICIPAL)

A familia Marzullo agradece todas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 31 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de religião.

Desembargador Valentim Coelho Portas

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Cyro Portas, senhora e filho, viuva major Valentim Coelho Portas Junior e filhos, Dr. Ayrton Gonçalves, senhora e filha, convidam os parentes e amigos, para a missa de sétimo dia, do seu inesquecivel pai, sogro e avô, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 30, às 10 horas.

Opiniões concordantes

Dois grandes industriais, o presidente da Federação das Indústrias e o chefe das Indústrias Matarazzo, publicaram suas opiniões defronte à situação que se aproxima em consequência da terminação da guerra, durante cujo período muitas indústrias tiveram excepcional desenvolvimento e prosperidade.

Não poderia surpreender a concordância de opiniões entre o Sr. R. Simonsen e o Sr. F. Matarazzo, dois organizadores industriais de notória projeção no País.

Ambos desejam o reajustamento das tarifas aduaneiras específicas, para se manter a antiga margem de proteção à indústria nacional, em face da recente desvalorização do cruzeiro; ambos desejam a elevação do valor do dolar medido em cruzeiros, para se reajustar a taxa cambial ao aviltado poder aquisitivo da moeda no interior; ambos receiam a revalorização dessa moeda por efeito da retração do meio circulante, e recomendam que qualquer deflação deva ser muito prudente, muito cautelosa.

Em face do inegável encarecimento da vida, os industriais compreendem a necessidade das iniciativas do Govêrno para combater a alta geral dos preços; mas receiam, com a terminação da guerra, que o melhor remédio ao alcance do Govêrno, isto é, a diminuição do meio circulante, revalorizando a moeda, possa deixá-los desamparados contra a concorrência estrangeira.

Até hoje, a deficiência de importações durante a guerra tem sido notável fator de estímulo para velhas e novas indústrias, estímulo que se manifesta na alta dos preços, favorável ao enriquecimento dos industriais cujos lucros extraordinários foram por vezes demasiados.

A deficiência das importações veio juntar-se a desvalorização do cruzeiro no mercado interno, consequência das emissões para compra de cambiais de exportação, no propósito de evitar-se o melhoramento do câmbio.

Dessa maneira, a ação do Govêrno, desvalorizando o cruzeiro no exterior e no interior, juntava-se ao efeito da guerra, que impedia importações, tudo criando uma situação de alta dos preços.

Efetivamente, a política monetária do Estado Novo agravou a situação brasileira criada pela guerra, situação favorável a um surto passageiro das indústrias, especialmente as indústrias leves, como as de tecidos, de algodão e seda.

A êsses fatos devemos atribuir a opinião do Sr. Eugenio Gudin, em depoimento perante uma comissão parlamentar, ao dizer que, "em matéria econômica, financeira e monetária, a Ditadura fez, justamente, o contrário do que deveria ter feito".

Não souberam os homens do Estado Novo prever os futuros efeitos das emissões de papel-moeda, causa do encarecimento da vida; mas, fator de alta dos preços que o Govêrno poderia afastar, dentro de limite razoável de tempo.

Desvalorizar, porém, a moeda pelas emissões que se têm feito e, depois, pretender combater a inflação pelo policiamento dos preços ou pelo aumento demoradíssimo das produções, é pensamento ingênuo, se não for sugerido pelos inflacionistas, cuja maior preocupação é evitar qualquer idéia de deflação monetária...

Nada mais visível do que a política monetária desejada pelos industriais, política desvalorizadora da moeda política de alta dos preços, de aumento de lucros, mas que redunda nesso encarecimento da vida que, êles mesmos, desejariam combater.

Não se poderia evitar o conflito de interêsse entre os que lucram na desvalorização da moeda e os que se prejudicam nessa desvalorização.

Em tudo, há lutas inerentes ao regime capitalista de produção, regime de lucros e de salários, ao qual se deve tôda a civilização, e do qual o povo brasileiro não se poderia afastar, pelas próprias condições naturais do sua terra, país tropical, importador de combustíveis e de metais, onde a técnica moderna de produção, desenvolvida no século passado, ao influxo da revolução industrial, mantem-se retardatária.

Em todas essas lutas, entre produtores e consumidores, entre lucros e salários, cabe ao Govêrno, eleito pela maioria dos cidadãos, o papel de juiz, na adoção de uma equilibrada política monetária, terreno em que se debatem os maiores interesses pecuniários, individuais e coletivos.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 22-5-47).

O CONTO DO GADO

A polícia está à procura do velhaco

A polícia fluminense está à procura do "scroc" Pedro Pereira Poubel, d e30 anos de idade presumíveis.

De estatura regular, trajando com regular apuro, de palestra agradável, vinha, há tempos, agindo no interior do Estado do Rio especializando-se no negócio de gado alheio.

Entabolando negociações em fazendas, que visitava, adquiria o gado, que lhe interessava, a dinheiro e, mais adiante, revendia-o, hipotecando antes a criação em algum estabelecimento bancário, com especialidade no Banco do Brasil. Como era de se esperar, uma vez terminado o prazo concedido, o banco tomava o gado, que lhe fora hipotecado, ficando o comprador lesado.

Desta forma, muitos foram os fazendeiros ludibriados pelo espertalhão, contando-se entre estes, o Sr. Osmar Queiroz, residente no município de São Sebastião do Alto, que levou o caso ao conhecimento da polícia de Niterói.

Dentre os municípios em que o "scroc" agia, ao que se sabe, estão apresentadas queixas dos de Miracema, Santa Maria Madalena, Santo Antonio de Padua e a localidade de Visconde do Imbé.

O alcance, segundo a polícia, vai a quase 2 milhões de cruzeiros.

A nova diretoria da Associação Comercial

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Guimarães, Ciriaco Rangel, Emilio Lourenço de Souza, Enio do Rego Jardim, Francisco Fernandes abranches, Francisco Luiz Vizeu, Gervasio Seabra, Hortencio Lopes, João Baylongue, José Alves de Souza, Jorge Amaral, José Lobo Fernandes Braga, José Manoel Ferandes, José Monteiro de Resende, José da Silva Oliveira, José de Siqueira Fonseca, João Ariela, Luiz Eugenio Leal, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Manoel Ferreira Guimarães, Milton de Souza Carvalho, Orlando Soares de Carvalho, Oswaldo Benjamin de Azevedo, Pedro Brando, Pedro Magalhes Correia, Pedro Vivaqua, Plinio José de Carvalho, Rodrigo Otavio Filho, Romulo Cardim, Rui Gomes de Almeida, Vasco Borges de Araujo e Waldemar Marques.

Para membros da Comissão Fiscal, foram eleitos: efetivos, Carlos Alberto de Oliveira, Joaquim Dias Garcia, Julio de Siqueira Carvalho, Paulo Seabra, Rubens Porto; suplentes, Antonio da Silva Correia, Carlos Conteville e Manoel Jacinto Ferreira.

NO SENADO

Um longo discurso do senhor José Américo sôbre a crise econômica — Requerida a transcrição, nos Anais, da oração proferida em Porto Alegre pelo presidente Eurico Dutra — Uma comissão para receber o ministro Raul Fernandes — As votações da Ordem do Dia

O Sr. José Américo pronunciou ôntem, no Senado, um longo discurso, ocupando-se das nossas dificuldades de ordem econômica, sobretudo no tocante ao abastecimento. Após comentar a exposição feita há dias a êsse respeito, naquela casa do Congresso, pelo Sr. Roberto Simonsen, que esboçara o planejamento econômico, o representante da Paraíba abordou, de início, as causas dos males que nos afligem, vindas desde há anos. Disse que temos vivido num verdadeiro desreajustamento geral, a começar pela máquina administrativa, emperrada e improdutiva.

Disse que o Estado Novo, centralizador e intervencionista, em vez de ter iniciado uma reforma dos serviços públicos de cima para baixo, agravou a situação com a multiplicação das autarquias. Mutilados moralmente, tornaram-se os Ministérios cada vez mais inoperantes. Tivemos culturas limitadas, onerada a produção, proibida a importação de máquinas, tolhida a circulação de mercadorias, escorraçada a iniciativa privada. A Coordenação da Mobilização Econômica era devastadora no campo das atividades. Criou-se, assim, uma superestrutura burocrática dispendiosa e nula.

Veio a guerra — prossegue o Sr. José Américo — e, além dos seus efeitos diretos, revolucionando os valores, aguçou os apetites monstruosos da especulação e do aproveitamento ilícito. E culminou o desequilíbrio com a inflação, como fenômeno perturbador de tôdas atividades.

Depois de outras considerações, afirma o orador que um problema de salvação pública que não espera: o da subsistência. Urge, portanto, como medida de emergência, como verdadeira cruzada, uma política contra a fome. Só uma ação coordenada nesse sentido e dêsse feitio produzirá resultados.

O senador paraibano lembra o que se fez nos Estados Unidos, fala dos preços estratosféricos dos generos e sugere que sejam tomadas as várias providências, inclusive para concentrar e intensificar a produção nas zonas agrícolas mais próximas dos centros consumidores e dos portos, como o meio de vencer o obstáculo da distancia, que impossibilita ou opera a circulação; fomentar a agricultura onde houver pontualidade de transporte e possibilidade de consumo, e, em suma, avizinhar as safras dos seus consumidores e dos seus escoadouros.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Ivo d'Aquino, que, após salientar a significação e a importância do discurso proferido em Porto Alegre pelo presidente Eurico Dutra, requereu fosse ele transcrito nos Anais. Esse requerimento do lider pessedista que estava subscrito por diversos senadores, teve a sua discussão sem debate, ficando a respectiva votação adiada para hoje, na forma do Regimento.

Foi aprovado um outro requerimento, formulado pelo Sr. Ferreira de Souza e outros requerentes, no sentido de ser nomeada uma comissão para apresentar cumprimentos de boas vindas ao chanceler Raul Fernandes, no seu regresso do Prata. Para essa comissão foram designados os Srs Ferreira de Souza, Ivo d'Aquino e Durval Cruz.

A pedido do Sr. Salgado Filho, teve dispensa de publicação e interstício para figurar na ordem do dia de hoje, o projeto da Camara que estabelece uma época especial de exames para os alunos da Escola Naval no corrente ano.

Na ordem do dia, depois de falarem os Srs. Ferreira de Souza e Ivo d'Aquino, foi rejeitada por inconstitucional a proposição da Camara que subordina ao Serviço Nacional de Teatro, órgão do Ministério da Educação, a censura dos espetáculos e diversões públicas.

Por último, teve aprovação o projeto concedendo para um navio-tanque isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras.

A Comissão Especial de Reforma do Regimento Interno do Senado concluiu ontem o seu estudo, devendo enviar ao plenário dentro de poucos dias o trabalho que organizou.

Interrompido o tráfego nas linhas suburbanas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

o que estava sendo feito, por uma turma de operários, com guindastes.

Desobstruída a linha 4

As oito horas começaram os trens suburbanos a trafegar pela linha 4, estando ainda obstruída a linha 2. Os trabalhadores continuam trabalhando no desimpedimento da linha 2, que deverá fazer tráfego dentro de pouco.

Comunicados fúnebres

JOAQUIM COSTA
(MISSA DE 30º DIA)

† Francisco Costa e demais parentes (ausentes), convidam seus amigos e parentes para a missa de 30º dia que mandam rezar por alma de seu inesquecível irmão, JOAQUIM COSTA, que será celebrada no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, sábado, dia 31, às 10,30 horas, confessando-se desde já muito grato.

Rebelou-se o comandante da cavalaria de Campo Grande

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

OS REVOLTOSOS ANUNCIAM NOVOS SUCESSOS

CLORINDA, 29 (A.F.P.) — Os rebeldes anunciaram que na zona de Taquari, onde os governistas tentaram penetrar, o fogo cruzado das metralhadoras exterminou cem soldados e feriu outros trinta, após o que os legalistas tiveram que se retirar. Em Ibapobo também foi rechaçado um ataque das forças de Morinigo, que sofreram perdas em homens e em material de guerra.

MUDARIAM OS COMANDOS DOS REBELDES

CLORINDA, 29 (A.F.P.) — Segundo versões que circularam na fronteira, estariam prestes a se verificar mudanças no comando rebelde de Concepcion.

De acordo com os mesmos boatos, os principais dirigentes do movimento, demonstraram divergências pela forma como alguns chefes estão levando a cabo as operações no litoral, o que teria motivado suas substituições.

Contrariamente a certas notícias vindas do exterior, assinala-se que tal fato não pode ser atribuido a possiveis divergencias entre os membros do govêrno militar de Concepcion, o qual, pelo contrário, mostra-se mais firme do que nunca e dispostos a continuar na luta até o fim.

OS GOVERNISTAS PROCURAM ABRIR CAMINHO EM PASO E DESAGUADERO

CLORINDA, 29 (A.F.P.) — A emissora rebelde anunciou que as forças governistas, sob o comando do general Caballero Alvarez, estão procurando abrir caminho através das linhas defensivas em Paso e Desaguadero à custa de grandes perdas, pois os revoltosos lograram desbaratar até agora, toda as tentativas de infiltração.

Acentuou a mesma emissora, que embora a situação ainda seja indecisa, existe a impressão de que as tropas moriniguistas estão passando por um transe crítico e que dificilmente conseguirão superá-lo, mesmo no caso de recebesem importantes reforços já que as forças que ali combatem estão sendo aniquiladas pouco a pouco.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAI

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA NO CAMPO DA LUTA

PONTA PORÃ (Mato Grosso), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Pela primeira vez a bandeira da Cruz Vermelha Brasileira tremula às margens do rio Paraguai. É que acaba de chegar uma ambulância tripulada pelo delegado daquela instituição, procedente do Rio de Janeiro, Dr. Moacyr Renault Leite, conduzindo medicamentos e material cirúrgico. O povo acode às ruas, comentando o acontecimento, que é, interpretado como afirmação eloquente da posição neutral do Brasil, mormente porque êste material de socorro e os medicamentos se achavam retidos em Ponta Porã, sob a guarda do 11º Regimento de Infantaria.

O Dr. Renault está examinando as condições sanitárias da cidade, e instalando o material.

Assisti a uma cena comovedora: uma senhora arrojou-se aos pés do Dr. Renault e disse:

— "A Virgem ouviu as minhas preces. A penicilina que trazeis chegou a tempo de salvar meu filho."

A aviação de Morinigo bombardeou, novamente, Concepcion

PONTA PORÃ (Mato Grosso), 29 (Serviço especial de A NOITE) — O correspondente de A NOITE aqui recebeu de Concepción, Paraguai, com o pedido de ser transmitido a A NOITE, do Rio de Janeiro, o seguinte comunicado com data de 28 e urgente:

"Hoje, às 17,30 horas, de novo a aviação do general Morinigo bombardeou a cidade de Concepción, não causando vítimas."

A denúncia era procedente

S. PAULO, 29 (Asap.) — Há tempos foi iniciado um processo contra a deputada Conceição Santa Maria, do P. T. B., por crime de calunia, pois a mesma afirmou que teria havido um desfalque na caixa de um dos leprosários do Estado. Ontem, o juiz da 2.ª Vara, Sr. Jesuino de Abreu, pediu arquivamento do processo, de vez que a denuncia era procedente. Ao que parece, houve realmente um desvio de oitenta mil cruzeiros na caixa do leprosário citado pela deputada Conceição Santa Maria.

Apreendidas mais de 50 balanças viciadas

CAMPOS, 29 (Asap.) — Chegou a esta cidade uma turma de investigadores da Ordem Política e Social deste Estado que, dirigidos pelo delegado de polícia, visitaram o Mercado Municipal, onde apreenderam mais de 50 balanças viciadas, sendo que em algumas delas a falta era de 250 gramas em cada quilo. Os infratores vão ser processados convenientemente.

As balanças e os respectivos pesos foram conduzidos para a delegacia de policia.

O fato foi muito comentado em todas as rodas, sendo a ação policial elogiada.

PALAVRAS ORACULARES DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA

No discurso do senador Ivo de Aquino em resposta ao sr Getulio Vargas, há a seguinte revelação:

"Já há mais de ano o relatório do Banco do Brasil, relativo ao exercício de 1945, alertava a Nação contra a grita desses beneficiários com as seguintes palavras:

"A inflação prejudica a economia e arruina as classes médias, mas favorece os especuladores, os negociantes e os manejadores profissionais da moeda: os que vivem de salários são fortemente atingidos apesar da compensação dos aumentos.

Socialmente a inflação é nefasta às classes médias, prejudicial aos que vivem de salários, proveitosa à plutocracia e util aos partidos revolucionários.

A história tem registado que, nos periodos de inflação, a plutocracia e a demagogia esforçam-se por manobrar em consonância.

A ação pervertedora da inflação produz a instabilidade do meio econômico e social; os costumes decaem; chega-se até a negar o poder público.

Esta negativa causa a inseguridade da massa proletária e gera perturbações sociais e o aparecimento do virus revolucionário.

A legitimidade do poder passa a ser discutida pelos grupos econômicos que se formam. Aparecem, assim, as tentativas de domínio do Estado pela alta finança e os grandes industriais; surgem então os reis da inflação.

A alta finança, em vez de defender os interêsses coletivos da nação, como faz o Estado, procura antes de tudo defender os seus próprios negócios.

No período de excitação formam-se novas empresas, aumentam-se os capitais das que já existem, criam-se novos bancos e casas bancárias e todos obtêm grandes lucros provenientes da alta de preço que a inflação ocasiona.

Uma onda de prazer e luxo invade o país; todos os hotéis e casas de diversões são assaltados por uma clientela ávida de gastar; vivem repletos os armazens, as lojas e as casas de modas; constroem-se novos hotéis e casas luxuosas de apartamentos; surgem empreendimentos de aventura e avenidas suntuárias; levantam-se palácios para a instalação das repartições do Estado; rasgam-se auto-estradas e instalam-se casinos de diversões; há escassez de mão de obra.

Nas caixas econômicas e nos bancos os depósitos avultam. Mas, de repente, no auge de tôda esta prosperidade, manifesta-se a depressão que precede a catástrofe.

Debaixo da máscara enganadora da prosperidade existe somente danos porque os lucros aparentes que a alta do preços propicia são uma perfida ilusão e arruinam lentamente os beneficiários.

Assim, todas as brilhantes construções realizadas pela inflação baseam-se numa ficção".

Meditando sôbre essas proféticas palavras, os brasileiros encontrarão os motivos da atual campanha contra a política econômico-financeira do Govêrno!

(Transcrito do "O Globo", de 28-5-47).

Carlos de Oliveira Viana

Os funerais de nosso saudoso companheiro

Realizaram-se na tarde de ontem os funerais do nosso companheiro de redação Carlos de Oliveira Viana. Como já assinalamos o seu passamento teve a mais dolorosa repercussão nos meios jornalísticos e sociais, mercê das ótimas qualidades profissionais e morais reveladas através de longos anos de trabalho neste jornal, onde só deixa amigos.

O enterramento se deu no cemitério de São João Batista, tendo saído da Beneficência Portuguesa. Todas as seções de A NOITE depositaram sôbre o esquife coroas de flores naturais e se fizeram representar por comissões, inclusive a diretoria, comparecendo pessoalmente o coronel Leoni Machado, superintendente das Empresas Incorporadas. A Associação Beneficente de A NOITE, a Associação Brasileira de Imprensa, também representadas por comissões, depositaram no túmulo do nosso saudoso companheiro coroas de flores. Vimos, ainda, personalidades das várias classes sociais, entre as quais os deputados Souza Costa e Carlos Luz, o banqueiro Souza Melo e outras. Era grande o número de amigos e colegas.

A família tem recebido inúmeros telegramas de pesar.

Na Câmara do Distrito — Um discurso do vereador Benedito Mergulhão

Na hora do expediente, na sessão de ontem, da Câmara do Distrito Federal pronunciou o vereador Benedito Mergulhão, nosso antigo companheiro de redação, um comovente discurso sôbre o passamento de Carlos de Oliveira Viana. Foi a seguinte a oração do vereador carioca:

"Sr. presidente. Cumpro o doloroso dever de comunicar à Casa o falecimento de Carlos Oliveira Viana, ocorrido esta manhã, na Beneficência Portuguesa. Jornalista de singular projeção em nossa terra, teve o seu nome ligado a quase todos os acontecimentos que marcaram ciclos na história política do Brasil. Carlos Oliveira Viana era uma tradição na imprensa carioca, tendo devotado ao corpo redacional do vespertino A NOITE, onde labutou desde o seu aparecimento, o melhor da sua inteligência e da sua invulgar operosidade profissional. Recordo, senhor presidente, o êxito espetacular de "comunicados" de guerra que se tornaram famosos nos anais do jornalismo indígena, durante a primeira conflagração mundial, através dos quais se apresentava ao povo visão panorâmica da marcha das operações em todas as frentes de combate. Carlos Oliveira Viana, examinando mapas e analisando as entrelinhas do noticiário telegráfico da guerra, conseguia não só trazer a opinião pública perfeitamente esclarecida, rigorosamente em dia com o desdobramento da campanha, como até mesmo lhe dava, em notaveis previsões oriundas de profundo espírito analítico, o desfecho de batalhas de vital interêsse para todo o dispositivo aliado no *front* ocidental. Todo aquele magnífico esforço informativo, que proporcionava A NOITE relevo, popularidade e fama, de vez que todos a imaginavam orientada por técnicos e peritos da arte militar, era anônimo, desconhecido em suas origens, como tudo o que sái da pena de quantos mourejam, sem glória e sem cartaz, para fortuna e estadão daqueles que se dizem jornalistas pelo simples fato de terem o nome nos cabeçalhos das folhas. Só em 1930, antes, durante e depois do movimento revolucionário que apeou do poder o Sr. Washington Luis, começou Carlos de Oliveira Viana a se tornar um homem popular, entre a gente da rua e nos círculos políticos e econômicos nacionais. Foi notavel, senhor presidente, a sua participação nas campanhas presidenciais, valendo salientar, como etapa definitiva de sua coragem pessoal e de seu amor ao jornalismo, as entrevistas e reportagens políticas que, de tão palpitantes e arrojadas, chegaram a influir na evolução de acontecimentos que agitavam o povo brasileiro. Marcaram época, por exemplo, os grandes lances de reportagem realizados por Carlos Oliveira Viana junto ao Sr. Borges de Medeiros, então conhecido como o Oráculo de Irapuazinho. Foram entrevistas que apaixonaram a opinião do país, conseguidas por Carlos Oliveira Viana numa audaciosa viagem ao Rio Grande do Sul, onde só logrou penetrar, com risco da própria vida, atravessando a fronteira conflagrada. Nasceu desse inesquecível episodio, desse formoso exemplo de amor à profissão, aquele sensacional decalogo, em que o Sr. Borges de Medeiros traçava rumos novos à política do tempo. Lamento, senhor presidente, não me ser possivel traçar, em minucia, a vida e a obra desse grande jornalista. Direi, apenas, que, apesar de nascido em Portugal, amou e serviu, fiel e estremecidamente a sua pátria adotiva, cujos problemas, principalmente os econômicos, sempre estudou com o propósito superior de servir ao povo. Assim sendo, senhor presidente, peço a vossa excelência consultar a Casa sobre a inserção em ata de um voto de profundo pesar, em homenagem à memória daquele que foi um grande soldado da imprensa, um homem bom, um temperamento sem arestas, um espírito permanentemente empenhado na defesa intransigente do interesse público e do prestígio do Brasil no conceito internacional".

Pêsames da Empresa Pascoal Segreto

A Emprêsa Pascoal Segreto enviou-nos o telegrama seguinte:

"A Emprêsa Pascoal Segreto apresenta aos colegas de Carlos de Oliveira Viana, os mais sentidos pêsames pelo falecimento de tão brilhante jornalista. — Domingos Segreto. — Presidente".

Repercussão em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Nos meios jornalísticos locais, foi muito comentada a morte de Oliveira Viana, o qual várias vezes como enviado especial de A NOITE veio ao Rio Grande do Sul fazer reportagens politicas.

Deixou, Oliveira Viana, muitas amizades. A Associação Sul Rio-Grandense de Imprensa e a representação da A NOITE aqui associam-se às manifestações de pezar, pela morte do dedicado servidor da imprensa brasileira.

Esperado em Minas o ministro Clovis Pestana

BELO HORIZONTE, 29 (Asap) — É esperado nesta capital, em princípios do mês de junho, o ministro Clovis Pestana, a fim de inspecionar as obras preliminares da Central Hidro-Elétrica de Fecho Funil.

O titular da Viação estenderá a inspeção à zona servida pela bitola estreita da Central do Brasil e os serviços públicos federais, aqui sediados, afetos à sua jurisdição.

Fatos diversos

A esposa do major da Aeronáutica, José Maria Mendes Coutinho, residente na rua Rainha Guilhermina, número 34 apartamento 103, queixou-se à polícia do 1º distrito, que ladrões penetrando no apartamento, furtaram jóias, uma pistola e uma máquina fotográfica, tudo no valor de Cr$ 15.000,00. As autoridades daquela Delegacia tomaram conhecimento do fato, tendo determinado diligências no sentido de apreender o roubo.

Ao tomar um trem, caiu, ficando imprensado entre a plataforma e a composição, na estação Pedro II, Geraldo Martins, de cor preta, com 17 anos de idade, operário e de residência ignorada. O menor operário, que sofreu fratura da perna esquerda e forte compressão no tórax, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Apresentando grave ferimento causado por faca, no abdomen, foi medicado na Assistência e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, José Felix de Lima, com 34 anos de idade, casado, marítimo, morador na rua Sparano, número 285, em Coelho da Rocha. O ferido declarou na Assistência, ter sido agredido a faca na rua do Mercado, por um indivíduo que se evadiu após ter cometido o delito.

Do Hospital de Pronto Socorro, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de Flamenio José Setti, de nacionalidade italiana, viuvo, operário, e que residia na rua Marechal Abreu Lima, número 381. Flamenio José Setti, no dia 26 do corrente, foi colhido por um auto, tendo sofrido fratura do crânio, data em que foi internado naquele Hospital.

COMÉRCIO EXTERIOR

	Em toneladas		Em milhões de cruzeiros		
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldos
1937	3.296	5.100	5.092	5.315	— 223
1938	3.934	4.913	5.097	5.196	— 99
1939	4.138	4.789	5.616	4.984	+ 632
1940	3.237	4.336	4.961	4.964	— 3
1941	3.536	4.049	6.726	5.514	+ 1.212
1942	2.661	3.012	7.500	4.693	+ 2.807
1943	2.696	3.303	8.729	6.162	+ 2.567
1944	2.671	3.842	10.727	7.997	+ 2.730
1945	2.987	4.291	12.198	8.617	+ 3.581
1946	3.660	5.061	18.243	12.029	+ 5.214

Merecem estudo atento os algarismos desse quadro.

Em volume físico, as importações baixaram rapidamente com a guerra, a partir de 1939 até 1942, reagindo um pouco em 1943 e algo mais em 1944, para reagir francamente em 1945 e atingir no ano corrente o nível anterior ao do inicio da guerra.

Tiveram marcha identica as exportações. Baixaram com a guerra até 1942 e 1944, para reagir um pouco em 1945 e bastante no ano seguinte, quando voltaram ao nível de 1937, no início da inflação, que entrou em disparada com a guerra, desvalorizando-se, de ano para ano, de mês para mês, a moeda brasileira.

Essa desvalorização do cruzeiro compensou de sobra a baixa do volume físico das importações e das exportações, de tal maneira que o valor do comércio externo cresceu de ano para ano, durante a guerra e, mais ainda, depois da paz.

Revelam os algarismos desse quadro que houve equilíbrio do valores entre a importação e a exportação nos anos anteriores à guerra; mas, em 1941, o valor da exportação sobrepujou o da importação, fato que teria provocado o melhoramento do cambio, se o govêrno não mandasse intervir na bolsa para comprimir-se o câmbio na base de 19,50 cruzeiros por dólar.

O Banco do Brasil, por ordem do govêrno, retirava do mercado os saldos da balança comercial externa, realizando o pagamento das cambiais com papel moeda especialmente emitido para esse fim. Esse fato levou o ilustre senador a declarar que o Estado Novo emitiu treze e meio bilhões de cruzeiros para compra de cambiais no valor de treze e meio bilhões de cruzeiros.

As emissões não foram feitas para cobertura de deficits orçamentários.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 27-5-1947).

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Dr. Ruberval Cordeiro de Farias, conhecido médico; o Sr. Afonso Gentil da Silva Morais, delegado de policia; o Sr. Belens de Almeida, diretor geral, aposentado do Tesouro Nacional; o Sr. Gustavo de Castro Rabelo, diretor de seção, aposentado do Ministério da Agricultura.

FESTAS

Depois de amanhã, das 20 às 24 horas, haverá danças nos salões do Tijuca Tenis Club.

—— Sábado próximo, no Automovel Club, realizar-se-á o baile de gala, com que a A. A. Banco do Brasil comemorará a passagem do 19º aniversário de sua fundação.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

A Federação das Academias de Letras do Brasil reunir-se-á depois de amanhã, para receber o novo acadêmico Afonso Pena Junior, que será saudado pelo Sr. Noraudino Lima.

ESPETÁCULO MUSICAL PARA OS TRABALHADORES

O Serviço de Recreação Operária, do M. T. I. C. fará realizar no próximo dia 2 de junho, no Teatro Ginástico, às 20,30 horas, um grande espetáculo musical que será oferecido aos trabalhadores desta capital por intermédio das Confederações e Federações de Trabalhadores. Na 1ª parte, um selecionado grupo de amadores se apresentará em interessantes números de canto e bailado. Na 2ª, artistas da Rádio Nacional, entre os quais Nelson Gonçalves, Emilinha Borba, José Vasconcelos, o Conjunto "Os Trovadores", Januário de Oliveira, Ema Dávila e Brandão Filho e um conjunto regional, far-se-ão ouvir, servindo de animador Oswaldo Elias.

UM ACONTECIMENTO AUSPICIOSO NO COMERCIO CARIOCA A INAUGURAÇÃO DA

CASA MAIA

Constituiu notável acontecimento a inauguração ontem das modernas e luxuosas instalações da CASA MAIA na rua Buenos Aires 174, sob a direção dos Srs. Joaquim e Antonio Figueiredo Maia, cuja longa experiência nas atividades comerciais em que têm demonstrado invulgar competência, nos faz prever um sucesso sem precedentes.

A direção da CASA MAIA, que se destina a trabalhar nos ramos de eletricidade, e artigos para presentes, está oferecendo o que de mais moderno se têm produzido no após guerra nos vários países da Europa e América, tendo já em exposição o estoque copioso material recentemente chegado e espera receber nestes próximos dias, grande quantidade de novidades de sua exclusiva importação das referidas procedências.

Apresentamos pois nossas felicitações, por tão auspicioso acontecimento, que muito beneficiará o público e enriquecerá o comércio carioca com mais um estabelecimento de requintado gosto.

Football na rua Emerênciana

Queixam-se as familias da rua Emerenciana, em São Cristovão, do football na via pública. Os transeuntes e residentes naquela rua correm o risco de ser atingidos pelas bolas. Segundo os queixosos, o fato já foi comunicado aos distritos locais da Policia Civil e da Policia Municipal, sem que houvesse uma providência.

CAIU DO BONDE

E fraturou o braço esquerdo

Leovina Pereira da Silva, de 46 anos, moradora no morro da Matriz, casa 166, caiu de um bonde, quando o veiculo passava na Praça 15 de Novembro, sofrendo fratura do braço esquerdo. Leovina foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

O Forum de São Gonçalo

A Associação Comercial e a União Agricola daquele municipio congratulam-se com o governador fluminense pela construção de novo edificio

O chefe do govêrno do Estado do Rio recebeu os seguintes telegramas de São Gonçalo:

"A União Agricola Fluminense, Associação Rural de São Gonçalo, manifestando sua satisfação em face de despacho de V. Excia. ordenando estudos para construção do edificio do Forum de São Gonçalo, medida acertadissima, por tal motivo congratula-se com V. Excia. (a.) Manoel da Silva, presidente."

"A Associação Comercial de São Gonçalo honrosamente congratula-se com V. Excia. pela feliz lembrança da construção do edificio para o Forum de São Gonçalo. (a.) Lourenço Abrantes, presidente interino."

UMA CREADORA DA MODA PARISIENSE — Encontra-se nesta capital, desde alguns dias, madame Anny Blatt, criadora de fios e processos especiais para a confecção do tricot e proprietária da maior casa de "haute-couture" de tricot, da Cidade Luz. Sua permanência na cidade maravilhosa atraiu a atenção do nosso mundo elegante e o desfile de suas criações, durante o "cock-tail" oferecido à imprensa no Copacabana Palace, onde se encontra hospedada, revestiu-se de raro brilhantismo. Na foto, um lindo manequim, cuja beleza realça ainda mais sob um dos notáveis trabalhos de madame Blatt, recebe o toque mágico da mão da grande criadora parisiense de modelos de tricot.

Instituto dos Advogados

A Comissão Central de Preços e o Decreto 9.125, de 4/4/46

O Instituto dos Advogados realizou, em 22 do corrente, sua 6.ª sessão ordinária do corrente ano, sob a presidência do Dr. Targino Ribeiro, secretariado pelos Drs. Oswaldo Murgel de Rezende, Walter L. de Azevedo, Paulo Whitaker e Celestino de Sá Freire Basílio.

Entre outros assuntos, o Dr. Walter L. de Azevedo, com a palavra, fez comentários sôbre a grande crise por que passam a indústria e o comércio nacionais, seriamente afetados pelas bruscas medidas governamentais, partidas sobretudo da Comissão Central de Preços, com o tabelamento arbitrário do preço de mercadorias, tabelamento feito sem o devido critério e ponderação, como a propria comissão se encarrega de demonstrar com as frequentes revogações, retificações ou adiamento de execução das suas nefastas portarias. Esse órgão governamental vive ao abrigo de uma lei de duvidosa legitimidade, conforme já tem sido proclamado por vários juristas. Como o Instituto não pode ficar indiferente diante do momento crítico por que atravessam as fôrças produtivas da economia nacional, o orador apresentava indicação no sentido do Instituto estudar o Dec. 9.125, de 4 de abril de 1946, que deu vida à malfadada Comissão, pronunciando-se sôbre sua legitimidade. Recebida a indicação, o Sr. Presidente encaminhou-a à Comissão especial já constituida para apreciar a legislação anterior à Constituição.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 27-5-47).

CHEGOU O "MERCATOR"

Levou três meses da Finlândia ao Brasil

Depois de longa e acidentada viagem, que durou mais de três mêses da Finlândia ao Brasil, chegou ao Rio o navio finlandês "Mercator", procedente do porto de Hango, com 1.300 toneladas de carga geral inclusive grande quantidade de papel para a imprensa.

O navio deixou aquele porto finlandês a 15 de fevereiro passado, com destino à América do Sul, ficando, entretanto, retido pelo degelo no Mar Báltico até 18 de abril. Após enormes esforços para romper a neve, o "Mercator" conseguiu safar-se, chegando somente hoje ao Rio, felizmente, sem acidentes a registrar.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — A Associação Brasileira de Serviços Sociais abriu matricula, até o dia 23 de maio corrente para o Curso de Recreação Infantil a cargo da professora Neuza Feital e destinado a recreação de Créches, Hospitais e Parques.

Ainda constará do curso uma parte prática "Teatros de Bonecas", orientada pelas monitoras Odete Gomes e Maria de Lourdes Avila da Costa, alunas da Sociedade de Pestalose.

As aulas serão dadas na Escola Técnica de Assistência Social à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 2º andar, onde os interessados poderão, das 12 às 16 horas, obter informações.

"TRIGO E PECUÁRIA" NO BRASIL

Palestra do Sr. Rodrigo Duque Estrada

A convite do professor Dante Costa, realiza-se na próxima sexta-feira, no Curso de Nutrição do Departamento Nacional de Saúde, uma palestra-debate sobre os problemas do trigo e da pecuária no Brasil. Efetuará essa palestra o economista engenheiro Rodrigo Duque-Estrada, às 8,45 horas, no edificio-séde dos Cursos do D. N. S., à Praça Marechal Ancora.

Entrada franca a todos os que, médicos ou não, se interessarem por esses problemas, principalmente em seus aspectos econômicos e sociais.

MATOU A NOIVA

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Na vizinha cidade de Paulista, o soldado do Exército José Antonio Andrade pertencente ao 14º R. I., assassinou com um tiro de espingarda sua noiva, Augusta Luiza do Nascimento, operária, de 17 anos. O criminoso confessou à sua mãe o delito, dizendo que matou a noiva porque se viu traido nos seus projetos de casamento.

Paulo Magalhães e Heloisa Helena reconciliaram-se

O desquite do escritor Paulo de Magalhães e da "estrela" Heloisa Helena correu seus trâmites na Terceira Vara de Familia e o juiz Rebelo Horta enviou a sentença homologatória para superior instância, como manda a lei, quando o casal reconciliado, por intermédio do seu advogado Sr. Miguel Timponi, enviou nova petição.

Querem a reconciliação e desejam voltar a viver como marido e mulher depois de um matrimônio que dura já sete anos pois o enlace teve lugar em 20 de maio de 1940.

Causou surpresa quando Paulo de Magalhães requereu desquite amigável de Heloisa Helena sob a alegação de incompatibilidade de gênios. Todos sabiam da vida cordeal e feliz que marcou sempre o matrimônio de ambos e foi com verdadeiro pasmo que leram as noticias a respeito da separação. Mas uma nota romântica e sentimental vem marcar a reconciliação de Paulo e Heloisa.

Nadja Naira Gloria, filhinha do casal e que conta seis anos, soube, há dias, no colégio, da separação dos seus pais. Em pranto, Nadja Naira Gloria exigiu a reconciliação.

E cedendo à doce violência de sua filha, Paulo de Magalhães e Heloisa Helena reconciliaram-se e reorganizaram o lar que um momento de excessiva irritação ginosa quase desfez definitivamente.

PINTURA

Colmeia de Pintores

Essa organização artistica sob a direção do professor Levino Fanzeres, não descansou sobre os louros colhidos na sua 1ª Exposição de Pintura, no Museu de Belas Artes, com tão belo êxito: constituiu uma série de "comandos", homenageando a memória de vários artistas, ou homens de ciência, para, deixando a sede na Quinta da Boa Vista, irem a vários outros pontos da cidade, estudar a nossa natureza.

No domingo passado o "Comando Henrique Bernardelli" esteve na Gávea e no Leblon, e no próximo domingo, irá o "Comando Francisco Braga", estudar na Itaoca.

Cinema

13, RUE MADELEINE -- Classe "B", no Palácio

No setor da espionagem possui todos os requisitos para ser considerado filme muito bom. O ritmo é vibrante. Os cortes de cena rápidos. Quase não fornece tempo ao espectador de pensar no argumento e isso significa eficiência de direção. A narrativa segue os ditames de documentário em imagens. Ausência de convencionalismos. O herói, em sua descida na França, não encontra nenhuma francesa bonita à sua espera. Não há sequer vislumbre do eterno sentido afetivo. Tudo se processa no âmbito do dinamismo. As primeiras cenas servem apenas para despistamento. Os adaptadores do tema lançam uma rápida interrogação, em tôrno da identidade de agente nazista, mas, em poucos minutos desfazem a pergunta. Consequentemente, não há charadas para o público decifrar. A ansiosa expectativa é mantida de forma bastante cinematográfica e êsse fato representa um dos melhores elogios que se possa fazer ao celulóide. Predomínio nítido do realismo e ausência de quaisquer exageros. Nessa ambientação com os leitores preferimos começar pelas qualidades, porquanto as ressalvas são mínimas. Podem-se fazer amplas ponderações em volta da essência da película, bastante explorada, durante e após a segunda grande guerra, e até mesmo no outro filme da Fox: "A casa da rua 92". Por outro lado, êsse motivo não deixa de valorizar a orientação de Henry Hathway. Soube assimilar tão perfeitamente a trama, a ponto de retirar emoções de tema ingrato. Em conjunto — e não em "climaxes isolados" — superou Fritz Lang em "O grande segrêdo", Irving Pichel em "Sob o manto tenebroso" e vários outros sôbre a mesma tese. Há mais unidade e tensão em seu trabalho.

Na figuração da perspicácia e valentia, ninguém faria melhor o papel do herói dêste celulóide do que James Cagney. Tão bem quanto ex-"GMan" está Richard Conte, na parte do nazista, que sabia esquematizar a morte. Annabella tem pequena oportunidade. O filme é mesmo dos excelentes atores acima, mas os coadjuvantes não revelam falhas: Frank Latimore, Walter Abel, Melville Cooper, James Craven, Ben Low, Sam Jaffe, Richard Gordon (psiquiatra), Marcel Rousseau (Duclois) etc. Bem descritiva é a partitura de David Buttolph, bem distribuida por Alfred Newman, satisfazendo também a fotografia de Norbert Brodine. Antes do início do celulóide, o narrador teve ocasião de dizer que o passado é prólogo (relativamente ao Serviço Secreto) mas convém pensar o contrário, pelo menos para ponderar menos guerras...

CONCLUSÃO — Os apreciadores de ações tumultuosas, no campo da espionagem, não devem perder. Nêsse prisma, o filme é muito bom, estando pouco distante da classe "A".

CONFLITO — No São Carlos

Essa "reprise" supera facilmente as duas estréias de filmes franceses, verificadas na presente semana, em foco no Pathé e Vitória. É que contou na direção com mestre do grande cinema gaulês — Leonide Moguy. A história não é ponto forte. Descreve um caso de paixão irrefletida, em jovem inexperiente. Entremeia caracteres bondosos com outros aviltantes, onde se destaca o caso do sedutor-chantagista. Tem o seu clima na disputa de duas irmãs, pela posse de uma criança, descendente da mais moça. A narrativa é simplesmente admirável. Além de seguimento vibrante, com predomínio da finalidade de estudo de criaturas, vítimas de tumultos íntimos, há trechos dignos de figurarem na melhor filmoteca francesa. Nesse episódio não se ouve um único diálogo. A eloquência das imagens, altamente expressivas, a música é que se encarrega de falar pelos personagens. Sentadas em um banco, as duas irmãs da história aguardam apreensivas que os sinos anunciassem oito horas, a fim de cumprirem mau designio. Olhar melancólico de Corinne, ao passar uma criança. Quando se ouvem as badaladas, o sublinhamento musical também sugere o bater de um relógio, em notas pungentes, procurando expor o transe interior. Sobem a escada. Na porta do aprazamento marcado, trocam olhares significativos. Uma expressa vacilação e a outra alternativa. Precisamente na ocasião de anunciar a presença, os olhos de Corinne falam de maneira mais eloquente, combinando com os acordes do magistral sublinhamento de Wal Berg, cada vez mais descritivos. Resolvem o contrário. Descem rapidamente a escada e a música passa a descrever expansão, alegria. Continuam correndo, atordoadas pelo congraçamento, ganham a rua. Grande cena. Dessas que não se apagam jamais!

O elenco está perfeito. Todos vivendo os papéis de maneira empolgante. Corinne Luchaire revela o melhor desempenho da sua carreira. Annie Ducaux também consegue transmitir um mundo de sentimentos. Magnífica a sua expressão final, quando aguarda o abraço da filha adotiva. Os desempenhos dos atores, embora com menor oportunidade, satisfazem bastante — Armand Bernard, Roger Duchesne, Claude Dauphin, Raymond Rouleau, Dalio, Marguerite Perry, Pauline Carton e outros. Fotografia, muito boa, de Ted Pahle. Título original — "Conflict". Cine-Kauss. 1938.

CONCLUSÃO — Não percam "Conflito". Excelente "reprise". Belo filme.

NOSSA CIDADE, hoje, no Clube de Cinema

Às 20 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sob os auspicios do Club de Cinema, será representada uma dessas obras primas inesquecíveis: "Nossa cidade", de Sam Wood. As iniciativas meritórias, a favor do culto da sétima arte, fazem jus à melhor das atenções. O Club de Cinema, na sessão que oferecerá às 20 horas de hoje, no 4º andar da Avenida Antonio Carlos, 40, merece as reverências de todos os entusiastas dessa grande arte.

J O N A L D.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "13 Rue Madeleine", com James Cagney e Annabella. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e AMÉRICA — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhnikov e Elena Derezchikova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Manon, a 326", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Canção Libertadora", com Tito Gobbi e Vera Carmi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Carlitos Casanova", com Charles Chaplin e "Nas Garras dos Vampiros". — Às 14 — 16. — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO (2ª semana) — "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — Às — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Varietés", com Jean Gabin, Annabella e Fernand Gravey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Sacrifício de Uma Vida", com Rosalind Russell e Alexander Knox. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "O Alibi do Falcão" e "O Passo da Morte". — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Conflito", com Corine Luchaire. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "O Grande Segredo". — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "Anjo Diabólico", com Dan Duryea e June Vincent. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "13 Rua Madeleine", com James Cagney e Annabella. — Às 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas.

ROXY — "Justiça Tardia", com Peter Lorre. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Fantasia Mexicana", e "O Ninho da Serpente". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Yolanda e o Ladrão", com Fred Astaire. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Penhasco das Almas". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Tentação". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Canção da Fronteira" e "Mina Assombrada". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Acôrdes do Coração". — A partir das 14 horas.

Atirado um dos caminhões sôbre os pingentes!

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão, pesadamente carregado, colidiu com outro na rua Imperial, atirando-o contra um bonde superlotado de pingentes. O resultado foi a morte de Wlademiro Eugenio Samico, linotipista do "Diário da Manhã" e ferimentos em outros sete passageiros.

DONATIVOS

De um anônimo recebemos, para Maria da Glória Dias Torres de Carvalho, a importância de Cr$ 100,00.

Finalmente, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, recital de apresentação da célebre cantora Erna Sack

Visitando o SENAC regional

O major Hortolino Teixeira Campos, da Diretoria do Pessoal do Exército, teve oportunidade de visitar a sede do SENAC Regional, à Avenida Franklin Roosevelt. Acompanhado pelo diretor geral, professor Cesar Dacorso Neto, aquele militar passou através de todas as seções, recebendo em cada uma esclarecimentos sôbre os trabalhos executados, em execução e a executar. Vivamente impressionado com as observações que lhes foram dadas, fazer, o major Hortolino, ao retirar-se, manifestou ao Sr. Dacorso a impressão magnífica que lhe causara a visita à importante entidade de ensino mercantil que é o SENAC Regional.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

TEATRO

NOTA SÔBRE JEAN ANOUILH

Jean Anouilh é um dos autores de vanguarda do teatro francês, que só agora começa a ser conhecido pelo nosso público. Os Comediantes deram no Rio uma de suas peças, "Era uma vez um prisioneiro" (Y avait un prisonnier), em tradução de Mario da Silva, e os amadores de Porto Alegre representaram, no ano passado, "O viajante sem bagagem" (Le voyageur sans bagages), em tradução de Leonel Vallandro, aliás, em disponibilidade. Procópio Ferreira anunciou que montaria essa peça mas parece ter renunciado a êsse projeto. No Municipal, foram dadas várias de suas peças, a última das quais "Le rendez-vous de Senlis", pela companhia francesa, de que faziam parte Jean Marchat e Jacqueline Delubac. Jean Anouilh tem dois volumes publicados pelas Edition Balzac, "Pièces Noires", contendo "L'Hermine", "La Sauvage", "Le voyageur sans bagages" e "Eurydice", e "Pièces Roses", contendo "Le bal des voleurs", "Le Rendez-Vous de Senlis" e "Leocadia". Considerado o autor mais representativo da nova geração, entrou com o pé direito no teatro, tendo uma de suas peças, "L' Hermine", sido lançada por Lugné Poe no L'Oeuvre, e outra, "La sauvage", por Pitoeff, no Mathurins Mas só em 1937 conseguiu êle obter uma consagração definitiva e um sucesso na verdade retumbante, com a apresentação de "Le voyageur sans bagages", também por Pitoeff. Nos últimos anos, Jean Anouilh tem se dedicado à renovação e à atualização de velhos temas teatrais, de motivos clássicos aos quais empresta sua fantasia e seu dom poético, tal como fez Giraudoux em "Anfitrião 38". Foi assim que escreveu "Eurydice", sobre o tema dos seus amores com Orfeu, os quais se encontram na plataforma de uma estrada de ferro, peça essa datada de 1942, e "Antigona", datada de 1943, e montada, como a anterior, por Barsacq, no Théâtre l'Atelier. Nessa peça, o côro grego foi substituído por um personagem vestido de negro, que fez a apresentação dos demais personagens da tragédia, desde Créon a Ismênia. Da publicação em volume de suas obras teatrais, Jean Anouilh excluiu duas obras, "Mandarine" e "Y avait un prisonnier", talvez pelo fato de considerá-las inferiores às demais e menos importantes em sua bagagem de dramaturgo.

Jean Anouilh é um dos vinte e três autores que figuram na "Anthologia du Théâtre Français Contemporain" (le théâtre d'avant-garde), organizada por George Pillement para a coleção "Les Documents Literaires", das Editions du Bélier. — M.

VARIAS NOTICIAS

A atriz Bibi Ferreira, recem-chegada de Londres, está recebendo muitas visitas e telefonemas de boas-vindas, no seu apartamento, na praia do Flamengo. Bibi Ferreira, de quem os "fans" têm saudades, voltará em breve a Londres, para assistir sua estréia cinematográfica na capital inglesa, no filme que fez com Sabú. Vocês sabiam que, antes disso, ela estreiou no cinema aqui mesmo, no Brasil, a convite de Henrique Pongetti, fazendo um quadro de "Cidade Mulher", filme de Carmen Santos e Jayme Costa?

* * *

Está sendo ensaiada com o maior apuro a peça de Celestino Silveira e Berliet Junior, "O homem que volta", com a qual o ator Jayme Costa fará sua reaparição na Cinelândia.

* * *

O ator português Manoel Vieira, que tanto sucesso fez no filme "O Cortiço", acaba de ser contratado para a companhia do Teatro Recreio.

* * *

O fato de ter marcado para o dia 4 de junho o início de uma nova série de representações de "Frenesi", não quer dizer que a senhora, Henriette Morineau tenha desistido de dar a peça de André Josset sôbre a rainha Elizabeth da Inglaterra. Ao contrário, essa peça continua a ser ensaiada cada vez com maior rigor.

* * *

Saddy Cabral, o magnífico Maître Catilino, de "Carlota Joaquina", e o incomparavel moleque de "Yayá Boneca", vai reaparecer no palco, ao lado da senhora Henriette Risner Morineau, em "Elizabeth da Inglaterra". Outro trabalho muito lembrado de Saddy Cabral foi o que realizou em "A Carreira da "Zuzu", de Armont e Geroidon, ao lado de Bibi Ferreira.

* * *

O famoso escritor belga Fernand Crommelynck, por intermédio de sua agente, Helena Strassova, transferiu a R. Magalhães Junior, os direitos de tradução de "Le cocu magnifique" e "Carine" (ou "La femme qu'a le coeur trop petit") suas duas obras de maior repercussão internacional.

* * *

Reina grande interesse da estréia, no próximo sábado, da peça de Henri Bernstein, já representada no Brasil em 1916, numa tradução portuguesa, e depois de 1920, numa tradução de Abbadie Faria Rosa. Essa peça, "O Segredo", foi traduzida agora, pela terceira vez, pelo Sr. Bricio de Abreu.

* * *

Têm crescido significativamente, de dia para dia, as receitas do Teatro Fenix, onde está em cena a peça "Chantage", que Olavio Augusto Vampré um "ás" do rádio-teatro, extraiu da novela "Medo", de Stefan Zweig.

* * *

No Carlos Gomes, continua o sucesso de "Um milhão de mulheres", e no João Caetano o de "Deixa falar".

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 16, às 20 e 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 16 e às 21 hs., com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu.

FENIX — "Chantage", de Octavio Augusto Vampré (baseada em Stefan Zweig). Às 16 e às 21 horas, pela Companhia Maria Sampaio-Delorge Caminha.

GLORIA — "O Boa Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmeirim, às 16, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Mulher Que Esqueceu o Marido", comédia de Aldo Benedetti com Alda Garrido, às 16, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, às 16, e às 21 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

Do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açucar de Campos ao governador Macedo Soares e Silva

De Campos, recebeu o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva o seguinte despacho telegráfico: "O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açucar de Campos, sob a direção de junta governativa composta dos Srs. Celso Necca Pereira de Miranda, Ulisses Gomes da Silva e José de Souza Gomes, vem hipotecar inteira e irrestrita solidariedade ao govêrno de V. Excia., assegurando o firme propósito de desempenhar o mandato cooperando com os poderes públicos. — (a) Celso Necca Pereira de Miranda, presidente da Junta Governativa."

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

SENHORES MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO:

Assumindo a presidência da L. B. A. aos 28 de agosto do ano passado, procuramos conhecer a situação geral da instituição, o que constituiu uma tarefa complexa, em virtude da falta de relatórios anteriores que nos orientassem. Contudo, recolhendo dados e informações referentes às administrações que nos precederam e que constam dos nossos arquivos, pudemos conhecer amplamente o acervo de suas realizações, e aproveitamos para, aqui, juntar alguns elementos contabeis daquele periodo e que nos permitiram adotar, em consequência, medidas que julgamos adequadas ao exato cumprimento de suas atuais finalidades.

Cumprindo, agora, disposição estatutária, apresentamos o relatório das atividades referentes ao ano de 1946. O nosso intuito, assim procedendo e dando publicidade ao presente trabalho, é de prestar, antes de tudo, merecida homenagem aos iniciadores desta obra social, demonstrando sua utilidade e, ainda, com o fim de esclarecer o povo brasileiro, apresentando contas de tudo o que se fez, aos que contribuiram, moral e materialmente, para a fundação e o desenvolvimento atingido pela L. B. A.

De acordo com deliberação de VV. SS. em reunião do dia 9 do corrente e considerando a resolução tomada de serem impressos para conhecimento público em publicações avulsas, o longo relatório e balanço que lhes foram apresentados e na mesma ocasião aprovados, damos publicidade aqui, somente à introdução do relatório e ao balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1946, bem como a certas demonstrações da aplicação em Administração e Assistência Social.

A Receita no citado quinquênio constituiu-de:

	Cr$	
Em 1942........	2.429.176,90	0,36 %
Em 1943........	76.668.469,80	11,38 %
Em 1944........	247.187.845,16	36,71 %
Em 1945........	175.953.528,72	26,13 %
Em 1946........	171.191.786,46	25,42 %

A Despesa, por sua vez, também no mesmo periodo, ficou assim discriminada:

ADMINISTRAÇÃO:

	Cr$	
Em 1942........	20.312,80	0,03 %
Em 1943........	3.947.631,35	6,63 %
Em 1944........	11.631.650,99	19,56 %
Em 1945........	11.456.522,93	31,04 %
Em 1946........	25.407.077,11	42,74 %

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

	Cr$	
Em 1942........	216.685,70	0,05 %
Em 1943........	39.761.909,70	10,23 %
Em 1944........	91.294.946,26	23,51 %
Em 1945........	144.590.945,96	37,23 %
Em 1946........	112.509.187,74	28,98 %

Esclarecemos, outrossim, que os Cr$ 673.425.807,04 da Receita apurada foram aplicados da seguinte forma:

	Cr$
Administração	59.463.195,18
Assistência Social	388.373.675,36
Patrimônio existente	225.588.936,50

Da despesa de Assistência Social 64,59 % foram aplicados por obras próprias da L. B. A., e 35,41 % através de obras auxiliadas por esta instituição.

Esperamos ter correspondido à expectativa da esclarecida visão de VV. SS. e estar imprimindo à Legião Brasileira de Assistência o carater de obra de cooperação com o Estado no tocante aos serviços de Assistência Social diretamente ou em colaboração com instituições especializadas, e julgamos estar empregando o melhor dos nossos esforços em beneficio da Maternidade e da Infância no Brasil.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1947.

Dr. Octavio da Rocha Miranda — Presidente da L. B. A.

BALANÇO QUINQUENAL DAS CONTAS DO RAZÃO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

Conta		Cr$	%	Cr$
II — DISPONIVEL			18,93	45.733.800,90
20 — CAIXA		1.188.611,00		
21 — BANCOS		44.431.906,80		
C. Central	30.556.632,50			
C. Estaduais	13.875.274,30			
22 — Bancos, Valores em custódia		113.283,10		
IV — REALIZAVEL			45,09	108.957.565,00
40 — Contribuições a recolher		98.370.862,80		
42 — Almoxarifado		3.726.520,10		
43 — Devedores Diversos		4.374.500,40		
44 — Cauções		49.641,50		
45 — Adiantamento		1.394.793,10		
46 — Jóias e objetos de adorno		8.300,00		
47 — Selos e estampilhas em "stock"		1.734,60		
48 — Suprimentos		821.062,50		
49 — Titulos de Renda		210.150,00		
V — TRANSITÓRIO			17,62	42.572.730,60
50 — Comissões Estaduais e Municipais		14.497.143,20		
52 — Contas de Ajuste		956.284,50		
54 — Depósitos em Bancos, c/vinculada		6.927.449,60		
56 — Cheques emitidos		281.784,10		
58 — Construções em andamento		19.910.072,20		
VI — IMOBILIZADO			18,36	44.362.899,30
60 — Bens Imóveis		24.396.452,40		
61 — Bens Móveis		13.195.832,60		
62 — Máquinas e Acessórios		2.302.897,50		
63 — Veiculos		1.865.195,60		
64 — Semoventes		65.321,40		
65 — Instalações		721.128,70		
66 — Equipamentos		1.802.097,30		
68 — Biblioteca		13.973,80		
SOMA DO ATIVO				241.626.998,80
O — COMPENSAÇÃO				13.292.450,60
00 — Obras contratadas		9.428.841,10		
02 — Fianças		5.000,00		
04 — Contratos diversos		3.858.609,50		
TOTAL			100	254.919.449,40

PASSIVO

Conta	Cr$	%	Cr$
I — INEXIGIVEL		94,78	229.016.036,90
10 — Patrimônio	225.588.936,50		
11 — Reservas diversas	1.721.313,90		
12 — Depreciações	1.705.786,50		
III — EXIGIVEL		4,43	10.715.011,70
30 — Contas a Pagar	6.968.174,90		
32 — Salários a Pagar	253.473,80		
33 — Credores Diversos	3.201.883,60		
39 — Obrigações Sociais	291.479,40		
V — TRANSITÓRIO		0,79	1.895.950,20
51 — Recebimentos não identificados	1.895.950,20		
SOMA DO PASSIVO			241.626.998,80
O — COMPENSAÇÃO			13.292.450,60
01 — Contrato de Obras	9.428.841,10		
03 — Responsabilidades por Fianças	5.000,00		
05 — Responsabilidades Diversas	3.858.609,50		
TOTAL		100	254.919.449,40

Dr. Octavio da Rocha Miranda
Presidente.

Nilton Lindolpho Fernandes
Contador.
Reg. D.N.I.C. n.º 43.149 — D.E.C. n.º 20.892

Piragibe Ferraz Leite
Diretor do Departamento de Administração.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA E RECEITA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

Conta	Cr$	%	Cr$	%
80 — *Administração*			25.407.077,11	14,84
Pessoal	16.205.594,58	63,78		
Material	2.137.975,95	8,42		
Diversos	7.063.506,58	27,80		
82 — *Assistência Social*			112.509.187,74	65,72
Obras Próprias	62.356.049,42	55,42		
Obras Alheias	50.153.138,32	44,58		
90 — *Resultado do Exercicio*			33.275.521,61	19,44
			171.191.786,46	100

CRÉDITO

Conta	Cr$	%
70 — *Contribuições Obrigatórias*	163.836.532,40	95,71
71 — *Contribuições Voluntárias*	945.489,55	0,55
74 — *Renda Patrimonial*	1.320.041,00	0,77
76 — *Subvenções*	832.282,10	0,49
79 — *Eventuais*	4.257.441,41	[illegible]
	171.191.786,46	100

Dr. Octavio da Rocha Miranda
Presidente.

Nilton Lindolpho Fernandes
Contador.
Reg. D.N.I.C. n.º 43.149 — D.E.C. n.º 20.892.

Piragibe Ferraz Leite
Diretor do Departamento de Administração.

CERTIFICADO

A "SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA S. A." (SORT S. A.) — pelos seus Diretor-Presidente e Revisor, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o balanço e demonstração da Despesa e Receita de "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA" — levantados em 31 de dezembro de 1946, e que os mesmos correspondem à situação demonstrada nos livros e peças de escrituração.

Raul Quaresma de Moura
Diretor-Presidente.

Aluyzio Peixoto
Revisor.
Contador Reg. n.º 463.

UM PATRIMONIO

Pode-se divergir do Sr. Oswaldo Aranha a respeito do seu procedimento político até à fundação do Estado Novo.

Depois que se instalou entre nós a ditadura fascistas, foi o antigo chefe revolucionário de 30 um elemento de constante vigilância na defesa dos ideais democráticos a cuja invocação se atentou contra as instituições da primeira República.

Como ministro do Exterior, na fase mais árdua da guerra, agiu dentro do govêrno com a corajosa decisão combatendo os nazistas que nele imperavam e sabe-se quanto lhe o deve o Brasil no esfôrço dispendido para que não viesse a sossobrar numa aventura contra os aliados.

* * *

Não poderíamos, sem injustiça, negar a constância da sua atitude liberal, nem esquecer a colaboração que deu sempre à causa do restabelecimento das liberdades públicas, honrando por essa fidelidade as promessas que outros negaram e traíram.

E' principalmente como diplomata dos mais prestigiosos que ainda possuímos, que o país tem bons motivos para festejá-lo, no regressar de duas missões cumpridas com a inteligência, o tacto e a autoridade que consagraram os nossos maiores representantes no mundo internacional.

* * *

O Sr. Oswaldo Aranha é hoje o brasileiro de mais ampla projeção na América e na Europa.

As nações necessitam dessas reservas para as grandes eventualidades da sua existência no exterior.

Pouco importam as divergências e controversias que o seu nome provoque, fronteiras a dentro.

Precisamos de cultivá-lo como um patrimônio, pois na verdade é exiguo o nosso cabedal de homens que possam falar pelo Brasil lá fóra, com as qualidades sedutoras de que é senhor o diplomata que acaba de presidir a Assembléia das Nações Unidas.

AUSTREGESILO DE ATHAIDE

(Transcrito do "Diário da Noite" de 27-5-47).

VACINA PREVENTIVA CONTRA A GRIPE OU INFLUENZA
COMUNICADO À ILUSTRE CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA

O LABORATORIO SANITAS DO BRASIL, tem a grata satisfação de cientificar os Exmos. Srs. Médicos e Farmaceuticos, que acaba de colocar à sua disposição nas principais Farmácias e Drogarias, a VACINA PREVENTIVA CONTRA A GRIPE OU INFLUENZA, obtida por meio da cultura dos Virus, tipos A e B (PR 8 e Lee), no fluido alantóidico do ovo embrionado.

Sendo, ao que cremos, a primeira instituição cientifica particular do Continente Americano, depois das similares estadunidenses, a produzir a VACINA IMUNIZANTE CONTRA A INFLUENZA OU GRIPE, concentrada, (que não deve ser confundida com o resfriado comum), o LABORATORIO SANITAS DO BRASIL, espera que seus esforços para vencer as dificuldades de tão grande empreendimento, redundem em beneficio da Medicina e do Sanitarismo no Brasil.

Novas Instalações do Setor Técnico da Polícia Política

Foram inaugurados, com a presença do chefe de Polícia e várias autoridades da Chefatura, as novas instalações do Setor Técnico do Serviço de Informações da Polícia Política. As instalações inauguradas dispõem de aparelhagem moderníssima para os seus trabalhos, como sendo microfônios, máquinas de cópias fotostáticas rapidíssimas, acessórios perfeitos para os trabalhos de levantamento de fichas de identificação e arquivos.

Tôda essa aparelhagem, com adestrados funcionários, já está em ação.

Exposição pró-monumento Castro Alves

Inaugurada há alguns dias, está sendo apresentada, no "hall" do Teatro Municipal, uma exposição de quadros dos mais renomados artistas nacionais, organizada pela Ação Cultural Castro Alves, com o fito de empregar parte do dinheiro da vendagem dêsses trabalhos na creação do monumento ao "Cantor da Liberdade".

Cerca de duzentos quadros acham-se ali expostos, de novos valores de nossa pintura e de artistas consagrados, tais como Angelo Bigi, E. G. Carole, F. Acquarone, Francisco de Paula, D. Ismailowitch, Leopoldo Gotuzzo, Levino Fanzeres, Presciliano Silva, Clós de Sá e o pintor russo J. Gabrielian.

A comissão organizadora é constituida dos Srs. Antonio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional e presidente da Ação Cultural Castro Alves; Asterio de Campos, vice-presidente; Waldemiro de Oliveira, coordenador; Alvaro Ladeira, crítico de arte e Pereira Reis Junior, poeta e jornalista. A exposição conta com o patrocinio dos Srs. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; Henrique Saliro, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Marcos de Mendonça, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Carlos Maul, presidente da Academia Fluminense de Letras; Othon Costa, presidente do Centro Carioca e José Siqueira, presidente da Orquéstra Sinfônica Brasileira.

Acha-se tambem exposta a "maquete" do monumento, de autoria do escultor Humberto Cozzo vitorioso em recente concurso instituido pela Prefeitura. Um grande público tem acorrido ao nosso principal teatro para admirar os trabalhos, sendo que muitos já foram adquiridos, contribuindo, assim, para que a memória do grande poeta seja perpetuada no mármore.

DOS MALES, O MENOR

A polícia do 18° distrito teve conhecimento de estranha ocorrência. Um ladrão assaltou a residência do Sr. Luiz Gonzaga Valença, na rua Juiz de Fora número 77, no Grajaú. Ali se apoderou de roupas e de dois pacotes de cédulas diversas, somando 25.000 cruzeiros, que estavam num movel. Quando o ladrão se preparava para ir embora, foi surpreendido pela dona da casa e saiu a correr precipitadamente. Na fuga, deixou cair um dos pacotes, felizmente o de maior quantia, que continha 20.000 cruzeiros.

Do caso teve ciência o comissário Italo Brasileiro de Melo, do 18° distrito policial.

O PRECEITO DO DIA

EXTRAÇÃO DAS AMIDALAS

Órgãos de grande importância, as amidalas podem constituir grave perigo para a saude, quando abrigam micróbios causadores de moléstias. Nesses casos, pode ser necessária sua extirpação.

Quando o especialista lhe disser que é preciso extrair as amidalas, submeta-se imediatamente à operação. — SNES.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

CENTRO DE COORDENAÇÃO

Na reunião desse Centro, hoje, às 16,30 horas, que se realizará no auditório do Conservatório, serão tratados os seguintes assuntos.

Estudos Pedagógicos: Continuação da leitura à primeira vista do Coral n.° 13 "Sòmente a ti, Senhor Jesus Cristo", de J. S. Bach — "Ave Maria" e "Canções de Cordialidade", de H. Villa-Lobos.

OUÇA HOJE

11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES SELECIONADAS
12.25 — RADIO NOVELA
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — GRAVAÇÕES
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.15 — VARIEDADES PHILIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO MELODIAS PONDS
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — JOIAS DA LITERATURA
21.00 — ALMA DO SERTÃO
21.30 — PROGRAMA DE SILVINO NETO.
22.00 — PROGRAMA DA TIPICA CORRIENTES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

DJALMA AINDA UMA DUVIDA

A excursão dos scratchmen metropolitanos a Juiz de Fora veio alterar completamente os programas de treinamento dos clubs, seriamente empenhados na oitava rodada do Municipal. Assim, os técnicos responsaveis, obrigados a ceder os seus jogadores à seleção, tiveram que modificar os referidos programas. O Vasco, por exemplo, treinará na tarde de hoje, em São Januário, poupando Flávio Costa alguns dos seus players que estiveram em ação ontem à noite. O Vasco não apresenta modificações na sua equipe para o compromisso com o Botafogo. Nem mesmo o reaparecimento de Djalma é detalhe resolvido pelo treinador Flavio Costa. Djalma só voltará ao quadro quando estiver completamente restabelecido e em perfeitas condições físicas e técnicas. Assim sendo, é possivel que ainda contra o Botafogo o companheiro de Manéca na vanguarda cruzmaltina seja ainda Nestor, que no segundo tempo do prélio com o Flamengo, produziu satisfatoriamente, correspondendo às exigências do treinador Flávio Costa.

VENCERAM OS MINEIROS

2 x 0, o resultado do encontro disputado em Juiz de Fora — Geraldino e Bororó, os marcadores — A atuação dos cariocas

JUIZ DE FORA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, à noite, no estádio do Esporte Clube, a peleja interestadual entre as seleções de Minas Gerais e do Distrito Federal. O encontro, como se sabe, foi o fecho esportivo das comemorações pela passagem de mais um aniversário da fundação da "Manchester Mineira". O público que compareceu à praça de esportes do Esporte Clube de Juiz de Fóra, foi das mais numerosas, passando pelas bilheterias a importancia de Cr$ 72.470,00, o que bem demonstra o interesse que vinha despertando a partida entre mineiros e cariocas.

Venceram os mineiros

O referido encontro apesar da discrição dos cariocas, foi agradavel, principalmente no primeiro tempo e nos derradeiros quinze minutos. O "placard" no final registrou a vitória do quadro de Minas Gerais, pela contagem de 2 x 0. O feito dos mineiros traduz a vitória do maior entusiásmo ante a classe dos tri-campeões brasileiros. Confirmaram, assim, os mineiros, o resultado de 46, quando, também, venceram pelo score de 2 x 0.

Os melhores

No quadro mineiro, o trio final agiu com acerto, aparecendo Pescoço, como a figura máxima. Na intermediária, Pinguéla, foi o melhor, seguido de Didi. No ataque, Geraldino, Telé, Paulino e Zezinho foram os mais ativos.

Entre os cariocas, os arqueiros atuaram com firmesa. Dos zagueiros, Augusto e Haroldo foram os melhores. Na vanguarda Jair, Pirilo e Lima, os mais esforcados. Manéco bem marcado, nada fez.

Os quadros

Os dois quadros e as respectivas substituições, foram os seguintes:

MINAS: Florentino — Pescoço e Canhoto — Didi — Oswaldo (Tião) e Pinguéla — Geraldino — Paulo Garcia (Bororó) — Telê (Joel) — Paulinho e Zezinho.

RIO: Luis (Barbosa) — Augusto (Norival) e Haroldo (Gerson) — Alfredo (Eli) — Nilton e Jorge (Alfredo) — Santo Cristo (Adilson) — Manéco (Lima) — Pirilo (Manéco) — Lima (Jair) e Esquerdinha (Mario).

Aos trinta e dois minutos do primeiro tempo, Telê dominou Haroldo e cedeu para Geraldino. O ponteiro, rápido, atirou, sem apelação, vencendo a Luis Borracha. Com a vantagem dos mineiros, por 1 x 0, terminou o primeiro tempo. No segundo período, quando o árbitro preparava-se para trilar o apito, dando por terminado o "match", Bororó atirou e assinalou o segundo tento dos mineiros. A tida não chegou a ser dada, terminando logo a seguir a partida com a vitória da seleção de Minas Gerais, pela contagem de 2 x 0.

A arbitragem

Na direção do encontro, saiu-se bem o Sr. Mario Viana. Cometeu pequenos erros que não chegaram a alterar o transcurso da luta.

A NOITE — 5ª-feira, 29/5/47 — N. 12.577

Ciclistas brasileiros correrão em Portugal

Como resultado da visita que fez ao nosso país, o Sr. Américo Egidio Pereira, representante da Associação de Ciclismo do Norte de Portugal, está resolvido que os ciclistas bandeirantes Karl Czernick, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertolini e Rolando Montesi viajarão em setembro para Lisboa, onde competirão com os "ases" do ciclismo português.

CAIUBI PEDIU DISPENSA DO SCRATCH

Encerrados os treinos de conjunto — Agora, os scratchmen cuidarão de melhorar a pontaria, que não está boa

Com a chegada hoje à tarde, da equipe uruguaia, estará tudo pronto para o XIII Campeonato Sul Americano de Basketball.

E enquanto os demais selecionados procuram adaptar-se à quadra do São Januário, o técnico da representação brasileira, Otacílio Braga, resolveu encerrar os exercícios de conjunto. A medida nos parece acertada, uma vez que, os resultados bons ou maus já foram colimados com o intenso treinamento executado.

Tiros à cesta

De hoje em diante, os campeões tratarão somente de melhorar a pontaria, na qual nos parece muito deficiente.

Dispensado

A pedido, foi dispensado o guarda Caiubi. O jogador mineiro não se sente refeito da lesão sofrida num dos pés, preferindo por isso, ficar de fora. A sua ausencia será muito sentida pelo técnico que, segundo soubemos, depositava muita esperança no seu concurso.

Os treinos de hoje

Hoje, das 8 às 10 treinaram os chilenos e, das 18 às 20 horas treinarão os argentinos.

Partida da IX Corrida da Fogueira, realizada na ultima temporada

RESCINDIDOS

OS CONTRATOS DE ALFREDO, NELSINHO E PAULO

Medidas drásticas no Olaria — Reuniu-se ontem a diretoria do club leopoldinense

Causou surpresa o revés desconcertante sofrido na ultima rodada do Torneio Municipal pelo Olaria. O quadro da faixa azul, que tão bem iniciou a suas atividades no certame preliminar do campeonato, cumprindo algumas atuações de relevo, foi batido amplamente pelo América pelo esmagador score de 10 x 2.

Na verdade, foi desastrado o desempenho do onze leopoldinense, que teve vários elementos atuando de modo decepcionante.

Como era natural, a derrota frente aos rubros causou vivo descontentamento no seio do club olariense, pelo vulto que assumiu.

Rescindidos três contratos

Ontem, finalmente, reuniu-se a diretoria do Olaria para apreciar o relatório do técnico Aymoré sobre a citada partida.

Ficou resolvida então a rescisão dos contratos dos players Alfredo, keeper, Nelsinho, ponta direita e Paulo, centro-avante.

O motivo dessas rescisões foi a deficiência técnica que os referidos jogadores acusaram durante a partida contra o América.

O Atlético Mineiro no interior de São Paulo

S. PAULO, 28 (Asp.) — Além de sua partida desta noite, contra o S. Paulo, o Atlético Mineiro muito provavelmente, realizará mais duas exibições neste Estado, atuando no interior.

A primeira dessas exibições será depois de amanhã, quinta-feira em Campinas, contra o Ponte Preta e, a segunda, no dia 31, em Amparo, contra o Amparo A. C.

A X Corrida da Fogueira

Será disputada por centenas de atletas civis e militares — As inscrições

Desde o seu surgimento, em 1936, a "Corrida da Fogueira" logrou um êxito incomum no cenário esportivo brasileiro. Para isso muito contribuiram os seus aspectos nitidamente olimpicos e o belo espetáculo que representa. Depois, com o decorrer dos anos, a sua organização cada vez mais perfeita, sempre a cargo de desportistas dedicados e probos, o apoio das autoridades e do público fizeram o resto. E hoje, ela se situa entre as mais famosas e originais "cross" atléticos do mundo.

Estendendo-se da praça fronteira ao monumento aos Heróis de Laguna e Dourados, na Praia Vermelha, à Praça Mauá, ela compreende um percurso de quase dez mil metros. E durante ele, entre filas formadas pelo povo, as centenas de atletas lutam pela vitória, sendo obrigados a transpor duas pequenas fogueiras. Este ano, tudo leva a crer que o número de disputantes supere o dos anos passados. As inscrições já estão abertas e, vivo é o interesse demonstrado pelos atletas e corporações.

Em consequência do grande número de concorrentes e se tratar de uma prova de estímulo, inúmeros são os prêmios reservados aos civis e militares.

Os prêmios da Corrida da Fogueira serão de duas espécies — a) — INDIVIDUAIS — Oferecidos pela A NOITE — Ao vencedor — Grande medalha de ouro;
— ao 2º lugar — Grande medalha de prata;
— ao 3º lugar — Pequena medalha de vermeil;
— Do 4º ao 10º — Pequena medalha de prata;
— Do 11º ao 50º — Pequena medalha de bronze.
— A todos os finalistas, a partir do 51º, serão conferidos diplomas.
— Ao atleta avulso melhor classificado — Grande medalha de prata.
— Aos chefes das três equipes melhor classificadas nas categorias de clubs ou blocos e na de militares de qualquer natureza — medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente.

b) — Coletivos — Categoria de clubs ou blocos de atletas exclusivamente civis. São os seguintes:

1 — Bronze Cidade do Rio de Janeiro — Instituído pela Prefeitura do Distrito Federal e destinado à equipe melhor classificada. Posse temporária — 3 anos consecutivos ou 5 alternados, para a sua posse definitiva.
2 — "Taça A NOITE" — à equipe classificada em primeiro lugar. Posse definitiva.
3 — "Taça A NOITE" — à equipe classificada em segundo lugar. Posse definitiva.
4 — "Taça A NOITE" — à equipe classificada em terceiro lugar. Posse definitiva.
5 — "Taça A NOITE" — à equipe classificada em quarto lugar. Posse definitiva.
6 — "Taça A NOITE" — à equipe classificada em quinto lugar. Posse definitiva.
7 — "Taça "Fogueira", instituída pela A NOITE, ao club não filiado do Rio, melhor classificado. Posse definitiva.

Preparativos

para a oitava rodada do "Municipal"

Preparando-se para os compromissos da oitava rodada, treinaram ontem, à tarde, os clubes: Flamengo, São Cristóvão e América. Os detalhes dos exercicios, foram os seguintes:

NO ESTÁDIO DA GAVEA — Com a ausencia de seis titulares, uns por contusões e outros, cedidos para o "match" em Juiz de Fora, o Flamengo realizou ontem, à tarde, o seu primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para o Fla-Flu de domingo próximo, em General Severiano. O ensaio teve um transcurso animado e finalizou com a vantagem do quadro de aspirantes, pelo escore de 4x1, tendo Tião sido o autor do único ponto dos titulares. O quadro principal treinou assim constituido:

Doly; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jervel; Manuelzinho, Zizinho, Peracio, Vaguinho e Tião.

EM FIGUEIRA DE MELO — Para o seu "match" de sábado próximo, frente ao América, o São Cristóvão deu por encerrados seus preparativos, com a realização de um proveitoso ensaio de conjunto. A prática que teve a duração de noventa minutos, terminou com a vitória do quadro titular, pela contagem de 3 x 1, goals consignados por Bidon, Néca e Nestor, enquanto que Paulinho marcou o único dos reservas. O quadro principal treinou com a seguinte formação:

Louro (Pepino); Jair e Pelado; Indio Spina e Souza; Cidinho, Néca, Bidon, Nestor e Magalhães.

EM CAMPO SALES — Também o América, encerrou seus preparativos para o "match" com o São Cristóvão. O exercicio que foi levado a efeito em Campos Sales, finalizou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 6 x 1, goals de Wilton (2), Roberto (2), Jorginho e Zezinho. Marcou o único tento dos reservas, o player Carlinhos. A novidade do ensaio, sem dúvida, foi a presença do player Zezinho, que atuava no América, de Recife e que está sendo submetido à uma experiência no grêmio rubro. O quadro titular que ensaiou foi o seguinte:

Boris (Osni); Itim e Grita; Hilton, Gilberto e Castanheira (Richard); Xavier (Zezinho), Wilton, Roberto, Doca e Jorginho.

OS TREINOS DE HOJE — Na tarde de hoje, treinarão os clubes: Fluminense, em General Severiano; Canto do Rio, em Caio Martins; Madureira em Conselheiro Galvão; Bonsucesso, na avenida Teixeira de Castro; Vasco, em São Januário e Olaria, no campo da rua Biriri.

O técnico peruano Cardenas, entre o veterano Sanchez e o representante do Perú, Sr. Ivan Raposo

Bugre contratado pelo Nacional

SÃO PAULO, 2? (Asap.) — No nosso noticiário da última semana, tivemos oportunidade de citar por mais de uma vez, os entendimentos que estavam sendo processados entre o São Paulo, e o Nacional, para a conquista do centro-médio Bugre, pertencente à Portuguesa de Desportos, adiantando que o referido player preferiria o clube alvi-azul em vista de, no seu esquadrão, ter como certa a sua efetivação no eixo da representação principal enquanto no tricolor, ficaria certamente na condição de reserva de Bauer.

Agora vem de ser confirmada a preferência de Bugre pelo Nacional, que pagou pelo seu passe a importancia de vinte e cinco mil cruzeiros, enquanto ele, terá vinte mil cruzeiros por dois anos de contrato e ordenado de 800 mil cruzeiros. O excelente pivot, será lançado no jogo do próximo domingo contra o São Paulo.

PREPARADOS E DISPOSTOS

Assim vieram os peruanos para intervir no Campeonato Sul-Americano de Basketball — As impressões de Cardenas — Provas reais para os brasileiros

O primeiro pelotão de basketballers concorrentes ao sul americano a chegar ao nosso país, foi o peruano. E' aliás, essa uma das muitas e particulares características das seleções peruanas, chegar com a necessária antecedência aos locais determinados para os certames dessa classe. E são eles podem fazer por que, iniciam sempre a preparação dos seus scratches, no tempo devido.

Levéza e vivacidade

Outros traços marcantes constantes aos quadros peruanos, são a agilidade dos seus jogadores e vivacidade das suas jogadas. Os seus teams, como manda a boa técnica aliás, são constituidos de jovens longelineos.

Um técnico veterano

Jorge Cardenas, o «crack» peruano é um velho conhecido e um veterano do basket sul americano. As suas declarações à imprensa e no rádio, denotam perfeito conhecimento do ambiente. Disse por exemplo, constituir para os brasileiros um sério obstáculo, o confronto com os uruguaios. Focalisou bem as probabilidades dos argentinos, para terminar aludindo às possibilidades dos seus pupilos:

— «Viemos preparados, fazendo jogo prático e dispostos a figurar destacadamente».

Os brasileiros

Enquanto isso, os brasileiros dão os retoques finais na sua preparação. Logo a noite, em São Januário, eles treinarão contra a equipe titular do Vasco. E na próxima semana, submeter-se-ão a novos testes, contra os «five» do Fluminense e Aeronáutica.

CAMPEONATO ABERTO INDIVIDUAL NOTURNO "ALVARO OSÓRIO"

Inicia-se amanhã, nas quadras do Fluminense F. C., o certame promovido pela Federação Metropolitana de Tennis — 30 inscrições na prova de simples de cavalheiros — O programa para as três primeiras noitadas

A Federação Metropolitana de Tennis dará início amanhã, sexta-feira, nas quadras do Fluminense F. C. ao seu 2º Campeonato Aberto Individual Noturno "Alvaro Osório", com grande número de concorrentes, sendo que a prova de simples de Cavalheiros foi a que alcançou maior número de inscrições.

O interesse que o certame despertou entre os praticantes desse elegante esporte, refletiu-se sobejamente na elevada concorrência às cinco provas, tendo a de simples de Cavalheiros alcançado 30 inscrições.

A direção do Campeonato encontrou portanto os melhores elementos de cooperação, quer por parte dos praticantes como dos clubes, destacando-se o Fluminense F. C. que cedeu as suas quadras iluminadas para a realização de todos os jogos. O programa para as três primeiras noitadas é o seguinte:

Sexta-feira — às 20 horas — Moacyr Cardoso x Joaquim Rasgado; José Bonifácio G. Castro x Pierre Wolko; Alvaro Machado x Roberto Mello.

— às 21 horas — Athenogenes de Barros e José C. Guimarães x Octávio B. Teixeira J. e Hellmut Mattheis; José Bonifácio G. Castro e Victor Pinheiro x Roberto Mello e Julio de Lamare; Jacques Levy e Roberto Peixoto x Julio Ishard e Rubens Mayall.

Sábado — às 20 horas — Inah Bustamante x Bertha Surreaux; Yedda Carvalh x Lolita de Almeida; Carlos Ferreira e Carmen Ferreira x Mary L. Ribeiro e Ruy da Cunha Ribeiro.

— às 21 horas — Athenogenes de Barros x Aege Malm; Antonio A. Pinto Guimarães x Jacques S. Levy; Antonio Leite e Jayme Guimarães x Hélio Amorim Rocha e Eduardo M. Mello.

Segunda-feira — às 20 horas — Marsy Ribeiro x Irene Rodrigues; Paul Llerena x Gilberto Gama; Lincoln Werner x Edgard Hargreaves.

— às 21 horas — Moacyr Cardoso e Yedda M. Carvalho x Cecilia Stramandinoli e Hellmut Mattheis; Ruth Malm e Aege Malm x Roberto Mello e Zulcide Muniz; Humberto Costa e Clécia Gomés de Castro x Hélio A. Rocha e Maria Dilon Soares.

Empataram Sampaio A. C. e Unidos da Baronesa, por 2 x 2

Em match amistoso estiveram em confronto os quadros principais do Sampaio A. C. e do Unidos de Baroneza. Após uma peleja ardorosamente disputada registrou-se um empate de 2x2, resultado lógico para o choque. O primeiro tempo terminou favoravel ao Sampaio A. C. por 2x0. Na fase final o Unidos reagiu e marcou os seus dois tentos.

CAMPEONATO INTERNO DO IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

A REGATA DE "OCEANO"

Prosseguirá sábado dia 31 de maio, o II Campeonato Interno de Vela do Iate Club do Rio de Janeiro com a prova destinada à classe Cruzeiro.

Esta prova para a qual foi doada a "Taça Oceano", será corrida num percurso total de 70 milhas. Também haverá um "Cartão de Prata" para o iate mais veloz.

Já se acham inscritos 6 iates de mais de 3 toneladas de deslocamento, onde se destaca o "Skerry-Cruiser" Yara Maria, recem-chegado da Suécia, cuja caracteristica de velocidade está sendo alvo de grande expectativa.

A Comissão de Regatas do Iate Club do Rio de Janeiro já procedeu à medida dos iates inscritos estando assim determinados os ratings dos mesmos, pela fórmula do Long Island Sound.

Sábado e domingo p. passado, foram corridas as duas primeiras regatas das classes, Star, Guanabara e Carioca. No primeiro dia sob violenta refrega, vários iates foram obrigados a abandonar a regata por sérias avarias.

Estão classificados em primeiro lugar, na classe "Guanabara" — Respingo com Antônio Ferrer, na classe "Carioca" — Sandy com Mário Barroso e na classe "Star" — Buscapé com João José Bracony; na categoria de novos da classe Star — Babalú com Ubiratan Bonoso se acha na liderança e na categoria dos novissimos o leader é "Siribú" com Augusto Santos.

AUTOMOBILISTICAS

Chico Landi de malas prontas para voar até a Itália, no próximo dia cinco de julho

Em trânsito para a Itália, para onde viajará, por via aérea, no dia 5 do próximo mês, chegou de São Paulo o consagrado volante patricio Chico Landi. Em companhia de Pedro Santulucia, assistente técnico da Comissão Desportiva e que vai servir como seu "manager", Chico Landi esteve na sede do Automovel Club do Brasil, tendo conversado longamente com os senhores Azevedo Macedo, Santa Rosa, Afonso Castilho e com os volantes Giacomo Palmier, Rubem Abrunhosa, Anuar de Goes Daquer, Charles Herba e o seu irmão Quirino Landi.

O campeão brasileiro disse que possui "Alfa-Romeo", de 3 litros, pois pretende adquirir outro carro de corrida. No caso de não encontrar comprador, deixará o está disposto a vender a sua possante mesmo com o seu irmão Quirino Landi.

Regressou dos Estados Unidos o diplomata Manoel de Teffé. O conhecido volante patricio mostra-se encantado com os americanos e informou que a famosa corrida de Indianópolis está marcada para amanhã, dia 30. O circuito é de 800 quilômetros, ou sejam, 200 voltas na pista de 4 quilômetros. Entre os concorrentes Horn é o que apresenta maiores possibilidades de sucesso, na opinião de Teffé, e pilotará uma "Mercedes Benz", do último tipo, que lhe custou a respeitavel soma de trinta mil dólares ou sejam uns seiscentos mil cruzeiros em nossa moeda. Os prêmios totalizam setenta e cinco mil dólares — Cr$ 500.00,00 em moeda nacional. Os pilotos e os respectivos carros são obrigados a se submeterem a rigorosas provas de suficiência.

Foi calculado em 610 mil o número de automoveis e caminhões atualmente necessários aos diversos paises americanos, exceptuados os Estados Unidos.

A quota do Brasil é estimada em 40 mil, a da Argentina em 150 mil e a do Uruguai em 6 mil.

Cooperação sincera com os poderes constituidos no soerguimento economico do Brasil

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA, ONTEM REELEITO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, A "A NOITE"

EXPULSÃO DO CONTINENTE AMERICANO DE TODOS OS ELEMENTOS INDESEJAVEIS, REMANESCENTES DO NAZISMO E DO FASCISMO

O chanceler Raul Fernandes revela a A NOITE uma das deliberações a serem aprovadas na Conferência do Rio de Janeiro

FINAL

Terminaram as negociações anglo-brasileiros

LONDRES, 29 (A. F. P.) — Terminaram as conversações financeiras anglo-brasileiras — anuncia-se de boa fonte. Um comunicado oficial será distribuido a qualquer momento, pela Tesouraria Britânica, mas o Sr. Viera Machado, diretor do Banco do Brasil e enviado especial do govêrno brasileiro para dirigir as discussões, passará ainda alguns dias, talvez mesmo uma semana na capital inglesa, para tratar de assuntos privados, seguindo depois para Paris, onde ficará também alguns dias.

ARTICULAVAM UM GOLPE CONTRA O GOVÊRNO

Vão ser expulsos os terroristas japoneses da Shindo-Remmei

A relação constante do decreto-lei n. 479

(Texto na sétima página, quinta coluna)

A PRISÃO DE UM GRUPO DE SARGENTOS NA VILA MILITAR E AS IMPRESSIONANTES REVELAÇÕES OBTIDAS DURANTE O INQUERITO POLICIAL-MILITAR - PENSAVAM EM DERRUBAR O PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA PARA ENTREGAR O PODER AO SR. GETULIO VARGAS - A ARTICULAÇÃO QUE SE PROCESSOU NO APARTAMENTO D' AVENIDA RUI BARBOSA - O ANTIGO DITADOR E AS GRAVISSIMAS ACUSAÇÕES QUE LHE SÃO FEITAS

ANO XXXVI Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de maio de 1947 N. 12.577

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, foi procurado hoje pelos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, que queriam ouví-lo a propósito de notícia há dias divulgada pela imprensa, e na qual se dizia que alguns sargentos do Exército se tinham articulado para um movimento armado na Vila Militar, sob a inspiração do senador Getulio Vargas. Obtiveram então os reporteres amplas informações que confirmam a veracidade do fato, pelas conclusões do inquérito policial-militar mandado instaurar por aquele titular.

Consta dos depoimentos dos indiciados, confirmados por testemunhas, que o Sr. Getulio Vargas recebeu em sua residência, por diversas vezes, vários sargentos, entre eles

(Continua na segunda página) oitava coluna)

Quando falava a A NOITE, a bordo do "Cabo de Buena Esperanza" o ministro Raul Fernandes

Limitação dos lucros na venda dos remédios

Os termos da portaria hoje aprovada pela Comissão Central de Preços — Baixa de 20 % em especialidades farmacêuticas consideradas de reconhecido valor terapêutico — Obrigatória a inscrição do preço de custo nas etiquetas — O plano de emergência relativo aos gêneros

A Comissão Central de Preços realizou, hoje, no Ministério do Trabalho, a reunião ordinária desta semana, para discutir o tabelamento dos produtos farmacêuticos, que fora objeto de exame na reunião noturna de 25 de abril pp.

(Continua na sétima página, primeira coluna)

FALANDO A UM "CADAVER"...

A NOITE localisa o alfaiate dado como assassinado no Hospício pelas autoridades policiais — Uma reportagem que a comissão parlamentar de inquérito apurou não ser verdadeira

Diocesano Martins, o alfaiate

(Texto na sétima página, quarta coluna)

Fala o chanceler Raul Fernandes

A Conferência do Rio de Janeiro e outros assuntos

Pelo transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que aportou hoje ao Rio, procedente de Buenos Aires, regressou o ministro Raul Fernandes, das Relações Exteriores, que fôra ao Uruguai a convite do presidente Thomas Berreta. Nessa viagem ao sul o Sr. Raul Fernandes se fez acompanhar do ministro Thompson Flores, introdutor diplomático do Itamarati.

Depois de ser cumprimentado pelo ministro Hildebrando Acio-

(Continua na sétima página, sexta coluna)

A dissidência udenista em S. Paulo

Ouvido pela Comissão Executiva da UDN o Sr. Paulo Nogueira Filho

Como tinha sido anunciado, reuniu-se hoje pela manhã, extraordinariamente, a Comissão Executiva da UDN, a fim de debater ainda o caso de São Paulo. Como se sabe, na reunião de ontem falou perante a Comissão Executiva da UDN o professor Waldemar Ferreira, presidente da secção paulista do partido. Hoje foi ouvido o Sr. Paulo Nogueira Filho, presidente da Ação Renovadora ou seja da ala dissidente da UDN de São Paulo. A Comissão Executiva se limitou por enquanto a ouvir as duas partes. Nenhuma deliberação foi tomada ainda, o que se dará possivelmente na reunião da próxima quarta-feira.

Política e políticos

(Texto na segunda página, terceira coluna)

O Sr. João Daudt d'Oliveira, ontem reeleito presidente da Associação Comercial

Fórmula conciliatória para os parlamentaristas gauchos

Atividade do sub-leader trabalhista — Secretariado de coalisão coercitiva — O P. S. D. concordaria — Trabalha a U. D. N. por harmonizar as correntes em luta — Ecos da viagem do senhor Flores da Cunha a Porto Alegre

(Texto na segunda página, quarta coluna)

PRESOS NUMEROSOS TINTUREIROS

A comunicação feita aos jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho pela C. C. P. — A decisão do desembargador Espinola só aproveita a um proprietário de lavanderia que bateu às portas da justiça — Continua de pé a tabela anterior fixada para aqueles estabelecimentos — O que declarou a A NOITE o Sr. Alvaro Onety de Figueiredo, advogado do Sindicato dos Tintureiros

Com a comunicação feita, ontem, pela C.C.P. aos jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho, sôbre o tabelamento da lavagem de roupa, voltou ao cartaz o caso das tinturarias.

A decisão do desembargador Toscano Espinola, segundo declarou a um vespertino, favorecia apenas ao proprietário de determinada tinturaria, que recorrera à Justiça, e não às casas do gênero, coletivamente. Daí, talvez, a comunicação feita ontem, pela C.C.P., que declarou, mesmo, iria tomar providências com re-

(Continua na segunda página) segunda coluna)

AUMENTO DOS ENCARGOS DE FAMILIA NO IMPOSTO DE RENDA

Filhos, seis mil cruzeiros; esposa, doze mil — O trabalho do Sr. Aliomar Baleeiro lido na Comissão de Finanças da Câmara

(Texto na segunda página, sexta coluna)

Um jornalista "yankee" fala sôbre o Brasil

O Sr. Henry R. Luce, um dos poderosos da imprensa de "Uncle Sam", veio ao Brasil para descansar e aprender — Uma entrevista na A. B. I. — Lembrando um erro que já foi corrigido — Bem impressionado com a nossa terra e o nosso povo — Como falou aos jornais o proprietário das revistas "Life", "Fortune", "Time" e "Arquitectural Forum" — Tiragem de oito milhões de exemplares — Tudo vem à baila, até as campanhas de Mr. Wallace

Os jornais já noticiaram a chegada a esta capital do Sr. Henry Luce. Trata-se de um legitimo "big-ace" da imprensa norte-americana, proprietário que é das conhecidas revistas "Time", "Life", "Fortune" e "Arquitectural Forum", estas duas consideradas as publicações de maior luxo da imprensa periódica dos Estados Unidos. Para se ter uma

(Continua na sétima página, quinta coluna)

Sr. Henry R. Luce

SENSAÇÃO POLÍTICA EM MINAS

Perdeu o voto que lhe dava maioria a corrente legislativa que pretendia determinar a demissão dos prefeitos e delegados, vinte dias depois de promulgada a Constituição — O diretorio do P. D. C. achou inconstitucional a emenda e o seu deputado voltou atrás — Manifesto da U. D. N. — O leader do P. T. B. apresentou emendas de cunho parlamentarista — O Sr. Virgilio de Melo Franco contra o acôrdo político — Em Belo Horizonte, o deputado Gabriel Passos — Palavras do senhor Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — A emenda apresentada pelo lider pessedista, Sr. Ribeiro Pena, mandando que o govêrno, dentro de 20 dias, a contar da data da promulgação da nova carta, substitua todos os atuais prefeitos e delegados de policia do Estado, teve extraordinária repercussão, havendo mesmo quem considere já agora seriamente torpedeado o acôrdo que se vinha procurando fazer em torno da pacificação politica em Minas. Imediatamente, tanto a UDN quanto o PR e o próprio PDC tomaram posição contra essa iniciativa. Ouvidos pela imprensa, os senhores Feliciano Pena, presidente da Assembléia e procer do PR, Miguel Batista, lider da UDN e Otacilio Negrão de Lima, do PTN, tacharam a emenda de inconstitucional.

(Continua na segunda página) quinta coluna)

Trabalhar pelo Brasil combatendo o pauperismo e as injustiças sociais

Programa de trabalho da nova diretoria da Associação Comercial — Cooperação honesta e sincera com os poderes constituidos na batalha em prol do soerguimento econômico da nação — Fala a A NOITE o Sr. João Daudt de Oliveira

Reeleito por unanimidade presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, entidade à qual vem emprestando há anos o brilho de sua inteligência e sua capacidade de trabalho numa obra construtiva que se tem refletido em todos os setores da vida econômica brasileira, o senhor João Daut de Oliveira concedeu, hoje, a A NOITE, uma entrevista, na qual focalizou seu programa para o mandato que ora se inicia.

Uma eleição democrática

Cumpre notar que o senhor João Daudt de Oliveira foi reeleito pela terceira vez consecutiva para aquele cargo, numa eleição democrática e livre, pelos seus pares. Recebendo a repor-

(Continua na segunda página segunda coluna)

Pacífico, distraido..

RECORD

PRESS ALLIANCE, INC.

FOLA

Em Berlim o secretário da Guerra dos EE. UU.

BERLIM, 29 (AFP) — O secretário do Departameno de Guerra dos Estados Unidos, Sr. Robert Paterson, chegou ontem à noite a Berlim, de avião.

A Argentina encomendou na Inglaterra navios de guerra no valor de 40 milhões de libras

(Texto na segunda página, primeira coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1576
Franco suíço	4,2974
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,4416
Dólar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,3733
Franco belga	0,4371
Escudo	0,7571
Coroa sueca	5,2102
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5062
Peso uruguaio	10,6067
Peso chileno	0,4030
Peso boliviano	0,1457
Coroa tcheca	0,3744

Café

No disponível — mercado estável. Preço Cr$ 41,50.

Açúcar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas: 26.146; saídas, 10.500; existência, 47.136.

Algodão

Mercado sustentado. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó	152,00 a 156,00
Seridó	146,00 a 150,00
Fibra média:	
Sertões (tp. 4)	138,00 a 140,00
Sertões (tp. 5)	132,00 a 136,00
Ceará (tipo 5)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 6	Nominais
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	124,00 a 125,00

Entradas, 935; saídas, 550; existência, 31.703.

Falências

Calçado Penha & Cia. — Alberto P. Machado & Cia., dizendo-se credores da importância de Cr$ 2.990,50, requereram no juízo da 1.ª Vara Cível a decretação da falência de Calçado Penha & Cia, estabelecidos à rua João Vicente, 441.

Empresa Brasileira de Madeiras Ltda. — O juiz da 5.ª Vara Cível nomeou comissário, por substituição, João Fernandes, credor da concordata da firma supra.

Edgard Amaral Costa. — O juiz da 6.ª Vara Cível nomeou comissário, em substituição, Vitor Levi, credor da concordata da firma supra.

Casa Bancária Nacional de Comércio e Indústria S. A. — O juiz da 6.ª Vara Cível nomeou síndico em substituição, o Banco Bôa Vista, credor da falência da firma supra.

NAVIOS DE GUERRA PARA A ARGENTINA

LONDRES, 29 (A. F. P.) — **Anuncia o "Daily-Graphic" que a companhia Vickers teria recebido encomenda para construir vários vasos de guerra para a Marinha argentina, no valor total de 40.000.000 de esterlinos. Essa encomenda seria, ao que acrescenta o referido jornal, 4 submarinos, 4 destroyers e um cruzador.**

O Tempo

Máxima: 24,3 — Mínima: 17,0

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

Emil Jannings aparecerá em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O famoso ator de outros tempos, Emil Jannings, representará no Teatro Municipal de Buenos Aires, ao lado de artistas argentinos, em agosto deste ano, segundo contrato que seu "manager" assinou recentemente aqui. Emil Jannings trabalhará em "Henrique VIII e suas mulheres", "Negócio é negócio", "O Imperador Jones", "A morte de Danton" e outras peças. O grande ator deverá chegar a esta capital em julho acompanhado de sua esposa e uma filha.

Trabalhar pelo Brasil combatendo o pauperismo e as injustiças sociais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tagem de A NOITE, o líder nacional do comércio principia por focalizar o aspecto das eleições ontem efetuadas, acentuando que as mesmas se verificaram "num clima da mais pura cordialidade, clima esse que é uma constante dos homens de negócios do Brasil". Após tecer outras considerações, o senhor João Daudt de Oliveira relembra que foram eleitos o presidente, o Conselho Diretor, a Comissão Fiscal e os suplentes da Associação Comercial, "havendo sido apresentada apenas uma chapa — acentua-nos — o que, em verdade, é uma demonstração clara e inequívoca do alto espírito de unidade reinante nas classes produtoras da Capital da República. Por outro lado, cumpre notar, dando-nos os seus votos, os eleitores estavam referendando na prática os imensos compromissos que, ultimamente, temos tomado perante a Nação".

Trabalhar pelo bem do Brasil

Não obstante o elevado número de pessoas que o procuravam para apresentar cumprimentos pela sua reeleição, teve o senhor João Daudt de Oliveira ainda oportunidade de referir-se às razões de sua candidatura, afirmando-nos que, não obstante desejar um pouco de repouso no seio de sua família, após um período de intensa atividade dedicada às classes produtoras e ao Brasil, "não poderia, de forma alguma, fugir às responsabilidades reclamadas nesta hora difícil para o país que exige a dedicação de todos, num trabalho persistente e construtivo, para o soerguimento econômico de nossa pátria. E, dentro dessa orientação e sempre reivindicando os primeiros postos nessa batalha para o bem do Brasil, e contra os males que nos afligem — entre os quais a ignorância, a miséria, o pauperismo, o tracoma —, as classes produtoras continuam dispostas a empregar o máximo de suas forças em prol das melhorias das condições de vida do povo brasileiro".

Assim sendo — continua — é que aceitando mais uma vez o alto cargo que meus pares me confiaram, tenho a certeza de que, contando com o apoio, a cooperação e a lealdade dos homens da indústria, da lavoura e de todos os verdadeiros patriotas, posso garantir-lhe que as classes produtoras tudo realizarão para honrar os seus compromissos empenhados junto aos Poderes Públicos e o país, com o objetivo precípuo de encontrar, dentro dos princípios democráticos e de liberdade, a justa e acertada solução para os múltiplos problemas que ora nos afligem".

A posse

Ante a nossa pergunta, acêrca da data de sua posse, o senhor João Daudt de Oliveira nos afirma que, dentro das normas estatutárias da Associação Comercial, a posse dos vários membros da diretoria ontem eleitos, terá lugar no próximo dia 5 de junho. — "Todavia, — revela-nos o líder do comércio — considerando o momento difícil que vivemos, somos de opinião de que não se deve dar um caráter pomposo e excepcional à cerimônia de posse dos novos diretores da Associação Comercial, efetuando-se como um acontecimento normal na vida da Casa de Mauá".

Programa de trabalho

Respondendo à nossa pergunta sôbre o seu plano de trabalho, o presidente da Associação Comercial nos acentua:

— Conforme eu já declarei hoje aos jornais que me procuraram ontem, o programa a ser seguido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro encontra-se substanciado nas declarações anteriores das Classes Produtoras, entre as quais as Cartas Econômicas de Teresópolis e a Carta de Paz Social. Ou seja, tornar em realidade objetiva e prática as recomendações expressas nesses documentos, que se podem resumir na mais nobre aspiração das Classes Produtoras nacionais: o combate à miséria, à injustiça social, à doença, ao pauperismo, ao atraso. E isso esperamos realizar com a colaboração decidida de todos quantos se interessem pelo futuro do Brasil e o bem-estar do povo brasileiro, cooperando sempre, honestamente e sinceramente, com os Poderes Constituídos no sentido de conseguir os ideais que nos animam. Nosso programa é, pois, trabalhar pelo Brasil.

PRESOS NUMEROSOS TINTUREIROS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lação ao aumento de preços nos serviços dos tintureiros. E, de fato, a C.C.P. está cumprindo o que afirmara, tendo sido hoje feitas prisões de vários proprietários de lavanderias em vários bairros da cidade.

Diante do que se passava, A NOITE ouviu, pela manhã, em seu escritório, à Avenida México, 164, o Sr. Alvaro Onely de Figueiredo, advogado do Sindicato dos Tintureiros, que disse o seguinte relativamente à conduta da C. C. P. a que os alugamos:

— Penso que a dita comunicação não foi um caráter oficial, visto não ter sido em vista as declarações anteriormente feitas pelo presidente da C. C. P., o qual afirmou categoricamente, de que o tabelamento de serviços é ilegal, fugindo o assunto àquela Comissão, como porque o caso da lei, cabe ao Judiciário, do Poder Executivo por ainda não atendimento desrespeitar uma decisão judiciária, que, aliás, foi escudada na lei.

FEITO BISPO DE PORTO VELHO

CIDADE DO VATICANO, 29 — (A. F. P.) — O Sumo Pontífice nomeou bispo de Porto Velho, monsenhor Nicolau Castro Gavilanes Chamorro, administrador apostólico da referida diocese.

POLITICA E POLITICOS

EXPECTATIVAS DE GRANDE ACONTECIMENTOS

Os meios políticos aguardam grandes acontecimentos para o mês de junho, quando deverão ser postas em equação, na Câmara e no Senado, assuntos de palpitante interesse nacional. O caso relativo ao mandato dos deputados comunistas não seria alheio a essa expectativa, positivando-se a extinção dos referidos mandatos mediante um processo legal que estaria sendo objeto de estudos por parte de juristas. Como não há lei expressa que regulamente a hipótese, decorrente da cassação do registro do Partido Comunista, cogita-se de incluir o caso vertente nas disposições de Direito relativas à perempção sob o fundamento de que, cessada a causa, no caso o Partido, cessa o efeito, ou seja o mandato recebido pelos deputados comunistas. Seria essa a orientação dos estudos que se procedem no momento.

NOVO PARTIDO PARA SUBSTITUIR O P. C.?

Segundo se afirma nos meios ligados ao extinto Partido Comunista, os adeptos do Sr. Luiz Carlos Prestes estariam tratando de registrar um novo partido, que substituiria aquele, condenado pela justiça eleitoral. Assim, seria criado o Partido Popular Progressista. Nesse sentido já estariam correndo listas para recolher as assinaturas exigidas para o registro da agremiação no Tribunal Eleitoral. Obtida a legalização, todos os deputados comunistas abandonariam publicamente o partido vermelho e se filiariam ao novo agrupamento, com o propósito de fugir à qualquer iniciativa que pusesse fim, legalmente, à sua qualidade de parlamentares de um partido extinto.

DOIS NOVOS DEPUTADOS

Dois novos deputados participam dos trabalhos da Câmara: os Srs. João Mangabeira, ontem empossado na vaga temporária do Sr. Nestor Duarte, e Antonio de Barros Carvalho, suplente do Sr. Gilberto Freyre, licenciado por seis meses. O primeiro integra a representação baiana e o segundo, a pernambucana, ambos sob a legenda da U. D. N.. O Sr. Barros Carvalho, que é oficial de gabinete do ministro da Fazenda e perito em questões fiscais, tomará posse hoje. O Sr. João Mangabeira ocupará um lugar na Comissão de Constituição e Justiça para onde leva o fulgor de uma cultura jurídica sobejamente conhecida, sendo, mesmo, considerado um dos maiores constitucionalistas brasileiros.

CONFIANTE NA VITÓRIA DO SENHOR BARBOSA LIMA

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Osvaldo Lima, que chegou a esta cidade para passar as festas de São João com a sua família, declarou que não adiantam prognósticos. Vencerá o Sr. Barbosa Lima Sobrinho a eleição para o governo do Estado, acreditando que o Tribunal Superior Eleitoral confirmará esta vitória. Quanto às nulidades de pleno direito, afirmou que elas não intimidam, porque os processos promovidos pelo P. S. D. superam os da U. D. N. e coligados. Passando a comentar o parlamentarismo, disse que gostaria se pudesse temperar os dois regimes. Afirmou, ainda que o general Dutra continua atento à solução dos problemas nacionais, e inclinado a tratar o P. S. D. cordialmente.

CONFERÊNCIA

Os deputados Milton Prates e Jales Machado, presidente e vice, da Comissão do inquérito sôbre o Pôrto de Santos, de regresso de São Paulo e Santos, estiveram em conferência com o ministro da Viação, a quem expuseram o que lhes foi dado observar na viagem que empreenderam àquelas cidades.

REUNIRAM-SE OS DEPUTADOS DO P. R.

Os deputados mineiros do P. R. estiveram reunidos ontem, em uma das salas da Câmara, juntamente com o senador Bernardes Filho, sob a presidência do Sr. Arthur Bernardes. Foram tratados assuntos de interesse do Partido, examinada a posição do P. R. frente às próximas eleições municipais em Minas e ao trabalho constitucional no mesmo Estado. Não teria sido alheio à reunião o exame da situação dos deputados comunistas.

Sessões noturnas na Assembléia paraibana

J. PESSOA, 29 (Paraíba do Norte) — Serviço especial de A NOITE — A Assembléia iniciou, ontem, sessões noturnas a fim de apressar a conclusão da discussão e votação do projeto de Constituição, de forma que possa ser promulgada a 11 de junho.

Saiu-se bem da sabatina

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Causou boa impressão a leitura do relatório do secretário da Fazenda, Alfredo Duarte Filho, lido na Assembléia Legislativa, onde compareceu a requerimento do deputado Elpídio Branco para prestar informações sôbre a situação financeira do Estado. A maioria das perguntas foi feita pela bancada pessedista.

Aplausos ao presidente da República

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Em caráter pessoal e particular, os membros das bancadas da Coligação P. R. e P. T. B., na Assembléia Constituinte resolveram telegrafar ao presidente Eurico Dutra, congratulando-se com o seu discurso em Porto Alegre, contra o regime parlamentar.

Reunião no P.T.B.

Recebemos do P. T. B. do Distrito Federal:

"O Diretório Regional do Partido Trabalhista Brasileiro está realizando todas as sextas-feiras, às 20 horas, em sua séde, à rua Alvaro Alvim 52, 1.º andar, reuniões públicas onde são debatidos problemas de interesse social. As referidas reuniões vêm despertando grande interesse nos meios trabalhistas e a elas têm comparecido não apenas os deputados e vereadores do P. T. B.

Depois do casamento cessaram os desaparecimentos de jóias

Aproveitando-se da confiança que soubera conquistar da família de José Maria Conceição, residente na rua Independência n. 35, em São Salvador, na Baía, e que lhe dera abrigo, há tempos, Iolanda dos Santos Jesus, de 26 anos, ora casada, conseguiu apropriar-se de várias jóias no valor de 45 mil cruzeiros.

Apesar do caso estar sendo investigado pela polícia baiana, naquela ocasião, nada ficou esclarecido, continuando mesmo assim os misteriosos desaparecimentos de jóias da família.

Enamorando-se, há meses, Iolanda veio a casar-se, transferindo-se para o Estado do Rio, e indo residir na rua Otavio Braga, 238, na estação de Olinda, em Nova Iguaçú.

Desde então, como por encanto, não mais se verificaram desaparecimentos de jóias, o que motivou solicitar a polícia baiana, das autoridades fluminenses, a prisão de Iolanda.

Esta, uma vez detida e inquirida pelo delegado Rodoval Brito de Menezes, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, veio a confessar tudo. Contou, então, que se apropriou das seguintes jóias, que foram por ela vendidas em casas daquele ramo da capital baiana:

Uma barrete de ouro com seis diamantes — dois anéis com brilhantes e platina — um anel de berilo com garras de ouro — dois anéis de ouro — cinco pérolas legítimas — um relógio de ouro, pulseira e várias peças de louças antigas de prata e porcelana, tudo no valor de 45 mil cruzeiros.

Declarou também que uma placa de cristal e um anel feitio chuveiro, que faltava na relação dos objetos roubados, foram "levados" por Sabina de tal, uma empregada da família, Maria da Conceição.

Iolanda, ainda hoje será encaminhada a São Salvador.

como parlamentares de outras correntes.

Na próxima reunião, amanhã, alguns líderes sindicais terão o ensejo de abordar temas da atual legislação trabalhista em face da Carta Magna".

Fórmula conciliatória para os parlamentaristas gauchos

(Títulos principais na 1.ª página)

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A Folha da Tarde diz que os trabalhos constitucionais convergem para uma formula conciliatória. Espera-se até o fim desta semana o pronunciamento da Comissão de Constituição sobre as formulas apresentadas. O deputado João Nunes Campos que tem desenvolvido grande atividade espera que seja aceita a sua formula conciliatória de interesses gerais, sabendo que ela é recebida com simpatia pelas correntes petebistas, libertadoras e pessedistas, na qual se forma um governo de secretariado de coalizão coercitiva.

Alguns jornais informam que há a possibilidade de um acordo entre as várias bancadas sobre a constituição do regime parlamentarista. Alguns explicam que a atitude do Sr. Brochado da Rocha foi um hábil recuo a propósito do discurso do general Dutra, afim de que não se vedassem as portas dos entendimentos. Fracassados estes, os pessedistas obstruirão os trabalhos da Constituinte cujo projeto deveria ser aprovado em 10 de julho.

Ambiente conciliatório

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Parece assegurado o êxito de uma formula conciliatória no caso das emendas de caráter parlamentarista, na assembléia estadual. Os líderes têm-se reunido diariamente estudando a possibilidade de encontrar um denominador comum para as aspirações programáticas que desejam incluir na Constituição. A propósito tem sido elogiada a conduta da UDN, que procura harmonizar o ambiente da assembléia, de forma a permitir amplo e sincero entendimento entre os seus componentes, retirando, ao mesmo tempo, qualquer prevenção de ordem partidária das demarches em curso. A viagem do general Flores da Cunha a esta capital onde esteve três dias, coincidindo com a estada, aqui, do presidente da República, com quem aliás conferenciou demoradamente, o antigo governador do Rio Grande e hoje deputado federal, teria influido conciliatòriamente para a situação de otimismo que se desenha.

O discurso do presidente Dutra

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Os discursos pronunciados no Palácio do governo, na audiência coletiva concedida pelo presidente da República e pelo governador, movimentaram os meios políticos em razão das opiniões emitidas sobre o sistema de governo em debate, o parlamentarismo e o presidencialismo.

Na sessão de ontem, na Assembléia, o deputado Men de Sá, líder libertador, referiu-se à oração do general Eurico Dutra, declarando discordar da sua opinião e dizendo que compete ao Supremo Tribunal Federal decidir do assunto.

Outro orador foi o deputado José Diogo Brochado, líder trabalhista: o qual comentou o discurso do Sr. Walter Jobim.

Agitação provocada pelos comunistas

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam os tumultos na Assembléia Legislativa, devido aos debates entre os representantes do Partido Comunista e os do PRP. O presidente, mais de uma vez, ameaçou suspender os trabalhos.

SENSAÇÃO POLITICA EM MINAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Conforme anunciamos ontem, a vitória da emenda degoladora de prefeitos e delegados de polícia estava de antemão assegurada pela maioria de um voto, graças ao apoio que lhe dera o deputado Jazul Albergaria, do PDC. Entretanto o PDC acaba de se reunir e por deliberação de seu diretório resolveu repudiar a atitude de seu representante, que à vista disso retirou o apoio. Perde assim o grupo PSD e PTB a maioria de um voto que tornara a iniciativa antecipadamente vitoriosa.

Manifesta-se o P. R.

O Partido Republicano, seção de Minas Gerais, distribuiu uma nota à imprensa, declarando que não tomou conhecimento do propalado acôrdo na política de Minas.

A bancada udenista baixa um veemente manifesto

A UDN, seção de Minas Gerais, baixou um manifesto, no qual depois de afirmar que a situação do Estado sob todos os pontos de vista é a mais precária possível, com a lavoura, o transporte, a saúde pública e a instrução quase reduzidos a zero, declara que há uma legião de falsos funcionários públicos sobrecarregando a despesa e exigindo medidas enérgicas como preliminar de que venham a ser bem pagos aqueles que efetivamente trabalham e não ganham o suficiente. Termina o manifesto reafirmando todo o apoio da UDN ao Sr. Milton Campos para que o governador possa realizar sua obra de reconstrução econômica, e democrática.

O Sr. Virgilio de Melo Franco contra o acôrdo?

Ao que se divulga nesta capital, comanda a ala udenista contrária ao acôrdo, o próprio presidente do Partido em Minas, senhor Virgilio de Melo Franco. Esses rumores recrudesceram com a chegada ontem à capital, do Sr. Gabriel Passos, que vem mantendo conferência com o governador Milton Campos. Hoje está sendo esperado em Belo Horizonte o Sr. Melo Viana.

Apresentada a emenda parlamentarista

O deputado João Lima e Guimarães, líder do PTB, Partido Trabalhista Brasileiro, subiu ontem à tribuna da Assembléia para declarar que a sua bancada lutará pela inclusão da emenda parlamentarista na Constituição do Estado, a despeito de quaisquer pronunciamentos em contrário, inclusive o da própria comissão constitucional. Ontem mesmo foi a emenda aprovada em plenário.

Palavras do Sr. Benedito Valadares

O Sr. Benedito Valadares declarou a A NOITE, a propósito da formação de uma comissão interpartidária na Constituinte mineira, que os entendimentos para criar, em Minas, um ambiente de alta compreensão política, visam precipuamente dar ao grande Estado mediterrâneo uma constituição à altura das suas responsabilidades e da sua projeção no cenário nacional. Com êsse objetivo, acrescentou, a melhor boa vontade tem sido posta em prova pelos senhores Milton Campos e Pedro Aleixo, notadamente com o propósito de que as eleições municipais se realizem num clima de completa isenção de parte das autoridades. Os deputados que formam a maioria da Assembléia mineira não têm idéia de incluir na Constituição nenhum dispositivo que vise criar um controle político absoluto do Executivo pelo Legislativo, mas tão somente votar uma Carta que satisfaça as necessidades do Estado dentro da sua figura federativa. Por isso, os entendimentos nasceram de ideais, elevados e nesse terreno se mantiveram e serão mantidos, finalizou o senhor Benedito Valadares, visivelmente satisfeito com a possibilidade de que Minas possa dar um exemplo da sua cultura política e do temperamento da sua gente, cordata e hábil.

O que pensa o Sr. Alfredo Sá

O deputado Alfredo Sá, figura tradicional da política mineira, disse a A NOITE que os entendimentos em Minas, aparentemente estacionados, continuam, com esperança e desejo de todos de que cheguem ao ponto final com pleno êxito. E acrescentou:

— E' necessário, antes de tudo, confiança de parte a parte, e aquele sentido superior de transigência a que Raul Soares denominava "espírito de acôrdo". Existe boa vontade, mas num problema de certa complexidade, que envolve muitos aspectos, é natural que não se possa tirar o resultado do chapéu, como fazem os prestidigitadores.

Os entendimentos visam precìpuamente: facilitar a rápida votação da Carta constitucional, formada segundo a base do tradicional bom senso mineiro e garantir ampla liberdade para o pleito municipal, o que aliás é curial, dado o espírito democrático do governador Milton Campos. Há um pensamento certo em tudo isto: o de que o acôrdo se fará. Este, pelo menos, é o desejo que tenho auscultado nos meios ligados a Minas.

Sôbre a emenda que determina a exoneração dos prefeitos, vinte dias depois de promulgada a Carta, e de que dão notícias os telegramas, o Sr. Alfredo Sá preferiu chamá-la de um incidente sem maior importância no curso das negociações, aliás inoperante, dado que os seus signatários já não possuem maioria para fazê-la passar. Mesmo, se aprovada, seria discutível sua constitucionalidade, pois nos termos atuais, é da competência do Executivo a nomeação e demissão de prefeitos e delegados.

SANTA CRUZ DISPOE DE MAIS AGUA

Eram insuficientes os serviços antigos - A Prefeitura concluiu nova adutora com o fornecimento diário de mais 6.000 metros cúbicos — O prefeito esteve novamente no "Sertão Carioca"

Novamente esteve o prefeito Hildebrando de Araujo Góis em visita à zona rural do Distrito Federal. Terça-feira o governador da cidade compareceu às solenidades do lançamento das pedras fundamentais dos postos médicos do Monteiro (Campo Grande), Vargem Grande e Cosmos, bem como do entreposto de Benfica, que substituirá o mercado há pouco demolido.

Esta manhã o prefeito, acompanhado do secretário de Viação e do diretor do Departamento de Águas e Esgotos e outros engenheiros, esteve em Santa Cruz e inaugurou o novo serviço de abastecimento dágua local. Trata-se de excepcional melhoramento público e que beneficiará a população daquela região do Sertão Carioca, bem como fábricas e serviços locais.

Mais água para Santa Cruz

Santa Cruz recebia ultimamente apenas 1600 m3 de água por dia, por uma canalização de 0,25m de diâmetro, que, além de adutora servia também como distribuidora ao longo da avenida Cesário de Melo. Aquele volume era absolutamente insuficiente para o abastecimento da população local e dos estabelecimentos ali existentes tais como o Matadouro, o Quartel do Exército, o Depósito de Locomotivas da E. F. Central do Brasil, o Hospital Pedro II e as Colônias Agrícolas.

A situação tornou-se ainda mais grave com as recentes construções das bases aéreas no local onde fôra instalado o hangar do Zepellin.

Para resolver o problema, a Prefeitura projetou e fez construir uma nova adutora, levando água do rio da Prata do Cabuçú, do reservatório de Campo Grande ao reservatório do Morro do Miranda, em Santa Cruz. Essa adutora tem 14.596 metros de extensão e estende-se ao longo da avenida Cesário de Melo. Assim, a antiga canalização de 0,25 m. passou a ser unicamente distribuidora, ao longo de seu trajeto.

A nova canalização é de concreto armado prensado, com o diâmetro de 0,40 m. e a sua vazão é de 6.000 metros cúbicos em 24 horas — o que permite atender a todas as necessidades locais, inclusive bases aéreas, sem prejuízo do abastecimento das zonas marginais à avenida Cesário de Melo.

Nas obras foram instalados os tubos fabricados na estação de Paciência. Em alguns trechos da canalização ela funciona sob pressão de 70 metros de coluna dágua.

O total da obra ficou em Cr$ 4.391.000,00.

ESTRADAS PARA O ACRE

RIO BRANCO, 29 (Asapress) — A população desta capital assistiu entusiasmada à chegada de um grande carregamento de material de transporte, como caminhões e lanchas, além de máquinas de terraplanagem. Esses apetrechos serão usados para a abertura de novas estradas no Território do Acre.

"O desenvolvimento do idioma afrikaans"

Falará na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa o consul geral da União Sul-Africana

Sr. F. du Plessis

O Sr. F. du Plessis, consul geral da União Sul-Africana, pronunciará hoje, quinta-feira, às 17,45 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Avenida Graça Aranha, 327, 5.º andar, uma conferência intitulada "O Desenvolvimento do Idioma Afrikaans".

O Sr. F. du Plessis, como sincero admirador da Comunidade das Nações Britânicas ocupará a atenção dos ouvintes referindo-se à liberdade que muitas das Nações na Comunidade têm no desenvolvimento não só de sua política como também de suas aspirações culturais. Fará também um breve esbôço dos acontecimentos que se seguiram ao primeiro estabelecimento de homens brancos na Africa do Sul. Os hábitos e o idioma dos colonizadores serão recapitulados, mostrando a transformação do idioma holandês no de Afrikaans.

O Sr. F. du Plessis pretende também chamar a atenção para os acontecimentos históricos que tiveram mais influência sôbre a linguagem e mostrar como o Afrikaans eventualmente retoma a língua holandesa na linguagem falada e escrita e se torna sua segunda língua oficial de modo que é agora uma nação, pode-se dizer, de dois idiomas.

No final, o conferencista lerá pequenos versos de poesia Afrikaans.

Aumento dos encargos de familia no imposto de renda

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Na reunião desta tarde da Comissão de Finanças da Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro, da U. D. N., apresentou o ponto de vista em que se firmam muitos colegas de representação partidária relativamente ao projeto de reforma de imposto sôbre a renda, em estudos naquela Comissão, onde, a par da mensagem do Executivo, já foram lidos trabalhos dos Srs. Horácio Lafer e Herbert Levi.

O assunto é dos mais interessantes. O ponto de vista da representação udenista, ou pelo menos do seu líder, Sr. Prado Kelly, que concorda com a posição assumida pelo Sr. Aliomar Baleeiro, é de não agravar a situação das classes menos favorecidas, sobrecarregando, doutro lado, quem realmente tenha usufruido rendas e lucros compensadores. Desta fórma, o Sr. Aliomar Baleeiro discorda do aumento de 100% idealizado para a cédula e, embora esteja disposto a dar ao govêrno o refôrço tanto quanto necessário para as necessidades nacionais. Este acréscimo orçamentário deverá, porém, provir das classes mais favorecidas, das que estejam realmente em condições de arcar com onus mais pesados. Desta fórma, a tabela proposta pelo deputado udenista deixará menos onerados os contribuintes que tenham lucros até 500 mil cruzeiros anuais, elevando, porém, progressivamente as taxas para todos quantos tenham auferido lucros ou rendas superiores àquele limite.

Na parte relativa às pessoas jurídicas, não concorda integralmente o Sr. Aliomar Baleeiro com o pedido da administração. Assim, o imposto aí seria fixo na proporção de 10% para uma parte, aumentando progressivamente, como nos casos anteriores, na base dos lucros auferidos, comparativamente ao capital empregado.

Os encargos de família também seriam aumentados, para efeito de pagamento do imposto, passando os dos filhos para seis mil cruzeiros cada um, e os da esposa para doze mil. Nessa rubrica podem ser computados os gastos com médicos. Também discorda o deputado baiano do desconto em folha compulsório do imposto devido pelos funcionários.

O trabalho do Sr. Aliomar Baleeiro, que consta de 40 páginas datilografadas, além de quadros comparativos, é uma explanação clara do momentoso assunto, posto em evidência pelo fato do seu autor ser professor de economia e finanças na Faculdade de Direito do Salvador, e um estudioso de todos os problemas relacionados com a economia nacional.

ARTICULAVAM UM GOLPE CONTRA O GOVERNO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Gilvan Esmeraldo, Pedro Ipiranga Paula Costa, Lourival Menezes Reis, Jesus Manoel Taroco e Irajá Lopes Haehr, e com os mesmos assentou entendimentos para o "seu retôrno à chefia do Govêrno por fôrça de um movimento armado". Os sargentos ouvidos no inquérito, e que já vinham sendo vigiados, foram presos no momento oportuno. Das suas declarações e depoimentos destaca-se ainda o seguinte:

— "O segundo sargento Pedro Ipiranga Paula Costa foi convidado, pelo terceiro sargento Gilvan Esmeraldo, para uma visita ao Sr. Getulio Vargas. Numa quarta-feira compareceu, em companhia de Esmeraldo, ao Edifício Uruguai, à Avenida Rui Barbosa, apartamento, 10.º andar, às 15,30 horas, ali não se encontrando, no momento, o Sr. Getulio Vargas, o que motivou grande surpresa ao seu companheiro. Combinado novo encontro para as 17 horas dêsse mesmo dia, foram então recebidos por um homem moreno, de estatura elevada, que se dizia guarda pessoal do senador Getulio Vargas, por êle chamado de "Presidente".

O sargento Gilvan Esmeraldo devia ser bastante conhecido naquele apartamento, tal a solicitude da recepção. Depois de cerca de 20 minutos de palestra com o suposto guarda pessoal, cujo nome veio depois a conhecer, pois se tratava do "guarda Grégório", apareceu o senhor Getulio Vargas, fumando um charuto. Nessa ocasião, foi-lhe apresentado o sargento Ipiranga, como um homem de excepcionais qualidades, dono de vastíssimos conhecimentos de sua especialidade — rádio-telegrafista e integrante da FEB, onde aprendera o manejo de quase todo o armamento em uso no Exército. O Sr. Getulio Vargas mostrou-se muito interessado pelo sargento Ipiranga, perguntando-lhe desde logo quais eram as suas aspirações, assim como a de dois outros sargentos do Exército, ali presentes. A essa pergunta foi respondido ao senador Vargas que só o afastamento do general Dutra do poder, que seria substituido pelo Sr. Getulio Vargas, poderia ensejar oportunidade para que as aspirações dos sargentos fossem realizadas". Após risada do senador Getulio Vargas, foi por êste declarado que isso "não custaria e que as coisas já estavam bem adiantadas". Perguntando-lhe então Ipiranga como poderia ser isso, uma vez que não se contava com um só general, respondeu-lhe o Sr. Getulio Vargas que, apesar de poucos, contava com alguns generais, bem assim oficiais superiores e 80 por cento dos subalternos; frisou ainda o Sr. Getulio Vargas que desejava fazer um "movimento com os pequenos", principalmente com os sargentos, pois os generais já estavam feitos, chegando a oportunidade para os sargentos. Adiantou mais que os sargentos de hoje seriam os chefes de amanhã e que "o sargento Esmeraldo seria seu ajudante de ordens", frase essa seguida de sorriso. Como instruções, aconselhou que todos os sargentos se afastassem dos oficiais, ficando a ligação com estes a cargo de outros elementos. Alertou-os ainda para que não o procurassem quando fardados, pois que isso poderia chamar a atenção da Polícia Política. Prometeu, por fim, arranjar dinheiro e alugar um apartamento onde eles pudessem trocar suas vestes.

Após cêrca de uma hora em palestra, despediu-se o senador, prevenindo que qualquer novo entendimento deveria ser feito por intermédio do Sr. Carlos Maciel, seu secretário, residente à rua Senador Vergueiro n.º 173, telefone 23.3515, devendo ser sempre chamado pela senhora deste, dona Virginia, dando-se, como senha, tratar-se de um parente de seu esposo".

Relativamente aos encontros com Carlos Maciel, está apurado que eram marcados por intermédio de dona Virginia e se davam sempre como se casuais fossem, demorando-se as conversações enquanto passeavam pelas praias do Flamengo e de Botafogo.

Ainda pelo mesmo Maciel, foram os sargentos avisados de que não deveriam telefonar para o "Presidente" (Sr. Getulio Vargas), pois seu telefone naturalmente se encontrava sob censura da Polícia.

Ao que estamos informados, diante da gravidade dos fatos, foi pedida a prisão preventiva do sargento Gilvan Esmeraldo e do Sr. Carlos Maciel, que, aliás, no momento se encontra nesta capital.

ECOS E NOVIDADES

O BRASIL SENSATO VENCERÁ

A longanimidade do presidente Dutra vai permitindo que a nação tome conhecimento dos métodos, manobras e imoralidades dos agentes soviéticos em nossa pátria. Seguro da constitucionalidade e da conveniência em que se tem mantido na questão do julgamento do P.C.B. pela Justiça Eleitoral, o presidente espera que o Legislativo, a Imprensa e a Opinião esclarecida e honesta do país reclamem, como acabarão por reclamar, as conclusões imprescindíveis de uma sentença de repercussão mundial. O presidente, malgrado a sua famosa discreção e a sua modéstia notória, já falou o bastante, na sua Mensagem e no recente discurso de Porto Alegre, para que o povo conheça a firme disposição, que o anima, de preservar a lei magna e a integridade política e moral do Brasil, acima das pretensões criminosas de qualquer quinta-coluna, por mais ousada. Os insultos e as calúnias dos comunistas, a incompreensão espantosa dos "bonzinhos", dos leguleios, dos pescadores de votos, dos candidatos à simpatia dos salvados eleitorais, tudo isso o presidente Dutra sabe que será vencido e vingado pelo bom senso dos brasileiros e pela marcha inabarrirável da verdade, quando servida por um defensor imperterrito, sereno, enérgico sem violência e suave sem fraqueza.

Dutra resolveu aplicar aos comunistas a máxima de Augusto Comte, tantas vezes recomendada por Lenine: — intransigência nos princípios e maleabilidade nos detalhes.

Na hora precisa, a obra começada com tanto êxito, ao amparo do mais puro e do mais isento e livre dos poderes da Constituição, terá o seu remate infalível, sem que qualquer descontente possa alegar prepotência ou intervenções abusivas do chefe da nação.

O Brasil não há de ser um país diferente, uma república de liliputianos, um capítulo das "Cartas Persas", onde o comunismo reeditasse os milagres de Cid, o Campeador, e vencesse do fundo da cova as melhores batalhas. Linares Pluntafia, no seu esplêndido ensaio sôbre os partidos políticos como instrumentos de govêrno, informa que a lei uruguaia e a Constituição Cubana de 1940 preceituam o caráter irrecorrível dos superiores tribunais eleitorais. Não é diferente a lição de Jorge Gondra, no seu estudo sôbre a justiça eleitoral da Argentina, quando mostra que ali não há lugar para recursos extraordinários das decisões do órgão especializado na defesa da soberania popular. Numerosos acordãos já existentes em nosso país convencem-nos de que a Côrte Suprema não abrirá suas portas para acolher a manobra judiciária dos bolchevistas, que tanto se reclamam de leis para poderem impunemente servir ao país dos expurgos, da destruição do kulacs e dos tribunais de emergência — contra o Brasil e o hemisfério.

O ínclito ministro Costa Manso já lembrou uma vez "que a Côrte Suprema não é um tribunal eleitoral, e nada tem com o processo eleitoral" (Recurso Eleitoral n.° 9).

No recurso eleitoral n.° 1, outro mestre egrégio, o ministro Laudo de Camargo, já deixou o ensinamento definitivo que da última instância eleitoral só cabe recurso extraordinário para a Côrte Suprema, quando aquela, "motivando sua decisão, declare nulo ou inválido, por inconstitucional, (para deixar de aplicar no caso vertente) uma lei ou um ato do Poder Executivo ou da Administração, tal como: um regulamento ou instruções". Como se vê, não é a hipótese, nem remota do Partido Comunista, em cuja condenação o que prevaleceu foi o ânimo da justiça eleitoral em fazer obedecer à proibição legal de estatutos partidários anti-democráticos ou clandestinos e os ditames constitucionais contrários ao § 13, do artigo 141 da Constituição.

Estamos certos de que o Brasil não deixará que sua justiça seja desacatada pelos maus filhos, que não trepidam em propagar que ela está agindo por determinação direta do presidente Dutra e indireta do presidente dos Estados Unidos. Esta calúnia já tem revoltado, em sua deslavada e insana propaganda, a alguns cidadãos dotados de pouca paciência face à intrujice, ao despudor e à felonia. Que contenham o seu ânimo insofrido. A luz acabará ralando na confusão mental, que entenebrece os nossos destinos.

Imitemos o presidente Dutra: — guardemos a nossa calma e a nossa confiança na opinião honrada e sensata da nação. Os comunistas se incumbirão de desencantar os seus próprios defensores, e, muito breve, soará o momento azul e puro em que os leguleios, os bonzinhos e os caça-votos encontrarão a própria consciência, ou serão arrastados pela vontade inelutável do povo brasileiro.

DEMAGOGIA

Em 1945, o Sr. Virgilio Melo Franco foi o autor de um plano para ganhar as eleições com telegramas. Entretanto a lição de 2 de dezembro não o ensinou, e hoje, insistindo sempre em ser um grande líder político, volta com outro plano, desta vez o de fazer incorporar ao eleitorado da U. D. N. os eleitores do Partido Comunista.

Eis por que, burguês, capitalista, aristocrata e anti-marmiteiro por excelência, vem à imprensa fazer demagogia, repetindo aquele velho disco de que a maneira de acabar com o comunismo é terminar com as causas que o geram. Enquanto isso, os comunistas naturalmente iriam ganhando terreno, fazendo propaganda, tomando posições estratégicas, preparando-se, enfim, com tôda a calma e cercados de tôdas as garantias, para no momento oportuno exercerem o plano de acabar com a democracia, e de substitui-la, democraticamente, em nome da liberdade, por uma ditadura do Partido. Para agradar os comunistas, volta o aludido político a fazer críticas ao govêrno e a dirigir censuras ao general Dutra, o qual, na sua opinião, deve ocupar-se menos com a política e mais com as medidas tendentes a libertar o povo da miséria.

Na realidade o presidente não tem feito outra coisa senão isso mesmo. O problema econômico do povo brasileiro preocupa-o muito mais do que esta nossa desagradável política. Já, porém, que o presidente honorário da U. D. N. mineira tocou no assunto, não seria desarrazoado que se perguntasse quais as medidas em benefício do povo e em favor dos trabalhadores de que êle e seus correligionários tomaram a iniciativa no Congresso...

Isso de ficar do lado de fora criticando, é fácil. Agir construtiva e objetivamente é que é a questão.

*

SÃO PAULO, CIDADE SEM TEATROS?

Segundo informa A NOITE, edição de São Paulo, foi marcado o dia 23 de junho próximo para o início da demolição do velho Teatro Boa Vista, que funcionava no andar térreo do edifício do "Estado de São Paulo". Agora, resolveu a emprêsa proprietária do edifício pô-lo abaixo, a fim de erguer um novo e mais imponente, não se sabe se com outro teatro em baixo ou não, porque desses detalhes não cuida a notícia a que nos reportamos.

Evidentemente, uma emprêsa que possui um teatro pode demoli-lo, para construir no seu lugar o que bem entender, desde que o projeto da nova construção obedeça às especificações regulamentares e seja aprovado por quem de direito. O caso, entretanto, é que, com a demolição do velho Boa Vista, São Paulo ficará praticamente convertida numa cidade sem teatro, a despeito de ser a segunda do Brasil e uma das mais populosas e progressistas da América do Sul. Restará ali apenas um teatro particular, que é o Santana, dominando, sem concorrência, o mercado teatral. O outro teatro existente em São Paulo é o Municipal, sobrecarregado com programas de concertos, temporadas estrangeiras, etc., e só agora, por generosa exceção, digna, aliás, de ser estimulada, cedido a um conjunto artístico nacional.

Entretanto, existem em São Paulo vários outros teatros. Alguns dêles pertencem ao govêrno e ninguem ignora que um, o República, está ocupado por uma repartição estadual, de arrecadação de impostos. Outros, foram alugados para a exploração de cinemas, com evidente desvirtuamento da finalidade para a qual foram construidos.

A notícia da demolição do Boa Vista está causando verdadeiro pânico no nosso meio teatral, que sempre contou com a praça de São Paulo. Não seria o caso de ser ao menos retardada essa demolição, até o dia em que o govêrno de São Paulo devolvesse ao teatro uma, sequer, das casas de espetáculos que atualmente estão sendo utilizadas para fins diversos? E não seria também o caso de fazer o govêrno de São Paulo entendimentos ou acôrdos, para a imediata restituição ao Estado ou desocupação dos teatros cedidos para diferentes fins?

Mineiro atilado

O tradicional bom senso mineiro, que corre mundo, repousa sobretudo na ausência de exaltação e no exame demorado dos fatos, antes de qualquer julgamento definitivo. Analisados a frio todas as circunstâncias, prós e contra, o mineiro ainda lhes dá todos os descontos de precaução mais atilada. Então quando se trata de política, redobra a manhosa vigilância montanhesa. Isso mesmo dizia, na Câmara, aos Srs. Israel Pinheiro e Afonso Arinos e o deputado riograndense do sul Manoel Duarte, quando os viu, adversários políticos, desembarcarem juntos do mesmo automovel, dirigido pelo ilustre Melo Franco.

— Mineiro é assim, justificou-se o Sr. Israel Pinheiro, recebendo a observação.

— Todos deviam ser assim, acrescentou o deputado gaúcho.

O Sr. Afonso Arinos levou mais adiante sua explicação, recorrendo ao bucolismo de um apólogo rural:

— Mineiro faz como o boi: quando todo mundo pensa que eles estão brigando, estão é se coçando mutuamente com a cabeça...

Não obteve reversão

O presidente da República indeferiu o requerimento em que Silvio Romero Filho, funcionário do Ministério das Relações Exteriores, pleiteava sua reversão ao serviço público.

Em viagem de inspeção o chefe do Estado Maior da Armada

Com destino aos portos do norte do país, seguiu, a bordo do contra-torpedeiro "Marcilio Dias" em viagem de inspeção às bases navais do norte, o vice-almirante Adalberto Lara de Almeida. Ao embarque de S. S., que esteve bastante concorrido, compareceram todos os almirantes que ora se encontram nesta capital, bem como comandantes de navios e chefes de estabelecimentos navais. O vice-almirante Lara, ao embarcar na lancha, no Cais dos Mineiros, recebeu as continências de estilo, prestadas por uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais.

O DESASTRE DA PRAÇA DA REPÚBLICA

Faleceu no H. P. S. mais uma das vítimas

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, mais uma vítima do doloroso desastre ocorrido na manhã de ontem, na praça da República. Trata-se de Armando José Mendes, de cor branca, com 35 anos presumíveis de idade. Fora êle internado em estado de choque, estado em que permaneceu até falecer, motivo porque, ainda é desconhecida toda a sua identidade. O cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Fatos diversos

Um auto-ônibus ainda não identificado, atropelou no Caminho de Itaoca, em Bonsucesso, Nestor dos Santos, de 28 anos de idade, casado, operário, cuja residência é também ignorada.

Nestor, após ser socorrido na Assistência do Meyer, foi removido para o H. P. S.

Chocaram-se dois autos, dos quais a polícia do 2.° distrito apura os números, na madrugada de hoje, na rua Barata Ribeiro, esquina de Xavier da Silveira.

Do choque resultou sairem feridos Ivan da Silva Cordeiro, residente na rua Figueiredo Magalhães, 91 e Maria José Prestes, doméstica, moradora na rua Otaviano Hudson, 15.

Foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

Esfaqueou o irmão, em cujo nome pedira dinheiro emprestado

O negociante Manoel Pereira, estabelecido com armazem de secos e molhados, no bairro da Engenhoca, na capital fluminense, foi procurado ante-ontem, pelo operário Iris de Mattos, residente à rua Coronel Guimarães, 74, que, em nome de seu irmão, José de Mattos Filho, pediu e obteve, sob empréstimo, determinada importância em dinheiro. Sabedor do caso, ontem, à noite, chegando à habitação, José reprovou o procedimento de Iris, estabelecendo-se entre os dois homens acalorada discussão.

Iris, porém, enfurecido, a certa altura sacou de uma faca e golpeou duas vezes o próprio irmão, alcançando-o no torax e braço direito.

Aos gritos de socorro dos moradores da habitação, o criminoso evadiu-se, enquanto a vítima, socorrida na Assistência, ali permaneceu em observacões.

As autoridades do Barreto, cientes do caso, estão no encalço do perverso indivíduo.

Tomou posse o Sr. João Mangabeira

O Sr. João Mangabeira, antigo parlamentar, e uma das figuras mais destacadas de nossa vida política, voltou ontem a tomar assento na Câmara, como deputado pela Baía.

O representante baiano fôra eleito pela União Democrata Nacional, representando a Esquerda Democrática, que então era aliada da U.D.N. Tendo a E.D. se tornado um partido nacional, o Sr. Mangabeira foi eleito presidente da entidade e agora chamado, como suplente do Sr. Nestor Duarte, que aceitou a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Govêrno do Sr. Octavio Mangabeira, naquele Estado, a exercer as funções de legislador. Ao anunciar a presença na Casa do Sr. João Mangabeira, o Sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara, fez uma exposição nesse sentido, e passou a dar posse ao novo deputado.

Quando êste pronunciava as palavras do compromisso regimental, e mal as terminou, uma salva de palmas partiu de todos os recantos do recinto.

O Sr. Mangabeira, deixando a Mesa, dirigiu-se ao plenário ocupando um lugar entre velhos conhecidos.

Pedem a paralização de qualquer comércio com a Espanha

LONDRES, 29 (A. F. P.) — Os doqueiros de Liverpool pediram a paralização de todo e qualquer comércio com a Espanha. Em cinco comícios realizados em pontos diversos de Liverpool resolveram enviar delegados ao Congresso de Margate a fim de reclamar de Bevin a medida do embargo comercial contra Franco.

Continuam as execuções

ATENAS, 29 (AFP) — Foram executados ôntem em Janina seis guerrilheiros condenados à morte pelo Tribunal Militar dessa cidade.

MORREU O GENERAL BOHEME

NUREMBERG, 29 (A. P.) — O general Franz Boheme, acusado de crimes de guerra que teriam sido cometidos durante a ocupação alemã da Iugoslávia, morreu com o crânio fraturado, em consequência de um salto suicida, na prisão de Nuremberg.

Boheme conseguiu enganar os guardas quando passava pelo corredor no terceiro andar do pavilhão das celas, pulando sobre o parapeito.

Autoridades da prisão informaram que ele morreu duas horas depois.

Do Senado do Uruguai ao ministro Raul Fernandes

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu do Senado uruguaio o seguinte telegrama:

"Agradeço em meu nome e no dos senhores senadores sua amável mensagem telegráfica e reitero a honra que foi para nós a sua visita a esta Casa, que é de todos os cidadãos da América que lutam pela democracia e pela liberdade. Satisfaz-me tenha sentido a estima de nosso povo pela grande República do Brasil e me associo aos justos elogios que de todos merece a brilhante gestão que vossa excelência vem realizando e da qual tanto espera a América, fazendo votos pela prosperidade do governo que vossa excelência representa e pela sua felicidade pessoal. Afetuosamente. — Luis Batlle Berres, presidente; José Pastor Salvanach, secretário".

Opiniões concordantes

Dois grandes industriais, o presidente da Federação das Indústrias e o chefe das Indústrias Matarazzo, publicaram suas opiniões defronte à situação que se aproxima em consequência da terminação da guerra, durante cujo período muitas indústrias tiveram excepcional desenvolvimento e prosperidade.

Não poderia surpreender a concordância de opiniões entre o Sr. R. Simonsen e o Sr. F. Matarazzo, dois organizadores industriais de notória projeção no País.

Ambos desejam o reajustamento das tarifas aduaneiras específicas, para se manter a antiga margem de proteção à indústria nacional, em face da recente desvalorização do cruzeiro; ambos desejam a elevação do valor do dolar medido em cruzeiros, para se reajustar a taxa cambial ao aviltado poder aquisitivo da moeda no interior; ambos receiam a revalorização dessa moeda por efeito da retração do meio circulante, e recomendam que qualquer deflação deva ser muito prudente, muito cautelosa.

Em face do inegável encarecimento da vida, os industriais compreendem a necessidade das iniciativas do Govêrno para combater a alta geral dos preços; mas receiam, com a terminação da guerra, que o melhor remédio ao alcance do Govêrno, isto é, a diminuição do meio circulante, revalorizando a moeda, possa deixá-los desamparados contra a concorrência estrangeira.

Até hoje, a deficiência de importações durante a guerra tem sido notável fator de estímulo para velhas e novas indústrias, estímulo que se manifesta na alta dos preços, favorável ao enriquecimento dos industriais cujos lucros extraordinários foram por vezes demasiados.

A deficiência das importações veio juntar-se a desvalorização do cruzeiro no mercado interno consequência das emissões para compra de cambiais de exportação, no propósito de evitar-se o melhoramento do câmbio.

Dessa maneira, a ação do Govêrno, desvalorizando o cruzeiro no exterior e no interior, juntava-se ao efeito da guerra, que impedia importações, tudo criando uma situação de alta dos preços.

Efetivamente, a política monetária do Estado Novo agravou a situação brasileira criada pela guerra, situação favorável a um surto passageiro das indústrias, especialmente as indústrias leves, como as de tecidos, de algodão e seda.

A êsses fatos devemos atribuir a opinião do Sr. Eugenio Gudin, em depoimento perante uma comissão parlamentar, ao dizer que, "em matéria econômica, financeira e monetária, a Ditadura fez, justamente, o contrário do que deveria ter feito".

Não souberam os homens do Estado Novo prever os futuros efeitos das emissões de papel-moeda, causa do encarecimento da vida; mas, fator de alta dos preços que o Govêrno poderia afastar, dentro de limite razoável de tempo.

Desvalorizar, porém, a moeda pelas emissões que se têm feito e, depois, pretender combater a inflação pelo policiamento dos preços ou pelo aumento demoradíssimo das produções, é pensamento ingênuo, se não for sugerido pelos inflacionistas, cuja maior preocupação é evitar qualquer idéia de deflação monetária...

Nada mais visível do que a política monetária desejada pelos industriais, política desvalorizadora da moeda política de alta dos preços, de aumento de lucros, mas que redunda nesso encarecimento da vida que, êles mesmos, desejeriam combater...

Não se poderia evitar o conflito de interêsse entre os que lucram na desvalorização da moeda e os que se prejudicam nessa desvalorização.

Em tudo, há lutas inerentes ao regime capitalista de produção, regime de lucros e de salários, ao qual se deve tôda a civilização, e do qual o povo brasileiro não se poderia afastar, pelas próprias condições naturais de sua terra, país tropical, importador de combustíveis e de metais, onde a técnica moderna de produção, desenvolvida no século passado, ao influxo da revolução industrial, mantem-se retardatária.

Em todas essas lutas, entre produtores e consumidores, entre lucros e salários, cabe ao Govêrno, eleito pela maioria dos cidadãos, o papel do juiz, na adoção de uma equilibrada política monetária, terreno em que se debatem os maiores interesses pecuniários, individuais e coletivos.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 22-5-47).

COMÉRCIO EXTERIOR

	Em toneladas		Em milhões de cruzeiros		
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Saldos
1937	3.296	5.100	5.092	5.315	— 223
1938	3.934	4.913	5.097	5.196	— 99
1939	4.138	4.789	5.616	4.984	+ 632
1940	3.237	4.336	4.961	4.964	— 3
1941	3.536	4.049	6.726	5.514	+ 1.212
1942	2.661	3.012	7.500	4.693	+ 2.807
1943	2.606	3.303	8.729	6.162	+ 2.567
1944	2.671	3.842	10.727	7.997	+ 2.730
1945	2.987	4.291	12.198	8.617	+ 3.581
1946	3.660	5.061	18.243	12.029	+ 5.214

Merecem estudo atento os algarismos desse quadro.

Em volume físico, as importações baixaram rapidamente com a guerra, a partir de 1939 até 1942, reagindo um pouco em 1943 e algo mais em 1944, para reagir francamente em 1945 e atingir no ano corrente o nível anterior ao do início da guerra.

Tiveram marcha identica as exportações. Baixaram com a guerra até 1942 e 1944, para reagir um pouco em 1945 e bastante no ano seguinte, quando voltaram ao nível de 1937, no início da inflação, que entrou em disparada com a guerra, desvalorizando-se, de ano para ano, de mês para mês, a moeda brasileira.

Essa desvalorização do cruzeiro compensou de sobra a baixa do volume físico das importações e das exportações, de tal maneira que o valor do comércio externo cresceu de ano para ano, durante a guerra e, mais ainda, depois da paz.

Revelam os algarismos desse quadro que houve equilíbrio de valores entre a importação e a exportação nos anos anteriores à guerra; mas, em 1941, o valor da exportação sobrepujou o da importação, fato que teria provocado o melhoramento do cambio, se o govêrno não mandasse intervir na bolsa para comprimir-se o câmbio na base de 19,50 cruzeiros por dólar.

O Banco do Brasil, por ordem do govêrno, retirava do mercado os saldos da balança comercial externa, realizando o pagamento das cambiais com papel moeda especialmente emitido para esse fim. Esse fato levou o ilustre senador a declarar que o Estado Novo emitiu treze e meio bilhões de cruzeiros para compra de cambiais no valor de treze e meio bilhões de cruzeiros.

As emissões não foram feitas para cobertura de deficits orçamentários.

Transcrito do "Jornal do Brasil", de 27-5-1947).

PALAVRAS ORACULARES DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA

No discurso do senador Ivo de Aquino em resposta ao sr. Getulio Vargas, há a seguinte revelação:

"Já há mais de ano o relatório do Banco do Brasil, relativo ao exercício de 1945, alertava a Nação contra a grita desses beneficiários com as seguintes palavras:

"A inflação prejudica a economia e arruina as classes médias, mas favorece os especuladores, os negociantes e os manejadores profissionais da moeda: os que vivem de salários são fortemente atingidos apesar da compensação dos aumentos.

Socialmente a inflação é nefasta às classes médias, prejudicial aos que vivem de salários, proveitosa à plutocracia e util aos partidos revolucionários.

A história tem registado que, nos períodos de inflação, a plutocracia e a demagogia esforçam-se por manobrar em consonância.

A ação pervertedora da inflação produz a instabilidade do meio econômico e social; os costumes decaem; chega-se até a negar o poder público.

Esta negativa causa a inseguridade da massa proletária e gera perturbações sociais e o aparecimento do virus revolucionário.

A legitimidade do poder passa a ser discutida pelos grupos econômicos que se formam. Aparecem, assim, as tentativas de domínio do Estado pela alta finança e os grandes industriais; surgem então os reis da inflação.

A alta finança, em vez de defender os interêsses coletivos da nação, como faz o Estado, procura antes de tudo defender os seus próprios negócios.

No período de excitação formam-se novas emprêsas, aumentam-se os capitais das que já existem, criam-se novos bancos e casas bancárias e todos obtêm grandes lucros provenientes da alta de preço que a inflação ocasiona.

Uma onda de prazer e luxo invade o país; todos os hotéis e casas de diversões são assaltados por uma clientela ávida de gastar; vivem repletos os armazens, as lojas e as casas de modas; constroem-se novos hotéis e casas luxuosas de apartamentos; surgem empreendimentos de aventura e avenidas suntuárias; levantam-se palácios para a instalação das repartições do Estado; rasgam-se auto-estradas e instalam-se casinos de diversões; há escassez de mão de obra.

Nas caixas econômicas e nos bancos os depósitos avultam. Mas, de repente, no auge de tôda esta prosperidade, manifesta-se a depressão que precede a catástrofe.

Debaixo da máscara enganadora da prosperidade existe somente danos porque os lucros aparentes que a alta de preços propicia são uma perfida ilusão e arruinam lentamente os beneficiários.

Assim, todas as brilhantes construções realizadas pela inflação baseam-se numa ficção".

Meditando sôbre essas proféticas palavras, os brasileiros encontrarão os motivos da atual campanha contra a política econômico - financeira do Govêrno!

(Transcrito de "O Globo", de 28-5-47).

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

—— Passa hoje a data natalícia do major Waldyr do Albuquerque, um dos mais distintos oficiais do nosso Exército, agora exercendo, com raro brilho e comprovada competência, o sub-comando da Escola de Artilharia de Costa. O aniversariante, que é também fino homem de sociedade, está recebendo as mais justas e merecidas homenagens, não só dos seus companheiros de armas, como do vasto e seleto círculo de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O Dr. Roberval Cordeiro de Farias, conhecido médico; o Sr. Afonso Gentil da Silva Morais, delegado de polícia; o Sr. Belens de Almeida, diretor geral, aposentado do Tesouro Nacional; o Sr. Gustavo de Castro Rabelo, diretor de seção, aposentado, do Ministério da Agricultura; o jornalista Leão Padilha; o comandante Alvaro Guimarães Bastos, prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa; o estudante Miguel Couto Neto, filho do professor Miguel Couto Filho, deputado federal; a senhorita Aída Vicente, comerciária nesta capital.

—— Fez anos ontem o Sr. Raimundo de Souza Ramos, bedel da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Gozando ali de larga estima, dados os seus dotes de espírito e coração, o aniversariante foi muito cumprimentado pelos corpos docente e discente daquele modelar Estabelecimento de Ensino Superior.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, no cartório de paz da 3ª Circunscrição, às 13 horas, o enlace matrimonial do Sr. Ernesto Felipe Vanzelotti, filho do falecido Sr. Felipe Vanzelotti e da Sra. Terêsa Basilio Vanzelotti, com a senhorita Walterna Pinto da Fonseca, filha do Sr. Eduardo Pinto da Fonseca e da Sra. Emilia Pinto da Fonseca.

Os noivos receberão cumprimentos logo após realizada essa cerimônia, partindo, em seguida, para Petrópolis, onde se realizará o ato religioso.

Realiza-se depois de amanhã o casamento do Sr. Hélio Miranda Vieira, gerente do Banco Barra do Piraí, com a senhorita Maria Abreu Nogueira, filha do professor Hamilton Nogueira, representante do Distrito Federal no Senado da República.

O ato religioso será às 10 horas, na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, e terá certamente grande concorrência, dadas as relações e as simpatias que desfrutam na sociedade os noivos e suas distintas famílias.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Festejam hoje o 10.º aniversário de seu consórcio, o Sr. Yser Marques Saraiva, funcionário do Departamento da Administração da Light, e a senhora Adelaide de Souza Saraiva.

RECEPÇÕES

O embaixador dos Estados Unidos e a senhora Pawley, o general e a senhora Magent e o general e a senhora Saville oferecem amanhã, das 18 às 20 horas, na sede da Embaixada, na rua São Clemente, uma recepção em honra da Expedição Científica, que veio assistir o eclipse solar.

VI CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARQUITETOS

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, a sessão da instalação do Comitê Organizador da Representação Brasileira ao VI Congresso Pan-Americano de Arquitetos, que será levado a efeito em outubro próximo vindouro, na cidade de Lima, capital da República do Perú. Simultaneamente com o Congresso efetuar-se-á a 6.ª Exposição Pan-Americana de Arquitetura, onde serão apresentados os mais destacados trabalhos de arquitetura do nosso continente.

O Comitê Brasileiro está constituído com elementos dos mais representativos da classe dos arquitetos, tanto desta capital, como dos Estados.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Colegas e amigos do ex-diretor geral José Belens de Almeida, do Tesouro Nacional, mandam celebrar missa em ação de graças, pela passagem de seu aniversário natalício amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

ENFERMOS

Acaba de ser submetido a uma intervenção cirúrgica pelo professor Barbosa Melo, o engenheiro Armando Godoy Filho, superintendente da Fundação da Casa Popular, cujas condições de saúde são satisfatórias.

"FAMÍLIA"

A nova revista carioca que apareceu nas bancas dos jornais

Acaba de aparecer nas bancas dos jornais desta capital a revista "Família", com secções de moda, literatura, esportes, artes e reportagens.

"Família" é dirigida por velhos e experimentados profissionais de imprensa, entre os quais figuram Melchiades da Rocha, nosso companheiro de redação, e Rubem Gill, antigo redator de A NOITE, escritor e teatrólogo.

Impressa em papel "ilustração", com a capa em papel "couché", "Família" apresenta-se em bom estilo, com ilustração e matéria variada.

UM ACONTECIMENTO AUSPICIOSO NO COMERCIO CARIOCA

A INAUGURAÇÃO DA

CASA MAIA

Constituiu notável acontecimento a inauguração ontem das modernas e luxuosas instalações da CASA MAIA na Rua Buenos Aires 174, sob a direção dos Srs. Joaquim e Antonio Figueiredo Maia, cuja longa experiência nas atividades comerciais em que têm demonstrado invulgar competência, nos faz prever um sucesso sem precedentes.

Adrede da CASA MAIA, que se destina a trabalhar nos ramos de eletricidade, e artigos para presentes, está oferecendo o que de mais moderno se têm produzido no após guerra nos vários países da Europa e América, tendo já em exposição e estoque copioso material recentemente chegado e espera receber nestes próximos dias, grande quantidade de artigos de sua exclusiva importação, das referidas procedências.

Apresentamos pois nossas felicitações, por tão auspicioso acontecimento, que muito beneficiará o público e enriquecerá o comércio carioca com mais um estabelecimento de requintado gosto.

A São Judas Thadeu

Agradeço a graça alcançada — Seria.

A situação na Nicarágua

Fazem-se consultas os países americanos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Revelou-se que os Estados Unidos e as demais Repúblicas latino-americanas estão realizando consultas a respeito do reconhecimento do novo regime imperante na Nicarágua.

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que os embaixadores norte-americanos nas capitais latino-americanas se consultam, em nome de seu govêrno, com os ministros do Exterior latino-americanos a respeito, porém que em Washington não se têm realizado consultas entre os embaixadores dos países latino-americanos com o govêrno norte-americano.

Football na rua Emerênciana

Queixam-se as famílias da rua Emerenciana, em São Cristovão, do football na via pública. Os transeuntes e residentes naquela rua correm o risco de ser atingidos pelas bolas. Segundo os queixosos, o fato já foi comunicado aos distritos locais da Polícia Civil e da Polícia Municipal, sem que houvesse uma providência.

Carlos de Oliveira Viana

Os funerais de nosso saudoso companheiro

Realizaram-se na tarde de ontem os funerais do nosso companheiro de redação Carlos de Oliveira Viana. Como já assinalamos o seu passamento teve a mais dolorosa repercussão nos meios jornalísticos e sociais, mercê das qualidades profissionais e morais reveladas através de longos anos de trabalho neste jornal, onde só deixa amigos.

O enterramento se deu no cemitério de São João Batista, tendo saído da Beneficência Portuguesa. Todas as seções de A NOITE, a Associação Brasileira de Imprensa [illegible] compareceram pessoalmente e se fizeram representar por coroas de flores naturais e comissões, inclusive a diretoria, encabeçada pelo coronel Leoni Machado, superintendente das Empresas Incorporadas. A Associação Beneficente de A NOITE, a Associação Brasileira de Imprensa, também representadas por comissões, depositaram no túmulo do nosso saudoso companheiro coroas de flores. Vimos, ainda, personalidades das várias classes sociais, entre as quais os deputados Souza Costa e Carlos Luz, o banqueiro Souza Melo e outras. Era grande o número de amigos e colegas.

A família tem recebido inúmeros telegramas de pesar.

Na Câmara do Distrito — Um discurso do vereador Benedito Mergulhão

Na hora do expediente, na sessão de ontem, da Câmara do Distrito Federal pronunciou o vereador Benedito Mergulhão, nosso antigo companheiro de redação um comovente discurso sôbre o passamento de Carlos de Oliveira Viana. Foi a seguinte a oração do vereador carioca:

"Sr. presidente. Cumpro o doloroso dever de comunicar à Casa o falecimento de Carlos Oliveira Viana, ocorrido esta manhã, na Beneficência Portuguesa. Jornalista de singular projeção em nossa terra, teve o seu nome ligado a quase todos os acontecimentos que marcaram ciclos na história política do Brasil. Carlos Oliveira Viana era uma tradição na imprensa carioca, tendo sido [illegible] no corpo redacional do vespertino A NOITE, onde labutou desde o seu aparecimento, o melhor da sua inteligência e da sua invulgar operosidade profissional. Recordo, senhor presidente, o êxito espetacular de "comunicados" de guerra que se tornaram famosos nesta cidade, durante a primeira conflagração mundial, através dos quais se apresentava ao povo carioca um panorama da marcha das operações em tôdas as frentes de combate. Carlos Oliveira Viana, examinando mapas e [illegible] o noticiário telegráfico da guerra, conseguia não só trazer a opinião pública perfeitamente esclarecida, rigorosamente em dia com o desenvolvimento da campanha, como até mesmo lhe dava, em notáveis previsões oriundas de profundo espírito analítico, o desfecho de batalhas de vital interesse para todo o dispositivo aliado no front ocidental. Todo aquele magnífico esfôrço informativo, que proporcionava A NOITE relevo, popularidade e fama, da vez que todos a imaginavam orientada por técnicos e peritos da arte militar, era, entretanto, desconhecido em suas origens, como tudo o que sai da pena de quantos mourejam, sem glória e sem cartaz, para aqueles que [illegible] simples fato de terem o nome nos cabeçalhos das folhas. Só em 1930, antes, durante e depois do movimento revolucionário que apeou do poder o Sr. Washington Luís, começou Carlos de Oliveira Viana a se tornar um homem popular, entre a gente da rua e nos círculos políticos e econômicos nacionais. Foi notável, senhor presidente, a sua participação nas campanhas [illegible] valendo salientar, como etapa definitiva de sua coragem pessoal e de seu amor ao jornalismo, as entrevistas e reportagens políticas que, tão palpitantes e arrojadas, chegaram a influir na evolução de acontecimentos que agitavam o povo brasileiro. Marcaram época, por exemplo, as grandes séries de reportagens realizados por Carlos Oliveira Viana junto ao Sr. Borges de Medeiros, então conhecido como o Oráculo de Irapuazinho. Foram entrevistas que apaixonaram a opinião do país, [illegible] Carlos Oliveira Viana numa audaciosa viagem ao Rio Grande do Sul, onde só logrou penetrar, com risco da própria vida, atravessando a fronteira conflagrada. Nasceu desse inesquecível episódio, desse formoso exemplo de amor à profissão, aquele sensacional decálogo, em que o Sr. Borges de Medeiros fixou rumos novos à política do tempo. Lamento, senhor presidente, não me ser possível traçar, neste momento, a vida e a obra desse grande jornalista. Direi, apenas, que, apesar de nascido em Portugal, amou e serviu, fiel e estremecidamente a sua pátria adotiva, cujos problemas, principalmente os econômicos, sempre estudou com o propósito [illegible]. Assim sendo, senhor presidente, peço a [illegible] a Casa [illegible] em ata [illegible] pesar, em [illegible] daquele [illegible] soldado da [illegible] bom, um [illegible] um [illegible] permanentemente empenhado na defesa intransigente do interêsse público e do prestígio do Brasil no conceito internacional".

Pêsames da Empresa Pascoal Segreto

A Emprêsa Pascoal Segreto enviou-nos o telegrama seguinte:

"A Emprêsa Pascoal Segreto apresenta aos colegas de Carlos de Oliveira Viana, os mais sentidos pêsames pelo falecimento de tão brilhante jornalista. — Domingos Segreto. — Presidente".

Repercussão em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Nos meios jornalísticos locais, foi muito comentada a morte de Oliveira Viana, o qual várias vezes como enviado especial de A NOITE veio ao Rio Grande do Sul fazer reportagens políticas.

Deixou, Oliveira Viana, muitas amizades. A Associação Sul Rio-Grandense de Imprensa e a representação da A NOITE aqui associam-se às manifestações de pezar, pela morte do dedicado servidor da imprensa brasileira.

Atirado um dos caminhões sôbre os pingentes!

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão, pesadamente carregado, colidiu com outro na rua Imperial, atirando-o contra um bonde superlotado de pingentes. O resultado foi a morte de Wlademiro Eugenio Samico, linotipista do "Diário da Manhã" e ferimentos em outros sete passageiros.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 6.º andar — RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Maio de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de número 8 953, de 26 de janeiro do corrente ano, conforme a circular número 2 da Directoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro, p. passado

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior 4.376, no valor de	Cr$	10.000,00
Centena 376, no valor de	Cr$	1 200,00
Milhar invertido 4.376, no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior 4.375, no valor de	Cr$	5.000,00
Centena 376, no valor de	Cr$	600,00
Milhar invertido 4.375, no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALLIANÇA

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Série 5, número 4.376	Cr$	50 000,00	— Tipo liberal
Milhar de qualquer série 4.375	Cr$	2 500,00	— " "
Centena	Cr$	600,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	200,00	— " "
Inversão da centena	Cr$	60,00	— " "
Série 5, número 4.376	Cr$	25 000,00	— Tipo clássico
Milhar de qualquer série 4.375	Cr$	1 250,00	— " "
Centena	Cr$	300,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	100,00	— " "
Inversão da centena	Cr$	30,00	— " "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1947. Visto: E. Pessoa Ramalho — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor-tesoureiro — O. Peçanha — Diretor-gerente.

Cinema

13, RUE MADELEINE -- Classe "B", no Palácio

No setor da espionagem possui todos os requisitos para ser considerado filme muito bom. O ritmo é vibrante. Os cortes de cena rápidos. Quase não fornece tempo ao espectador de pensar no argumento, e isso significa eficiência de direção. A narrativa segue os ditames de documentário em imagens. Ausência de convencionalismos. O herói, em sua descida na França, não encontra nenhuma francesa bonita à sua espera. Não há sequer vislumbre do eterno sentido afetivo. Tudo se processa no âmbito do dinamismo. As primeiras cenas servem apenas para despistamento. Os adaptadores do tema lançam uma rápida interrogação, em tôrno da identidade de agente nazista, mas, em poucos minutos desfazem a pergunta. Consequentemente, não há charadas para o público decifrar. A ansiosa expectativa é mantida de forma bastante cinematográfica e êsse fato representa um dos melhores elogios que se possa fazer ao celulóide. Predomínio nítido do realismo e ausência de quaisquer exageros. Nessa ambientação com os leitores preferimos começar pelas qualidades, porquanto as ressalvas são mínimas. Podem-se fazer amplas ponderações em volta da essência da película, bastante explorada, durante e após a segunda grande guerra, e até mesmo no outro filme da Fox: "A casa da rua 92". Por outro lado, êsse motivo não deixa de valorizar a orientação de Henry Hathaway. Soube assimilar tão perfeitamente a trama, a ponto de retirar emoções de tema ingrato. Em conjunto — e não em "climazes" isolados — superou Fritz Lang em "O grande segrêdo", Irving Pichel em "Sob o manto tenebroso" e vários outros sôbre a mesma tese. Há mais unidade e tensão em seu trabalho.

Na figuração da perspicácia e valentia, ninguém faria melhor o papel do herói dêste celulóide do que James Cagney. Tão bem quanto ex-"GMan" está Richard Conte, na parte do nazista, que sabia esquematizar a morte. Annabella tem pequena oportunidade. O filme é mesmo dos excelentes atores e coadjuvantes que não revelam falhas: Frank Latimore, Walter Abel, Melville Cooper, James Craven, Ben Low, Sam Jaffe, Richard Gordon (psiquiatra), Marcel Rousseau (Duclois) etc. Bem descritiva é a partitura de David Buttolph, bem distribuída por Alfred Newman, satisfazendo também a fotografia de Norbert Brodine. Antes do início do celulóide, o narrador teve ocasião de dizer que o passado é prólogo (relativamente ao Serviço Secreto) mas convém pensar o contrário, pelo menos para ponderar menos guerras...

CONCLUSÃO — Os apreciadores de ações tumultuosas, no campo da espionagem, não devem perder. Nesse prisma, o filme é muito bom, estando pouco distante da classe "A".

CONFLITO — No São Carlos

Essa "reprise" supera facilmente as duas estréias de filmes franceses, verificadas na presente semana, em foco no Pathé e Vitória. É que contou na direção com mestre do grande cinema gaulês — Leonide Moguy. A história não é ponto forte. Descreve um caso de paixão irrefletida, em jovem inexperiente. Entremeia caracteres bondosos, com outros aviltantes, onde se destaca o caso do sedutor-chantagista. Tem o seu clima na disputa de duas irmãs, pela posse de uma criança, descendente da mais moça. A narrativa é simplesmente admirável. Além de seguimento vibrante, com predomínio da finalidade de estudo de criaturas, vítimas de tumultos íntimos, há trechos dignos de figurarem na melhor filmoteca francesa. Nesse episódio não se ouve um único diálogo. A eloquência das imagens, altamente expressivas, a música é que se encarrega de falar pelos personagens. Sentadas em um banco, as duas irmãs da história aguardam apreensivas que os sinos anunciassem oito horas, a fim de cumprirem mau designio. Olhar melancólico de Corinne, ao passar uma criança. Quando se ouvem as badaladas, o sublinhamento musical também sugere o bater de um relógio, em notas pungentes, procurando expor o tenso interior. Sobem a escada. Na porta do apartamento marcado, trocam olhares significativos. Uma expressa vacilação e a outra alternativa. Presentemente na ocasião de anunciar a presença, os olhos de Corinne falam de maneira mais eloquente, combinando com os acordes do magistral sublinhamento de Wal Berg, cada vez mais descritivos. Resolvem o contrário. Descem rapidamente a escada e a música passa a descrever expansão, alegria. Saltitam, correndo, atordoadas pelo congraçamento, ganham a rua. Grande cena. Dessas que não se apagam jamais!

O elenco está perfeito. Todos vivendo os papéis de maneira empolgante. Corinne Luchaire revela o melhor desempenho da sua carreira. Annie Ducaux também consegue transmitir um mundo de sentimentos. Magnífica a sua expressão final, quando aguarda o abraço da filha adotiva. Os desempenhos dos atores, embora com menor oportunidade, satisfazem bastante — Armand Bernard, Roger Duchesne, Claude Dauphin, Raymond Rouleau, Dalio, Marguerite Perry, Pauline Carton e outros. Fotografia, muito boa, de Ted Pahle. Título original — "Conflict". Cine-Kauss, 1938.

CONCLUSÃO — Não percam "Conflito". Excelente "reprise". Belo filme.

NOSSA CIDADE, hoje, no Clube de Cinema

Às 20 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sob os auspícios do Clube de Cinema, será representada uma dessas obras primas inesquecíveis: "Nossa cidade", de Sam Wood. As iniciativas meritórias, a favor do culto da sétima arte, fazem jus à melhor das atenções. O Club de Cinema, na sessão que oferecerá às 20 horas de hoje, no 4º andar da Avenida Antonio Carlos, 40, merece as reverências de todos os entusiastas dessa grande arte.

JONALD.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "13 Rue Madeleine", com James Cagney e Annabella. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e AMÉRICA — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhnikov e Elena Derezchikova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Manon, a 326", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Canção Libertadora", com Tito Gobbi e Vera Carmi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Carlitos Casanova", com Charles Chaplin e "Nas Garras dos Vampiros". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO (2ª semana) — "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — Às — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Varietés", com Jean Gabin, Annabella e Fernand Gravey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 —1 6 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Sacrificio de Uma Vida", com Rosalind Russell e Alexander Knox. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "O Alibi do Falcão" e "O Passo da Morte". — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Conflito", com Corine Luchaire. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "O Grande Segredo". — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "Anjo Diabólico", com Dan Duryea e June Vincent. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "13 Rua Madeleine", com James Cagney e Annabella. — Às 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas.

ROXY — "Justiça Tardia", com Peter Lorre. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Fantasia Mexicana", e "O Ninho da Serpente". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Yolanda e o Ladrão", com Fred Astaire. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Penhasco das Almas". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Tentação". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Canção da Fronteira" e "Mina Assombrada". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Acórdes do Coração". — A partir das 14 horas.

DONATIVOS

De um anônimo recebemos, para Maria da Glória Dias Torres de Carvalho, a importância de Cr$ 100,00.

Finalmente, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, recital de apresentação da célebre cantora Erna Sack

TEATRO

NOTA SÔBRE JEAN ANOUILH

Jean Anouilh é um dos autores de vanguarda do teatro francês, que só agora começa a ser conhecido pelo nosso público. Os Comediantes deram no Rio uma de suas peças, "Era uma vez um prisioneiro" (Y avait un prisonnier), em tradução de Stária da Silva, e os amadores de Porto Alegre representaram, no ano passado, "O viajante sem bagagem" (Le voyageur sans bagages), em tradução de Leonel Vallandro, aliás, em disponibilidade. Procópio Ferreira anunciou que montaria essa peça mas parece ter renunciado a êsse projeto. No Municipal, foram dadas várias de suas peças, a última das quais "Le rendez-vous de Senlis", pela companhia francesa, de que faziam parte Jean Marchat e Jacqueline Delubac. Jean Anouilh tem dois volumes publicados pelas Édition Balzac, "Pièces Noires", contendo "L'Hermine", "La Sauvage", "Le voyageur sans bagages" e "Eurydice", e "Pièces Roses", contendo "Le bal des voleurs", "Le Rendez-Vous de Senlis" e "Leocadia". Considerado o autor mais representativo da nova geração, entrou com o pé direito no teatro, tendo uma de suas peças, "L' Hermine", sido lançada por Lugné Poe no L'Oeuvre, e outra, "La sauvage", por Pitoeff, no Mathurins Mas só em 1937 conseguiu êle obter uma consagração definitiva e um sucesso na verdade retumbante, com a apresentação de "Le voyageur sans bagages", também por Pitoeff. Nos últimos anos, Jean Anouilh tem se dedicado à renovação e à atualização de velhos temas teatrais, de motivos clássicos aos quais empresta sua fantasia e seu dom poético, tal como fez Giraudoux em "Anfitrião 38". Foi assim que escreveu "Eurydice", sobre o tema dos seus amores com Orfeu, os quais se encontram na plataforma de uma estrada de ferro, peça essa datada de 1942, e "Antigona", datada de 1943, e montada, como a anterior, por Barsacq, no Théâtre l'Atelier. Nessa peça, o côro grego foi substituido por um personagem vestido de negro, que fez a apresentação dos demais personagens da tragédia, desde Crêon a Ismênia. Da publicação em volume de suas obras teatrais, Jean Anouilh excluiu duas obras, "Mandarine" e "Y avait un prisonnier", talvez pelo fato de considerá-las inferiores às demais e menos importantes em sua bagagem de dramaturgo.

Jean Anouilh é um dos vinte e três autores que figuram na "Anthologie du Théâtre Français Contemporain" (le théâtre d'avant-garde), organizada por George Pillement para a coleção "Les Documents Literaires", das Éditions du Bélier. — M.

VARIAS NOTICIAS

A atriz Bibi Ferreira, recem-chegada de Londres, está recebendo muitas visitas e telefonemas de boas-vindas, no seu apartamento, na praia do Flamengo. Bibi Ferreira, de quem os "fans" têm saudades, voltará em breve a Londres, para assistir sua estréia cinematográfica na capital inglesa, no filme que fez com Sabú. Vocês sabiam que, antes disso, ela estreiou no cinema aqui mesmo, no Brasil, a convite de Henrique Pongetti, fazendo um quadro de "Cidade Mulher", filme de Carmen Santos e Jayme Costa?

* * *

Está sendo ensaiada com o maior apuro a peça de Celestino Silveira e Berliet Junior, "O homem que voltou", com a qual o ator Jayme Costa fará sua reaparição na Cinelândia.

* * *

O ator português Manoel Vieira, que tanto sucesso fez no filme "O Cortiço", acaba de ser contratado para a companhia do Teatro Recreio.

* * *

O fato de ter marcado para o dia 6 de junho o início de uma nova série de representações de "Frenesi", não quer dizer que a senhora Henriette Morineau tenha desistido de dar a peça de André Josset sôbre a rainha Elizabeth da Inglaterra. Ao contrário, essa peça continua a ser ensaiada cada vez com maior rigor.

* * *

Saddy Cabral, o magnifico Maître Catilino, de "Carlota Joaquina", e o incomparavel moleque de "Yayá Boneca", vai reaparecer no palco, ao lado da senhora Henriette Risner Morineau, em "Elizabeth da Inglaterra". Outro trabalho muito lembrado de Saddy Cabral foi o que realizou em "A Carreira da Zuzu", de Armont e Geroidon, ao lado de Bibi Ferreira.

* * *

O famoso escritor belga Fernand Crommelynck, por intermédio da sua agente, Helena Strassova, transferiu a R. Magalhães Junior os direitos da tradução de "Le cocu magnifique" e "Carine" (ou "La femme qu'a le coeur trop petit") suas duas obras de maior repercussão internacional.

* * *

Reina grande interesse da estréia, no próximo sábado, da peça de Henri Bernstein, já representada no Brasil em 1916, numa tradução portuguesa, e depois de 1920, numa tradução de Abbadie Faria Rosa. Essa peça, "O Segredo", foi traduzida agora, pela terceira vez, pelo Sr. Brício de Abreu.

* * *

Têm crescido significativamente, de dia para dia, as receitas do Teatro Fenix, onde está em cena a peça "Chantage", que Oduvaldo Augusto Vampré um "ás" do rádio-teatro, extraiu da novela "Medo", de Stefan Zweig.

* * *

No Carlos Gomes, continua o sucesso de "Um milhão de mulheres", e no João Caetano o de "Deixa falar".

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 16, às 20 e 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 16 e às 21 hs., com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Brício de Abreu.

FENIX — "Chantage", de Octavio Augusto Vampré (baseada em Stefan Zweig). Às 16 e às 21 horas, pela Companhia Maria Sampaio-Delorges Caminha.

GLÓRIA — "O Boa Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmeirim, às 16, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Mulher Que Esquece o Marido", comédia de Aldo Benedetti com Alda Garrido, às 16, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, às 16, e às 21 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

SENHORES MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO:

Assumindo a presidência da L. B. A. aos 28 de agosto do ano passado, procuramos conhecer a situação geral da instituição, o que constituiu uma tarefa complexa, em virtude da falta de relatórios anteriores que nos orientassem. Contudo, recolhendo dados e informações referentes às administrações que nos precederam e que constam dos nossos arquivos, pudemos conhecer amplamente o acervo de suas realizações, e aproveitamos para, aqui, juntar alguns elementos contabeis daquele periodo e que nos permitiram adotar, em consequência, medidas que julgamos adequadas ao exato cumprimento de suas atuais finalidades.

Cumprindo, agora, disposição estatutária, apresentamos o relatório das atividades referentes ao ano de 1946. O nosso intuito, assim procedendo e dando publicidade ao presente trabalho, é de prestar, antes de tudo, merecida homenagem aos iniciadores desta obra social, demonstrando sua utilidade e, ainda, com o fim de esclarecer o povo brasileiro, apresentando contas de tudo o que se fez, aos que contribuiram, moral e materialmente, para a fundação e o desenvolvimento atingido pela L. B. A.

De acordo com deliberação de VV. SS. em reunião do dia 9 do corrente e considerando a resolução tomada de serem impressos para conhecimento público em publicações avulsas, o longo relatório e balanço que lhes foram apresentados e na mesma ocasião aprovados, damos publicidade aqui, somente à introdução do relatório e ao balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1946, bem como a certas demonstrações da aplicação em Administração e Assistência Social.

A Receita no citado quinquênio constituiu de:

	Cr$	
Em 1942	2.429.176,90	0,36 %
Em 1943	76.663.469,80	11,38 %
Em 1944	247.187.845,10	36,71 %
Em 1945	175.953.528,72	26,13 %
Em 1946	171.191.786,46	25,42 %

A Despesa, por sua vez, também no mesmo periodo, ficou assim discriminada:

ADMINISTRAÇÃO:

	Cr$	
Em 1942	20.312,80	0,05 %
Em 1943	3.947.631,35	6,63 %
Em 1944	11.631.650,99	19,56 %
Em 1945	11.456.522,93	31,04 %
Em 1946	25.407.077,11	42,74 %

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

	Cr$	
Em 1942	216.685,70	0,05 %
Em 1943	30.761.909,70	10,23 %
Em 1944	91.294.946,26	23,51 %
Em 1945	144.590.945,96	37,23 %
Em 1946	112.509.187,74	28,96 %

Esclarecemos, outrossim, que os Cr$ 673.425.807,04 da Receita apurada foram aplicados da seguinte forma:

	Cr$
Administração	59.463.195,18
Assistência Social	388.373.675,36
Patrimônio existente	225.588.936,50

Da despesa de Assistência Social 64,59 % foram aplicados por obras próprias da L. B. A., e 35,41 % através de obras auxiliadas por esta instituição.

Esperamos ter correspondido à expectativa da esclarecida visão de VV. SS. e estar imprimindo à Legião Brasileira de Assistência o caráter de obra de cooperação com o Estado no tocante aos serviços de Assistência Social diretamente ou em colaboração com instituições especializadas, e julgamos estar empregando o melhor dos nossos esforços em benefício da Maternidade e da Infância no Brasil.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1947.

Dr. Octavio da Rocha Miranda — Presidente da L. B. A.

BALANÇO QUINQUENAL DAS CONTAS DO RAZÃO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

Conta		Cr$	%	Cr$
II — DISPONIVEL			18,93	45.733.800,90
20 — Caixa		1.188.611,00		
21 — Bancos		44.431.906,80		
C. Central	30.556.632,50			
C. Estaduais	13.875.274,30			
22 — Bancos, Valores em custódia		113.283,10		
IV — REALIZAVEL			45,09	108.957.565,00
40 — Contribuições a recolher		98.370.862,80		
42 — Almoxarifado		3.728.520,10		
43 — Devedores Diversos		4.374.500,40		
44 — Cauções		49.641,50		
45 — Adiantamento		1.594.793,10		
46 — Jóias e objetos de adorno		8.300,00		
47 — Selos e estampilhas em "stock"		1.734,60		
48 — Suprimentos		621.082,50		
49 — Titulos de Renda		210.150,00		
V — TRANSITORIO			17,62	42.572.730,60
50 — Comissões Estaduais e Municipais		14.497.143,20		
52 — Contas de Ajuste		956.284,50		
54 — Depósitos em Bancos, c/vinculada		6.927.449,60		
56 — Cheques emitidos		281.784,10		
58 — Construções em andamento		19.910.072,20		
VI — IMOBILIZADO			13,36	44.362.899,30
60 — Bens Imóveis		24.396.452,40		
61 — Bens Móveis		13.195.832,60		
62 — Máquinas e Acessórios		2.302.897,50		
63 — Veiculos		1.865.195,60		
64 — Semoventes		65.321,?0		
65 — Instalações		721.128,70		
66 — Equipamentos		1.802.097,30		
68 — Biblioteca		13.073,80		
SOMA DO ATIVO				241.626.998,80
O — COMPENSAÇÃO				13.292.450,60
00 — Obras contratadas		9.428.841,10		
02 — Fianças		5.000,00		
04 — Contratos diversos		3.858.609,50		
TOTAL			100	254.919.449,40

PASSIVO

Conta	Cr$	%	Cr$
I — INEXIGIVEL		94,78	229.016.036,95
10 — Patrimônio	225.588.936,50		
11 — Reservas diversas	1.721.313,90		
12 — Depreciações	1.705.786,50		
III — EXIGIVEL		4,43	10.715.011,70
30 — Contas a Pagar	6.968.174,90		
32 — Salários a Pagar	253.473,80		
33 — Credores Diversos	3.201.883,60		
39 — Obrigações Sociais	291.479,40		
V — TRANSITÓRIO		0,79	1.895.950,24
51 — Recebimentos não identificados	1.895.950,24		
SOMA DO PASSIVO			241.626.998,80
O — COMPENSAÇÃO			13.292.450,60
01 — Contrato de Obras	9.428.841,10		
03 — Responsabilidades por Fianças	5.000,00		
05 — Responsabilidades Diversas	3.858.609,50		
TOTAL		100	254.919.449,40

Dr. Octavio da Rocha Miranda
Presidente.

Nilton Lindolpho Fernandes
Contador.
Reg. D.N.I.C. n.º 43.149 — D.E.C. n.º 20.692

Piragibe Ferraz Leite
Diretor do Departamento de Administração.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA E RECEITA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

	Cr$	%	Cr$	%
80 — *Administração*			25.407.077,11	14,84
Pessoal	16.205.594,58	63,78		
Material	2.137.075,95	8,42		
Diversos	7.063.506,58	27,80		
82 — *Assistência Social*			112.509.187,74	65,72
Obras Próprias	62.356.049,42	55,42		
Obras Alheias	50.153.138,32	44,58		
90 — *Resultado do Exercício*			33.275.521,61	19,44
			171.191.786,46	100

CRÉDITO

	Cr$	%
70 — *Contribuições Obrigatórias*	163.836.532,40	95,71
71 — *Contribuições Voluntárias*	945.489,55	0,55
74 — *Renda Patrimonial*	1.320.041,00	0,77
76 — *Subvenções*	832.282,19	0,49
79 — *Eventuais*	4.257.441,41	[illegible]
	171.191.786,46	100

Dr. Octavio da Rocha Miranda
Presidente.

Nilton Lindolpho Fernandes
Contador.
Reg. D.N.I.C. n.º 43.149 — D.E.C. n.º 20.692.

Piragibe Ferraz Leite
Diretor do Departamento de Administração.

CERTIFICADO

A "SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA S. A." (SORT S. A.) — pelos seus Diretor-Presidente e Revisor, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o balanço e demonstração da Despesa e Receita de "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA" — levantados em 31 de dezembro de 1946, e que os mesmos correspondem à situação demonstrada nos livros e peças de escrituração.

Raul Quaresma de Moura
Diretor-Presidente.

Aluyzio Peixoto
Revisor.
Contador Reg. n.º 462.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração, e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4000

ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

Limitação dos lucros na venda dos remédios

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

e ficara em suspenso, devido ter aquele órgão passado a debater a questão dos calçados.

Plano de emergência quanto aos transportes

De início, o coronel Mario Gomes da Silva faz uma exposição em tôrno da reunião que promoveu no Ministério da Fazenda, com os representantes dos Estados de São Paulo e Paraná, da Estrada de Ferro Sorocabana, da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, da Estrada de Ferro Central do Brasil e do Lloyd Brasileiro, com referência ao escoamento da safra de cereais do norte do Paraná, que, segundo se anuncia, atinge este ano a 14.000.000 de sacos de feijão, milho, trigo, arroz e batatas. Declara que a Comissão Central de Preços, no propósito de atender à distribuição e transporte de gêneros de primeira necessidade, de importância capital no abastecimento das populações, vinha abordando êsse assunto em reuniões sucessivas, nas quais os interessados mais diretos se tem feito representar. Acentua que aquelas reuniões relacionam-se com as medidas acertadas no encontro havido entre os governadores de São Paulo e Paraná, na cidade de Jacarezinho e que visam estabelecer um plano harmônico, suscetível de facilitar o escoamento, de modo a dar lugar à normalização do abastecimento, onde faltarem os gêneros de primeira necessidade. Diz ainda, como decorrência do referido plano, que o mesmo está de acôrdo com o sistema geral de consumidores do país, e por isso poder-se-á trazer a níveis normais os preços das utilidades nos centros consumidores, pelo aumento da oferta em relação ao custo. Nessas condições, as reuniões da Comissão Central de Preços têm tido por objetivo principal a programação e coordenação dos transportes, completando-se assim os entendimentos realizados entre os governos de São Paulo e Paraná. Esclarece também, que não foi porém, objeto de cogitação o tabelamento dos gêneros, tendo em vista a situação de melhoria que trará a possibilidade do transporte rápido e total da safra, que é promissora e influirá decisivamente nos preços. Acrescenta que as dificuldades apontadas, no que diz respeito ao transporte rodo-ferroviário, residem na deficiência do material rodante, cuja renovação se tornou impossível no período da guerra e que ainda hoje sofrem as suas consequências dada a notória escassez de veículos, peças, acessórios, etc.

Solução

Depois de ter feito essa exposição, diz que para se objetivarem as providências, torna-se indispensável o seguinte:

1º) — Financiamento ao rodoviário da Estrada de Ferro Sorocabana para a compra de 200 caminhões; 2º) — aproveitamento do armazem do quilometro 15 da mesma estrada, presentemente ocupado pela 2ª Região Militar; 3º) — concessão de financiamento à Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para a aquisição de 100 caminhões a óleo cru; 4º) — financiamento no valor de 15 milhões de cruzeiros à Estrada de Ferro Central do Brasil, para o reparo e conservação de 200 vagões fechados e compra de 70 caminhões, que serão postos a serviço do plano estudado.

A seguir o coronel Mario Gomes da Silva apresenta justificativas sôbre cada um dos itens.

Frisa que a Estrd de Ferro Sorocabana já mantém um serviço rodoviário e que o aumento de 200 caminhões permitirá o embarque de mercadorias em estações distantes dos centros consumidores. Completado o carregamento, far-se-á o transporte direto a São Paulo e Santos, evitando-se as constantes paradas de composições para colocar as mercadorias em estações de centros de produção pequena.

Armazenagem

Sôbre o armazem da Estrada de Ferro Sorocabana, instalado no quilometro 15 daquela ferrovia, adianta que tem capacidade para guardar cerca de 500.000 sacas e que a êle vão ter linhas de bitola estreita e larga, permitindo descarregar os trens da Sorocabana e carregar os da Central. Acrescenta que a 2ª Região Militar está ocupando apenas uma pequena área e que bastariam ligeiras obras para que pudesse continuar no local o seu Serviço de Subsistência, ali localizado.

Caminhões para a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina

Prossegue o coronel Mario Gomes da Silva dizendo que a necessidade de aquisição de caminhões pela Rêde Viação Paraná-Santa Catarina é idêntica a da Sorocabana e referindo-se ainda à Central, disse que os 70 caminhões solicitados, estaria ela em condições de receber a mercadoria dos armazens em S. Paulo e entregá-la à porta dos destinatários no Rio de Janeiro, 48 horas após o respectivo embarque em São Paulo.

Financiamento pretendido

Relativamente ao financiamento pretendido por várias entidades de classes, julga o coronel Mario Gomes da Silva que poderia enquadrar-se no plano de emergência, o qual a seu ver deve ser posto em execução imediatamente.

A palavra do representante da lavoura

A propósito das considerações do coronel Mario Gomes da Silva, falou o Sr. Teixeira Leite, representante da lavoura, que teceu longos comentários em tôrno de transportes e de produção e destacou textualmente: não há falta de alimentos, e, sim, falta de transporte no Brasil, e, sim, a seu ver, falta de organização.

Diz também que só se conseguirá redução e preços justos quando houver incentivo e amparo real à produção. Proclama que a medida que agora está se elaborando, o Plano de Emergência, de se retirar em tempo, a safra de gêneros alimentícios das zonas produtoras, é de grande alcance e resolverá a crise econômica, se realmente fôr concretizado. Informa que 14.000.000 de sacas de produtos alimentícios, tais como feijão, milho, trigo, arroz e batata, com o referido plano poderão ser levados às populações que hoje se ressentem da falta dos mesmos. Declara que em safras anteriores, os agricultores do norte do Paraná, por falta de transporte, tiveram suas safras prejudicadas. A de trigo, foi em parte utilizada para a alimentação de porcos, devido à falta de transporte.

Usa também da palavra o Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, representante da indústria, que dá integral apoio ao plano apresentado pelo coronel Mario Gomes da Silva e às palavras do Sr. Teixeira Leite.

Aprovado por unanimidade

O coronel Mario Gomes da Silva leva ao conhecimento do plenário que irá fazer uma indicação ao presidente da República, em tôrno das decisões tomadas a respeito do Plano de Emergência e do escoamento da safra do norte do Paraná, indicação que será fundamentada no que já foi discutido a respeito e dentro do espírito exposto pelo mesmo. As suas palavras merecem aprovação unânime da Comissão Central de Preços.

Voto de congratulações ao Sr. Rui Gomes de Almeida

Com a palavra, o Sr. Lopes Gonçalves, representante da imprensa, expressou o seu aplauso pela reeleição do Sr. Rui Gomes de Almeida para a vice-presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ocorrida ontem. O coronel Mario Gomes da Silva, falando também a respeito, determinou que constasse em ata êsse voto e que fossem enviadas àquela entidade de classe, as congratulações da Comissão Central de Preços pela permanência do Sr. Rui Gomes de Almeida, pessoa que tem prestado ao referido órgão a melhor das colaborações e lutado por um perfeito equilíbrio social.

O aplauso do representante da imprensa e a proposta do coronel Mario Gomes da Silva, foram aprovadas por unanimidade.

"O coronel tem razão"

O Sr. Mario Lacerda de Melo, pede a palavra e lê ao plenário o artigo do jornalista J. E. Macedo Soares, denominado: "O coronel tem razão", em que focaliza a situação do coronel Mario Gomes da Silva à frente da Comissão Central de Preços. O orador expressa o seu aplauso pela oportunidade do referido artigo, que, acrescenta, encerra, realmente, a verdade dos fatos.

Representante junto ao Conselho Nacional do Trigo

Vêm à baila questões relativas ao Conselho Nacional do Trigo, em referência à Comissão Central de Preços, e, para tratar desse caso, foi indicado o Sr. Teixeira Leite, que na primeira representará a segunda.

Oscilações do peso do pão

É levantada mais uma vez a questão da oscilação do peso do pão, e em face do assunto não estar em pauta, foi adiado para a próxima reunião.

Produtos farmacêuticos

A sub-comissão de produtos farmacêuticos, constituida dos senhores Meder Gonçalves e Mario Lucena, apresenta em seguida o resultado dos trabalhos a respeito desse setor de atividade. Não quer deixar de fazer, entretanto, um pequeno histórico do que tem havido até este momento no concernente aos estudos e entendimentos, acentuando o seguinte:

Os diversos membros da C. C. P., discutem a redação e pontos de vista da portaria; entretanto, de maneira geral, quanto às bases de preços e margens de lucros, há unanimidade.

Ainda hoje, o senhor Othon Paulino, diretor da Secretaria, deveria fazer a revisão e encaminhar a portaria ao "Diário Oficial" para a publicação.

E' êste o trabalho da Sub-Comissão:

"A Sub-Comissão de Produtos Farmacêuticos apresenta o resultado dos trabalhos a respeito desse setor de atividade.

Não quer deixar de fazer um pequeno histórico do que tem havido até êste momento no concernente aos estudos e entendimentos.

Os preços dos produtos farmacêuticos estão congelados a partir de 1942. Posteriormente, isto é, em outubro de 1945, foi permitido um aumento pela extinta Comissão Controladora de Preços, do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, até vinte por cento no máximo, nos laboratórios que requeressem essa majoração, o que foi concedido à quase totalidade, mediante homologação do ato pelo coordenador da extinta Coordenação da Mobilização Econômica.

Em 4 de abril de 1946 foi baixado o decreto-lei 9126, craindo a Comissão Central de Preços e consequentemente o congelamento de preços de gêneros ou utilidades essenciais, na data de 15 de fevereiro daquele ano.

Entretanto a Comissão Controladora de Preços do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, continuou a praticar atos até 30 de março de 1946.

E assim é que por providência solicitada pela anterior Sub-Comissão de Produtos Farmacêuticos a Comissão Central de Preços, determinou em maio de 1946, as medidas que foram consubstanciadas na Portaria publicada no "Diário Oficial" de 27 de maio de 1946, ratificando em caráter precário os reajustamentos de preços concedidos pela referida Comissão Controladora.

Posteriormente continuaram os estudos da Sub-Comissão de Produtos Farmacêuticos da C. C. P. cujas conclusões vieram com parecer unânime a plenário e por êste aprovado também por unanimidade. Por motivos já explicados e que constam de ata de nossos trabalhos, não foi lavrada portaria e sim mandado o assunto a reexame da Sub-Comissão.

—Concomitantemente houve a deliberação de caráter geral da Comissão Central de Preços, no intuito de facilitar a tarefa governamental uma possivel remodelação ou reestruturação da C. C. P., de solicitarem seus membros demissão coletivamente.

—Mas, a Assistência Técnica da Sub-Comissão, continuou seus trabalhos procedendo a inúmeras reuniões com as classes interessadas além de pesquisas, e, que muito valor apresentam suas observações, estudos e sugestões e que foram aproveitadas no trabalho que a seguir apresentamos para deliberação deste plenário.

—E por último, tendo sido designados os membros que esta assinam, para fazer parte da Sub-Comissão trataram de mais outras vezes, além do estudo contínuo e dedicado da Assistência Técnica, fazer reuniões dos interessados, tanto da indústria como do comércio atacadista e varejista. Tem esta Sub-Comissão a convicção de que o trabalho ora apresentado é a resultante de todos os interesses em jogo: do consumidor, da indústria e do comércio.

E acreditando dessa forma, é que não tem dúvida de adiantar que o respeito à decisão que a C. C. P. tomar de acordo com êste parecer, será integral da parte da indústria e do comércio de Produtos Farmacêuticos, segundo pôde ela colher numa demonstração espontânea.

Qualquer dúvida ou esclarecimento que seja necessário, a Sub-Comissão estará pronta para explicar aos prezados companheiros de Comissão.

Eis a proposta:

PORTARIA

O tenente-coronel Mario Gomes da Silva, na qualidade de vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei, número 9.125, de 4 de abril de 1946, e

I — Considerando, a conveniência de proporcionar ao público, o gozo imediato das vantagens da lei, que, inspirada no alto objetivo de defesa da economia popular, impede o encarecimento da vida;

II — Considerando, que se impõe em benefícios da coletividade, a necessidade premente, de um maior controle sobre determinadas especialidades farmacêuticas de valor terapêutico reconhecido, maior utilidade e prefência pública, dado o grande número de produtos similares;

III — Finalmente, considerando a praxe adotada por esta C. C. P. de afixação do preço de custo de fabricação ou importação, e de venda do produto e a fixação de margens de lucro para o comércio;

Resolve:

Art. 1º — Ficam estabelecidos os preços dos produtos farmacêuticos, de acôrdo com as tabelas ou catálogos mais recentes, já existentes a esta data no arquivo da Assistência Técnica de Produtos Farmacêuticos da C. C. P., que fazem parte integrante da presente portaria, devidamente rubricados pelo diretor da secretaria.

Art. 2º — Todos os fabricantes ou seus representantes e importadores que pretenderem modificar da data desta portaria em diante, os preços de seus produtos, ficam obrigados a apresentar à C. C. P. os seus pedidos, acompanhados da prova substancial do custo da fabricação ou do custo da importação.

Art. 3º — Para os novos produtos a serem licenciados pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina ou seus correspondentes nos Estados, deverão os Laboratórios, seus representantes ou importadores comunicar à C. C. P., para registro, o preço de venda devidamente justificado.

Art. 4º — No caso do não cumprimento dos artigos ns. 2 e 3, o produto não tabelado será apreendido e punido o responsável na forma da lei.

Art. 5º — Fica constituido um grupo de especialidades farmacêuticas, consideradas de reconhecido valor terapêutico, escolhidos pela C. C. P. e que constam da relação anexa, distribuidas proporcionalmente, pelos diferentes laboratórios ou importadores de especialidades estrangeiras, de acôrdo com o seguinte critério e que só por motivos ponderáveis, poderá ser modificado.

a) — Todos os laboratórios serão obrigados a concorrer para a formação do referido grupo com duas (2) de suas especialidades farmacêuticas, se fabricarem no conjunto geral de todos os seus produtos, mais de dez (10) e com uma (1) se fabricarem de cinco (5) até (10) dez, as quais deverão baixar imediatamente 20% (vinte por cento) sôbre os preços liquidos permissiveis ou legais;

b) — Os laboratórios que fabriquem de 2 (duas) a 4 (quatro), inclusive, especialidades, deverão baixar de 10% (dez por cento), sôbre o preço atual de uma delas;

c) — os laboratórios que fabriquem apenas um produto deverão fazer uma redução de 5 % ou demonstrar a impossibilidade de qualquer redução;

d) — na formação do grupo de especialidades farmacêuticas a que se refere este artigo, deverá ser excluido o produto considerado básico para o equilibrio econômico do laboratório.

Art. 6º — Cada laboratório comunicará, mensalmente, à C. C. P., o n.º de unidades vendidas de seus produtos constantes do grupo, a que se refere, o art. 5º, o valor correspondente à venda a preços reduzidos e o valor do baratamento representado pela redução de 20 % no preço.

Parágrafo único — Deverá a C. C. P. publicar nos jornais o valor das vendas totais dos produtos do grupo organizado e a importância total do abatimento imposto aos industriais farmacêuticos.

Art. 7º — Sempre que o estoque de qualquer uma daquelas especialidade estiver para se esgotar sem a possibilidade de sua rápida renovação, o seu fabricante ou importador deverá, imediatamente, comunicar essa circunstância à C. C. P. para que esta rovidenc'e a substituição urgente, or outra, que sofra igual redução.

Art. 8º — A partir de 45 dias, contados da publicação desta portaria nenhuma especialidade farmacêutica, constante da lista anexa, poderá ser vendida pelos laboratórios ou importadores, sem que esteja etiquetada ou marcada com seu preço de venda;

Parágrafo único — a etiquetagem ou marcação do preço de venda deverá ser impressa tipograficamente ou gravada no produto, rótulo ou etiqueta, de tamanho inferior a 0,003 mm. de altura, contendo obrigatoriamente os seguintes dizeres:

Preço de venda da fábrica de Cr$ ...., ou preço de venda do importador, Cr$ ....

Art. 9º — O preço de venda do Laboratário ou importador não abrangerá quaisquer outras despesas ou encargos posteriores à saida da mercadoria.

Art. 10º — A partir de 45 dias, contados da publicação desta portaria, nenhuma especialidade farmacêutica poderá ser vendida a varejo, pelas drogarias ou farmácias, sem que contenha etiquetagem ou marcação do tamanho igual ao estipulado no parágrafo único do artigo 8º, contendo o nome do estabelecimento e o preço de venda com os seguintes dizeres:

Preço de venda na Drogaria Cr$ ...., ou preço de venda na Farmácia Cr$ ....

Artigo 11.º — Ficam estabelecidas as seguintes margens máximas para o comércio de produtos farmacêuticos:

a) — para as drogarias sobre o preço do laboratório ou importador:

Até Cr$ 10,00 . . . . . . 20%
Acima de Cr$ 10,00 . . . . 15%

b) — Para as farmácias sobre os preços do laboratório ou importador:

Até Cr$ 10,00 . . . . . . 30%
acima de Cr$ 10,00 até Cr$ 20,00 . . . . 25%
acima de Cr$ 20,00 . . . . . 20%

Artigo 12.º — Os produtos ou especialidades farmacêuticas de preço de venda nas Drogarias ou Farmacias, abaixo de Cr$ 3,00, ficam isentos da exigência da nota de venda ou etiqueta e dos limites de lucro fixados no artigo anterior.

Artigo 13.º — As Casas de Saúde, Hospitais ou estabelecimentos congêneres adotarão as margens de lucro estipuladas para as farmácias, nas vendas que fizerem aos seus internados

Art. 14.º — Para as drogaras ou farmácias sediadas em local diferente do Laboratório ou Importador, será permitido acrescer ao seu preço de venda, para cobrir as despesas de transporte, embalagem e seguro, a percentagem que for devidamente comprovada perante os orgãos locais de preço.

Art. 15.º — Entendem-se que os preços estabelecidos nesta portaria são para os produtos farmacêuticos com o atual contendo e qualquer modificação desse, importará em alteração de preço, sujeita à aprovação pela CCP, de acordo com o artigo 2.º.

Art. 16.º — A inobservância do disposto nesta Portaria, sujeita o infrator às sanções administrativas e criminas previstas em lei.

Art. 17.º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Falando a um "cadaver"...

(Titulos principais na 1ª página)

A reportagem de A NOITE conseguiu na tarde de hoje, um "furo", sem dúvida sensacional a mais estranha entrevista deste mundo. Falou, entrevistou-se, com um cadáver...

Há tempos que vão distantes, em 28 de abril de 1942, deu entrada no hospicio u mindiviiduo de nome Diocesano Martins. Mandaram-o para lá a policia, afim de ser submetido à exame de sanidade mental, atendendo solicitação feita pelo Ministério Público junto ao então Tribunal de Segurança Nacional. Assinava a ordem o delegado de Segurança Politica e Social daquele tempo, Sr. Batista Pereira.

Decorrem os anos. O Tribunal Superior Eleitoral vai apreciar processos provindos de Mato-Grosso. O senador Filinto Muller é visado por toda a sorte de injurias dos seus antagonistas politicos. Um complot vermelho, constituido de elementos com a missão principal de difamar homens publicos do Brasil, assanha-se nas solertes manobras do comunismo. Fala-se em barbaridades cometidas pela policia de quando era seu chefe o Sr. Filinto Muller.

E não tarda a surgir num jornal uma reportagem rumorosa do Sr. Ademar Morel, contando acontecimentos infernais a respeito, inclusive a morte de Diocesano Martins, seviciado, mutilado, sofrendo o suplicio do fogo. A reportagem apresenta impressionantes gravuras. O corpo de Diocesano está sobre uma mesa, com tampões de algodão na boca, nas narinas, e todos os estigmas de lanciuantes torturas. Mataram o homem no hospicio.

Distende-se o reporter em minucias estafantes, e, estibando-se no assassinato de Diocezano, narra uma sequência de fatos que só ele sabe.

Era fatal a repercussão do caso. Quem poderia supor que a audácia dos bolchevistas e seus adeptos chegasse a tal insidia. A história repercute na Camara. Movimenta-se a Comissão de Inquérito Parlamentar. São chamados a prestar declarações funcionários do hosp'cio. O Dr. Paulo Elegalde, médico. chefe do Centro Psiquiátrico, é ouvido, dentre outros, e declara, antes de mais nada, preliminarmente:

"Não é verdade tudo isso. Em primeiro lugar porque Diocezano Martins está vivo!...

A sensacional asserção do médico, agora divulgada põe a reportagem de A NOITE em campo.

Tudo que disse o reporter de "Diretrizes" é inverídico. Nada mais inspirará a narrativa senão o interesse de fazer escandalo, incompatilisa a opinião pública com os homens públicos do Brasil. Não foi dificil localizar Diocezano Martins. A reportagem defronta-o, entrevista-o. O homem é amável mas não deseja perder muitas palavras. Que lhe interessa mais o assunto? Está vivo, e acabou-se Não têm mesmo, o hábito de ler jornais. Nem sabia que havia morrido... Só com os rumores em torno da sua pessoa é que se apercebeu de que já estava debaixo da terra, numa cova rasa, em qualquer cemitério da cidade...

— Mas, como vê, conclue, estou vivo e com muito boa saúde, graças a Deus.

A NOITE localizou Diocezano Martins na alfaiataria em qu eestá trabalhando agora. Ele é alfaiate. Exerce a sua modesta profissão na rua da Alfandega, 144, 2.º andar, fundos.

E eis porque, dissemos a principio, ter conseguido a reportagem de A NOITE a mais estranha e incrivel entrevista — falar com um cadáver!...

Vão ser expulsos os terroristas japoneses da Shindo-Remmel

(Titulos principais na 1.º pág.)

O Departamento Federal de Segurança Pública, acaba de receber da Delegacia de Ordem Politica e Social, do Estado de São Paulo, uma relação nominal dos japoneses pertencentes à Shindo-Remmel, qu evão ser xpulsos do território nacional, conforme decreto-lei n. 479, de 10 de agosto, de 1946, que se encontram prêsos numa Ilha, no Estado de S. Paulo. Acompanha os nomes um relatório dos crimes que praticaram, já amplamente divulgados pela A NOITE, na ocasião oportuna.

São os seguintes, os japonese atingidos pelo decreto: Junji Kikava, Ryotaro Negoro, Kanckiti Shiotsu, Teiji Kimura, Kioschi Kawashima, Yoshiyki Kondo, Tsuneâoshi Sawada, Massaichu Kaneko, Kichiro Kikkawa, Jonejiro Kukubo, Shozaemon Shoji, Ichisaburo Chida, Jinji Shimizu, Kuzuo Miyhara, Masaki Yonoki, Handa Juta, Nakashima Manyoshi, Yonosuke Asakura, Massachi Kunii, Massao Eguti, Koi Suzuki, Norioshi Sakamoto, Toragoro Ninose, Tomoyuki Kawamorita, Takanori Izume, Yosiy Kiytiro, Kauemon Kawabata, Kokujiro Ohata, Kenkuro Yonomata, Yoshito Tamura, Takashi Watanabe, Ishin Iwanaga, Osaki Magosaburo, Yoshihide Goto, Fukou Ikeda, Tadao Takayasu, Kenjiro Yanauch, Yoshitsugu Sonoda, Elichi Shiozaki, Kunichiro Amazawa, Makoto Iwta, Haruo Izumissawa, Sakuso Kawshima, Torato Fujihara, Hiroaki, Hiroaki Izume, Shimpei Kitamura, Tokuiti Hidaka, Mitsuro Ikda, Masakiti Taniguti, Hiromi Yamashita, Kamero Ogasawara, Baruo Waanabe, Massanobu Sata, Seiichi Tomari, Shiogoro Ogura, Daisaburo Sassatani, Shogero Innoue, Azuma Sameshima, Shiguechi Murakami, Senzaku Ogawa, Nobuâoshi Ozaki, Kanji Aoki, Fusatoshi Yamauchi, Shizataro Monden, Torao Goto, Teizo Takazhima, Toyohei Negoro, Massao Sato, Kanji Waki, Saijiro Tanita, Itsushigue Otsuki, Tatsuo Watanabe, Kotaro Komaba, Tadamune Maeda, Kozonori Yoshida, Massao Honke, Wasaburo Hiraoka, Fumio Ueda, Seijiro Mihara, e Tsorutaro Ushisawa ou Kenjo Sawai.

Um jornalista "yankee" fala sôbre o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

idéia da circulação das revistas editadas pelo Sr. Luce, basta dizer que as quatro reunidas abrangem a tiragem total de 8 milhões de exemplares.

O ilustre jornalista foi entrevistado hoje pelos seus colegas brasileiros, com os quais palestrou demoradamente num dos salões da Associação Brasileira de Imprensa, tendo como intérprete o presidente dessa agremiação, Sr. Herbert Moses.

Disse inicialmente o Sr. Henry R. Luce que veio ao Brasil para descansar.

— O meu médico deu-me êsse conselho — prosseguiu — e eu me comprometi a obedecê-lo, aprestando-me para uma viagem educacional a este belo país. Lamento apenas ter negligenciado por tanto tempo esse tão lucrativo propósito aos meus anseios de erudição. Aproveitarei bem a minha estada para ilustrar a minha inteligência sôbre coisas e fatos do Brasil. Tenho aqui dois bons professores: um é o Sr. Oswaldo Aranha, e outro é o próprio embaixador Pawley. Estou bem servido. Ambos estão devotados à mesma idéia de tudo fazer em prol da aproximação brasileiro-americana. E, agora, tenho um terceiro: é o Sr. Moses.

A essa altura, o Sr. Henry R. Luce dá suas primeiras impressões sôbre o Brasil e acrescenta:

— Nestas primeiras 36 horas em que aqui me encontro já aprendi alguma coisa, admirando a pujança e o tamanho desta terra. Antes só havia observado isso nos mapas. No entanto acabo de sentir essas proporções voando horas seguidas sôbre o território brasileiro. E como os meus patricios não tenho dúvidas em concluir que o Brasil é, realmente, o pais do futuro.

— E quanto ao elemento humano? — perguntou um jornalista

— Está em perfeita correspondência com a grandeza territorial pela grandiosidade dos seus valores morais e culturais — aprimora-se em gentileza o entrevistado, ajuntando:

— A êsse respeito tenho também um bom professor, o Sr. White, correspondente da minha organização neste pais. Disse-me êle que os brasileiros são mestres em gentilezas e cortezias e, ainda, o mais hospitaleiro dos povos. Verifiquei que isso era verdade nos meus primeiros contatos e posso concluir ser esta uma das principais caracteristicas dos nossos amigos do Brasil.

Corrigindo um êrro

Diante dêsses elogios sem reservas a tudo quanto é nosso, um jornalista recordou uma reportagem de "Life" sôbre o Brasil e divulgada sob um titulo digno de reparos: "O colosso fracassado".

O Sr. Henry R. Luce não esperava pela pergunta, mas dá explicações razoaveis, dizendo que a tal reportagem traduz impressões das mais remotas, de mais de 10 anos, no tempo ainda em que sua organização mantinha-se à margem de um contacto mais estreito com o Brasil.

— Qualquer orgão de imprensa está sujeito a isto — acrescentou — mas posso garantir que essa falha já foi corrigida com publicações posteriores nas quais não se economizou o elevado sentido da nossa admiração pela prosperidade do Brasil e do seu nobre povo. Além disso — acentuou — partirei daqui com a idéia fixa de propagar o valor e as riquezas deste pais. Podem estar certos disto.

Outros assuntos

A entrevista prossegue e as perguntas se repetem. Fala-se em aproximação brasileiro-americana e o Sr. Luce declara que essa aproximação é cada vez maior pois a mentalidade do povo norte-americano, bem diferente agora, volta-se inteiramente para a América do Sul, favorecendo assim todas as iniciativas que se desenvolvem nesse sentido. Quanto a aplicação de capitais "yankees" para o nosso desenvolvimento econômico, friza o entrevistado que não tem nenhuma dúvida a respeito, ainda mais agora em que a nossa Constituição dá amplas garantias à colaboração dos capitais estrangeiros E acrescenta:

— Entendo, porém, que não devemos exportar somente dolares, mas também conhecimentos especializados, principalmente no terreno tecnológico. Tudo favorece o sucesso de qualquer empreendimento nesse sentido, pois a idéia dominante dos Estados Unidos é a de ajudar os outros paises a desenvolver a sua economia. E' uma idéia eminentemente construtiva, sem visar interesses contrários no elevado espírito da sua política de boa vizinhança.

Outras perguntas são feitas, abordando os mais diferentes assuntos, muitos sem interesse jornalistico imediato. O Sr. Moses, por exemplo, fala sôbre a crise de papel e o Sr. Luce dá a sua opinião a respeito, dizendo que dentro de seis meses no máximo êsse problema encontrará uma solução adequada. Mas observa:

— Aliás, o Brasil, poderia fabricar o seu próprio papel de imprensa. Possui matéria prima e gente capaz de desenvolver essa indústria. O que lhe falta são máquinas. Não creio que seja dificil encontrar uma saida, pois, os Estados Unidos estão fabricando equipamentos completos para essa indústria e o Brasil tem prestigio de sobra para conseguí-los. Informa depois, respondendo a outro jornalista que a imprensa "yankee", de um modo geral, tem dado todo o apoio ao plano Truman em relação à Grécia e à Turquia.

Por último o Sr. Luce atende a um colega que quer saber como tem repercutido na opinião pública do seu pais as campanhas um tanto avançadas do Sr. Henry Wallace. E êle responde, curtamente:

— Wallace é uma especialidade norte-americana. A América deixaria de ser América se não tivesse um grande estoque de Wallaces...

FALA O CHANCELER RAUL FERNANDES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

li, titular interino do Itamarati, o Sr. Raul Fernandes se viu cercado pelos repórteres maritimos, mantendo com êles rápida palestra. Inicialmente afirmou que a sua ida a Montevidéu constituira uma viagem simplesmente de cortesia. Como hóspede oficial do govêrno do Uruguai, recebeu as mais carinhosas manifestações de simpatia e amizade por parte do povo do pais amigo. Da parte do presidente Thomas Berreta, chefe do govêrno do Uruguai, então, as demonstrações de cordialidade e apreço foram sumamente sensibilizantes. Disse-nos o Sr. Raul Fernandes que o prestigio de que goza o presidente Berreta em sua terra é notavel. E arrematou:

— O presidente Berreta, apesar dos seus setenta anos, está cada vez mais jovem de espirito e sua popularidade no seio do povo uruguaio é evidente.

Os acordos comerciais

Abordado sôbre a noticia recentemente divulgada, segundo a qual teriam sido assinados vários e importantes acordos comerciais entre o Uruguai e o Brasil, disse-nos o ministro Raul Fernandes que a mesma não tem fundamento. Nenhum acôrdo com aquele pais foi assinado, além do que se refere à Ponte Internacional recem-inaugurada. Acrescentou, entretanto, que quaisquer acordos nesse sentido poderão ser realizados através dos canais diplomáticos normais.

A Conferência do Rio de Janeiro

Alguém perguntou ao ministro das Relações Exteriores se no encontro que tivera com o presidente Thomas Berreta não abordara a questão da próxima Conferência do Rio de Janeiro. A resposta foi negativa, acrescentando o Sr. Raul Fernandes que somente Washington era quem poderia fixar a data de sua realização. Insistimos, então, no assunto, ao que afirmou o ministro Raul Fernandes:

— Nada tenho a dizer sôbre a próxima Conferência do Rio de Janeiro, pois estou afastado do país há mais de 15 dias, cabendo, entretanto, ao ministro Hildebrando Acioli, que me substituiu no Itamarati, dar as novidades a respeito.

Expulsão de elementos indesejaveis do hemisfério sul-americano

Diante disso, abordamos sôbre tal assunto o ministro Hildebrando Acioli, que estava presente à entrevista. S. Excia porém, afirmou que nada existe ainda a adiantar, além do que já tem sido publicado pelos jornais.

Mas, mesmo diante dessa "barreira intransponivel", conseguimos do ministro Raul Fernandes alguma coisa sôbre a Conferência do Rio de Janeiro. Afirmou-nos S. Excia. que um dos pontos já assentados, e que será levado à aprovação naquele importante conclave, será a expulsão do Continente, de todos os elementos considerados indesejáveis, isto é, os remanescentes nazistas e fascistas da última guerra. E isto será facil, pois as Nações Unidas já dispõem de uma relação completa desses elementos.

A questão do Paraguai

Antes de encerrarmos a rápida palestra, indagamos do ministro Raul Fernandes se sua viagem ao Uruguai não foi aproveitada para tratar com o govêrno do pais amigo da questão do Paraguai.

— Propriamente, não, respondeu-nos S. Excia. Devo dizer que com o presidente Berreta nada ficou assentado sôbre a questão da guerra civil que ensanguenta o Paraguai. No entanto, na conferência que tive com os chanceleres da Argentina e do Uruguai, foi abordado o assunto, ficando, mesmo, assentados alguns pontos importantes referentes ao interêsse mútuo dos paises sul-americanos em ver solucionada a momentosa questão. Mas, — concluiu — tudo depende, também, dos que estão combatendo...

Mendez de regresso

O "Cabo de Buena Esperanza" trouxe 49 passageiros para o Rio e cêrca de 600 em trânsito para a Europa. Entre os que desembarcaram nesta Capital figura José Renauld, que se destina à Embaixada Argentina e o caricaturista Mendez, nosso companheiro de A NOITE. Mendez regressou de Buenos Aires aonde fôra fazer uma exposição de seus trabalhos artísticos.

O presidente Dutra visitará Itaperuna

ITAPERUNA, 29 (AN) — 9 anunciada visita do presidente Eurico Dutra a este municipio deverá realizar-se em junho próximo, conforme entendimentos entre os representantes de Itaperuna no Senado e nas Câmaras Federal e Estadual e o primeiro magistrado da nação. Nossa entrevista, o presidente da República reafirmou o seu propósito de conhecer de perto a terra e a gente de Itaperuna, que tanto admira. Na oportunidade da visita do general Eurico Dutra, que será acompanhado por ministros de Estado e pelo chefe do govêrno fluminense, serão lançadas as pedras fundamentais do Hospital Popular, da Maternidade e do Hospital Infantil, bem como inaugurados importantes melhoramentos públicos, cujas obras prosseguem em ritmo acelerado.

Geraldo Ribeiro Pereira, morador na Rua João Pedrinho 245 queixou-se ao comissário Moura Brasil, do 24.º distrito, de ter sido frustrado, em sua morada em 180 cruzeiros em dinheiro, um par de sapatos novos e um relógio, avaliado em 500 cruzeiros.

Comunicados fúnebres

VIUVA JOANNA FISCINA STAFFA

(FALECIMENTO)

Filhos, filhas, noras, genros, sobrinhos e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida, mãe, sogra, tia e avó JOANNA FISCINA STAFFA, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o seu sepultamento, que sairá hoje, dia 29 do corrente, às 16 horas, da Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo), para o cemitério de São Francisco Xavier.

MARIETA BACHA DECCACHE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família da viúva MARIETA BACHA DECCACHE agradece penhoradíssima as provas de conforto e amizade recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e bonissima MARIETA e convida todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói, sexta-feira, dia 30 do corrente, às 10 horas da manhã.

GARCIA DIAS DE AVILA PIRES FILHO

(FALECIMENTO)

Ministro Garcia Dias de Aliva Pires, senhora, filhos, genros e noras, comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão e cunhado **GARCIA** e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 29, saindo o féretro às 17,00 horas da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

MARIA IZABEL DA COSTA MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Stella da Costa Motta e Gertrude Motta de Barros Falcão convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida irmã e sobrinha MARIA IZABEL DA COSTA MOTTA (Baby), no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, amanhã, dia 30, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Maria Isabel da Costa Motta

(BABY)

A família Frederico Cesar Burlamaqui convida os parentes e amigos de sua querida **BABY** a assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar sexta-feira, dia 30, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelária.

IRENE RIBEIRO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

A viuva Alexandrina Lopes da Silva, seus filhos Raul Noemia, Orlandina, genros e nora, agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento da saudosa filha, irmã e cunhada, IRENE, e convidam para a missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Catedral.

A familia, agradecida, dispensa pêsames.

DR. ANTONIO MARZULLO

(COMISSÁRIO DE POLICIA MUNICIPAL)

A familia Marzullo agradece todas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 31 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de religião.

JOAQUIM COSTA

(MISSA DE 30º DIA)

Francisco Costa e demais parentes (ausentes), convidam seus amigos e parentes para a missa de 30º dia que mandam rezar por alma de seu inesquecivel irmão, JOAQUIM COSTA, que será celebrada no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à avenida Passos, amanhã, dia 30, às 10,30 horas, confessando-se desde já muito grato.

Desembargador Valentim Coelho Portas

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Cyro Portas, senhora e filho, viuva major Valentim Coelho Portas Junior e filhos, Dr. Ayrton Gonçalves, senhora e filha, convidam os parentes e amigos, para a missa de sétimo dia, de seu inesquecivel pai, sogro e avô, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 30, às 10 horas.

RAPHAEL MARZULLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Pascoalina Santóro Marzullo, sua esposa, filhos, netos, genros e nóra, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção ao descanso de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, dia 30, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Para derrubar o lider concentrados os botafoguenses

Estão rigorosamente concentrados, desde ontem, os players do Botafogo, que tentarão, sábado, derrubar o Vasco da Gama da liderança do Torneio Municipal. Depois do apronto, os alvi-negros seguiram para o palacete da Gávea, onde aguardarão o importante compromisso.

Além de 184 quilômetros por hora fizeram os concorrentes das 500 milhas

INDIANOPOLIS, EE. UU., 29 (U. P.) — Terminaram ontem, às 19 horas, as provas eliminatórias para a Grande Corrida dos 800 quilômetros, a ter lugar no dia 30, amanhã.

Vinte e oito volantes foram classificados. Normalmente o número de inscritos é de 33, porém não será esta a primeira vez que o número é abaixo do normal.

Onze dos classificados passaram pelas eliminatórias com velocidade superior a 184 quilômetros por hora.

Fóra de cogitações

O APROVEITAMENTO DO VASCO PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

Cairá, na Câmara Municipal, o projeto de urbanização de São Januário — Será aprovada a abertura do crédito para a construção do Estádio Municipal

O caso da construção do Estádio para os jogos do Campeonato Mundial de Football continua despertando a atenção geral dos nossos meios desportivos. E, realmente, o momento é oportuno para se debater essa palpitante questão, uma vez que estamos diante de um assunto de magna importância e cuja solução não mais poderá ser protelada.

O Brasil promoverá em 1949 um certame de expressão universal, provocando assim que todas as atenções do mundo desportivo fiquem voltadas para o nosso país.

Ao lado do aspecto propriamente esportivo dessa realização, há o lado de interesse sob o ponto de vista de turismo, uma vez que para a nossa capital deverá ocorrer elevado número de aficionados. Nada mais natural, por conseguinte, que estejamos em condições de oferecer aos visitantes de várias partes do mundo uma demonstração favorável de nosso poderio no setor desportivo.

Fora de cogitações o aproveitamento do Vasco

Como todos sabem, estava de pé, devido às dificuldades para a construção do Estádio Municipal, o aproveitamento do estádio do Vasco, cujas dependências seriam ampliadas, com as obras na parte da curva. Para tanto já foram tomadas as providências cabíveis junto aos poderes competentes.

Todavia já agora se pode considerar fóra de cogitações o aproveitamento da praça de sports cruzmaltina, uma vez que se conhece o ponto de vista predominante na Câmara Municipal contrário à aprovação do citado projeto. A bancada comunista, que é a majoritária, votará em peso contra as desapropriações requeridas, com o apoio de vários outros vereadores. Por outro lado, a Câmara do Distrito Federal deverá aprovar a abertura do crédito inicial para a construção do Estádio Municipal, solucionando deste modo a palpitante questão.

William Talbert, à esquerda, que ontem venceu Armando Vieira, aparece na gravura cumprimentando Ernest Della Paolera, depois de conquistar o Torneio de Mar del Plata

FULMINANTES VITORIAS DO NORTE AMERICANO WILLIAM TALBERT

Vencedor, em São Paulo, de Manuel Fernandes, e ontem, no Rio, de Armando Vieira

Chegou ontem à tarde ao Rio, depois de rápida estada em São Paulo, o campeão norte-americano de tênis, William Talbert que, além de haver conquistado o titulo de número um de seu país, figura na equipe que reconquistou a Taça Davis aos australianos.

Talbert representa com fidelidade a mais alta categoria do tênis do seu país, onde a técnica mais apurada é aliada à velocidade e ao excelente estado atlético dos praticantes.

Jogando em São Paulo, em disputa da "Taça Adhemar Pereira de Barros", Talbert enfrentou Manoel Fernandes no final do torneio.

E com a rapidez fulminante de seus golpes derrotou o campeão local por 6 x 1 — 6 x 1 e 6 x 1. O score reflete a superioridade do vencedor, cuja ação na quadra foi, finalmente, um espetáculo de compreensão e tática sobremodo facilitada por aquelas condições antes aludidas e que lhe permite encontrar-se com facilidade em qualquer canto da quadra para executar os mais dificeis golpes.

Vencedor de Armando Vieira, em três séries

Talbert chegou ontem à tarde ao Rio e à noite, na quadra central do Fluminense F. C., enfrentou Armando Vieira, campeão local.

Sem dificuldades aparentes o campeão norte-americano derrotou o nosso tenista por 6 x 0 — 6 x 0 e 6 x 0.

Em duplas, Talbert e R. Furtado derrotaram H. Costa e A. Viana por 6 x 2 e 6 x 2.

A exibição noturna de ontem foi mais um record para as iniciativas da seção de tênis do Fluminense F. C., notando-se uma assistência elevada e distinta, que aplaudiu com entusiásmo.

CORTANDO O PANO

Devem estar satisfeitos os dirigentes do football carioca. O selecionado tri-campeão brasileiro baqueou frente aos mineiros. Tudo porque eles são muito vaidosos e desejavam fazer uma viagenzinha a Juiz de Fóra. Sempre é aconselhável mudar de ares... O que não se pode compreender, no entanto, é que por um banquete e por alguns discursos elogiosos, se já o selecionado carioca que tão brilhantemente levantou o campeonato brasileiro, levado a uma aventura, justamente por aqueles a quem cabe zelar pelo prestigio do soccer da capital da Republica. Certas coisas só acontecem aqui. Agora, certamente, o remorso já anda remoendo o espírito dos donos do nosso pobre football. Mas a lembrança da boa comida e do 'cartaz' aumentado, causa uma satisfação tão grande que até o remorso perde sua razão de ser...

ALFAIATE

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

SEGUNDO EXEMPLO QUE FICA

Perderam os tri-campeões, em meio de banquetes, troféus, discursos e flores... – Tudo perfeito para os homenageados e organizadores da festa...

Como acontece todos os anos por ocasião do aniversário da Manchester Mineira, o selecionado carioca, atualmente tri-campeão brasileiro, disputa com o scratch das Alterosas um match amistoso. O ano passado foi vencido por 2 x 0. A circunstancia de ter perdido não é o que motiva estas considerações. Mas, se encararmos a questão sobre um prisma de imparcial vamos chegar à conclusão que iniciativa é comprometedora.

O perigo das contusões

Uma das coisas que saltam aos olhos, à primeira vista é a seguinte: estamos em meio a um Torneio que vem apresentando boas rendas. De modo que é do interesse dos clubs colocarem em campo a sua força máxima afim de atrair o maior público possivel. Ora, lógicamente não poderiam querer os grêmios cariocas que os seus defensores, no meio de uma semana que antecede a grandes jogos como Vasco e Botafogo e Flamengo e Fluminense, se atirassem a uma luta com riscos de contusões que os impediriam de atuar. Isso implica no seguinte: o selecionado tri-campeão brasileiro recebeu ordens de não se empregar a fundo.

A consequência

Como consequência de tal fato podemos perceber duas coisas: que se empregando a fundo o selecionado carioca correria o risco de não agradar a assistência e o que é pior, forçosamente sairia de campo derrotado. A derrota em si não diminui. Mas defendendo um titulo de tri-campeão a coisa é diferente. De modo que o exemplo permanece. Nossos paredros devem atentar para a sua significação afim de que no futuro tal não se repita.

O próprio cunho de homenagem que têm as partidas que há dois anos vêm sendo disputadas entre mineiros e cariocas não admite o emprego racionado de energias porque, assim, os próprios mineiros jamais poderão de fato ter uma ideia da verdadeira potencialidade da equipe que conserva o invejável título de a melhor do Brasil, sim porque vencendo, aos cariocas, em circunstancias tão especiais, não vão querer os mineiros conquistar para si a supremacia do futebol nacional...

Match sem finalidade

As homenagens prestadas aos paredros metropolitanos poderiam ser feitas — já que eles muito merecem — do povo esportivo de Juiz de Fora, mas sem que para isso precisasse se locomover para a cidade mineira os cracks do futebol metropolitano. Um simples jogo local bastaria para se atingir ao objetivo da festa, isso porque um scratch carioca improvisado, com os jogadores severamente recomendados pelos seus clubes para não se empregarem perde a sua beleza e a sua significação. Assim sendo chega-se à dolorosa conclusão que o match só se prende a uma coisa: atender a interesses particulares e nada mais...

Experiências

O técnico vascaino aproveitou a oportunidade para colocar em treinamento Augusto e Barbosa assim como também experimentar Alfredo na asa média esquerda para qualquer eventualidade. Danilo foi poupado enquanto Nilton do Madureira esforçou-se ao máximo. Bem fizeram os jogadores Heleno e Chico que aqui ficaram sem atender a convocação, e melhor agiram os clubes Flamengo e Fluminense poupando Zizinho Jaime e Ademir.

Um juiz brasileiro para a Copa do Mundo

MARIO VIANA O INDICADO

Muito se tem falado a respeito das arbitragens para os jogos da Copa do Mundo. E inclusivelmente vem à baila a circunstancia da padronização das arbitragens uma vez que nossos juizes, na maioria das vezes encaram a mesma falta sob diferente critério.

Erro de interpretação

Mas acontece que em tudo isso existe um erro de interpretação. De acordo com os regulamentos da FIFA cada país apresentará apenas um juiz, que arbitrará jogos neutros, lógicamente. Ora, se o Brasil terá de fornecer um árbitro a padronização das arbitragens, para a Copa do Mundo, não têm razão de ser. De modo que, o que deve ser feito é a preparação do nosso árbitro mais capacitado, que, conforme tudo indica, é o Sr. Mario Viana. Teria Mário Viana apenas um concorrente sério: João Etzel. Mas acontece que Etzel não poderá ser escalado uma vez que não é brasileiro. Destarte, o Colégio de Arbitros deverá preocupar-se desde já com o nosso juiz número um visando apresentá-lo em plena forma no magno certame.

Mario Viana o juiz brasileiro para a "Copa do Mundo"

Horário de inverno para os jogos do campeonato

S. PAULO, 29 (Asap) — O Departamento Profissional da Federação Paulista de Football, em sua última reunião, resolveu adotar o "horário de inverno" para os jogos de seu certame oficial. Assim, já a partir de sábado, quando jogarão São Paulo x Nacional, será observado a rigor o seguinte horário: preliminar, 13 horas — principal, 15 horas.

Romeu retornou ao ninho antigo

VITORIA, 29 (Asap.) — Romeu, o promissor ponta esquerda capixaba, que jogou o ano passado na capital baiana, tendo integrado a seleção da "Boa Terra" na qualidade de reserva, acaba de retornar a esta capital, assinando imediatamente inscrição pelo seu antigo clube, o Rio Branco.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Helvio no lugar de Haroldo

Não sabe o Fluminense se pode ou não contar com o seu zagueiro no Fla-Flu — Consequências do amistoso de ontem em Juiz de Fora

O Fluminense marcou para esta tarde em Alvaro Chaves o seu "apronto" para o Fla-Flu. Gentil Cardoso assim como os outros técnicos empenhados na próxima rodada teve que alterar o programa de preparo de sua equipe para o importante compromisso. Assim o Fluminense realizará apenas um conjunto esta tarde no qual deverão estar presentes todos os titulares. O exercicio valerá como um "test" para a escalação do onze tricolor que pisará o gramado do Botafogo domingo próximo.

Helvio no lugar de Haroldo

Ao que parece Haroldo contundiu-se no festival de ontem em Juiz de Fora. Pelo menos foram as informações que chegaram esta manhã ao Departamento Técnico de Alvaro Chaves. À tarde é que o Departamento Médico de Alvaro Chaves vai se pronunciar a respeito das condições fisicas do zagueiro do scratch nacional. De qualquer forma Haroldo não treinará esta tarde e Gentil Cardoso dependerá dos médicos para saber se poderá ou não contar com a sua zaga completa para o jogo de domingo contra o Flamengo.

Caso não possa atuar Haroldo Helvio do quadro de Aspirantes é o elemento mais indicado para entrar em ação pois vem se destacando nos compromissos que tem tomado parte. Aliás contra o Olaria Helvio foi a grande figura da retaguarda tricolor podendo perfeitamente ao lado de Gualter armar uma boa zaga para o Fla-Flu.

Haroldo cuja presença no Fla-Flu é duvidosa.

NILO PARA O OLARIA

EM NEGOCIAÇÕES COM O "BENJAMIN" O EX-PONTEIRO BOTAFOGUENSE

Quando Ondino Vieira ingressou no Botafogo iniciou a remodelação do plantel de cracks do alvi-negro. E como medida inicial cedeu uma série de players a outros clubs, e rescindiu contratos. Um dos últimos atingidos pela medida foi o extrema direita Nilo, que também já pertenceu ao Flamengo. Nilo vem de ter o seu contrato rescindido amigavelmente pela direção do gremio da estrela solitária.

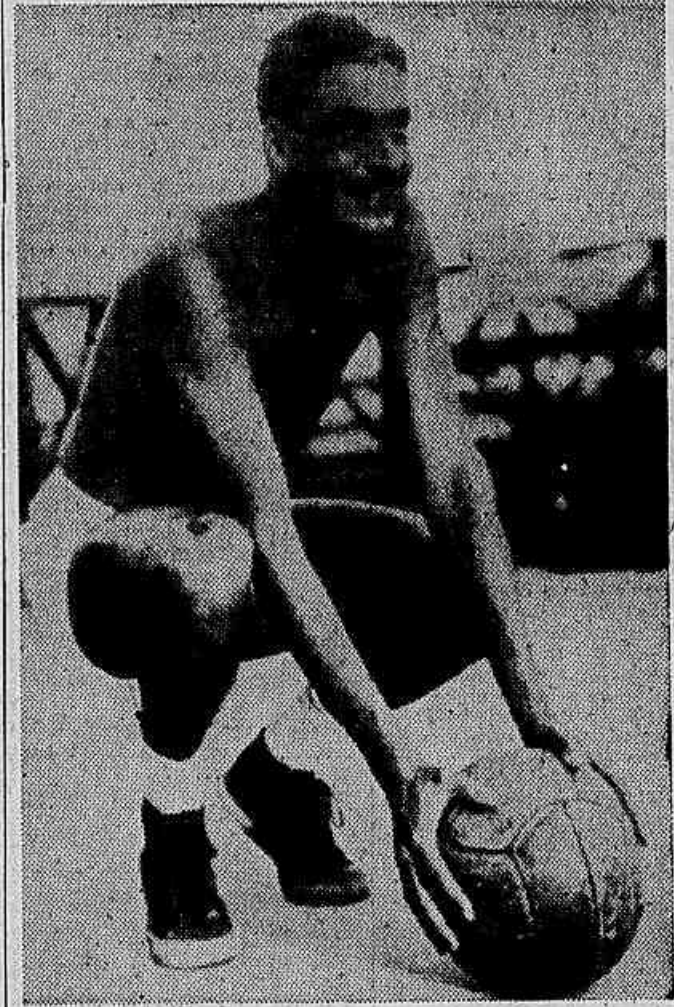
Em negociações com o Olaria

Agora Nilo vem de entrar em negociações com a direção do Olaria. Como se sabe o ponteiro direito olariense Nelsinho, teve o seu contrato rescindido com o benjamim por deficiencia técnica. Por isso a contratação de Nilo viria resolver um problema que preocupa o técnico Aymoré. Como se vê é uma boa noticia para os adeptos do club do suburbio leopoldinense.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Torneio de Sabre — Taça "José Cuffari"

S. PAULO, 29 (Asap.) — Na Associação Desportiva Floresta, será realizado hoje um importante torneio de sabre, em disputa da Taça "José Cuffari", para qualquer classe, estando inscrito um grande número de participantes.

Este torneio foi adiado da noite de ante-ontem, por motivos de força maior.

Plutão, o grande atacante nacional que está em boa forma para o certame continental

MAL INFORMADO O D. T. DO AMERICA

Quando noticiamos ontem, que o jogo América e São Cristovão seria antecipado para a tarde de sábado, o fizemos baseados em informações do Departamento Técnico do América. Aquele orgão controlador das atividades do grande clube rubro adiantou à nossa reportagem que o São Cristovão já havia firmado acordo para a antecipação do referido encontro, bastando tão somente ser o mesmo referendado pela Federação, o que seria feito na tarde de ontem. Quando a nossa edição final encontrava-se na rua, soubemos então, que o São Cristovão não estava interessado na antecipação do jogo para a tarde, em face de dificuldades que surgiram posteriormente à pretensão do América, dificuldades que se prendiam a uma provavel reunião do Conselho Arbitral para deliberar.

Assim sendo, não houve o accordo, concluindo-se apenas que o Departamento Técnico de Campos Sales não estava perfeitamente informado sobre o assunto.

PODEROSO SCRATCH URUGUAIO!

SEGUNDO A CRITICA DE MONTEVIDÉU, CHEGARA' NA TARDE DE HOJE

Como já tivemos oportunidade de aludir, a cronica uruguaia registrou impecável, a organização do selecionado de basket que a estas horas deve estar em nossa capital. Essa opinião corrobora a nossa impressão de que serão eles, os maiores adversários dos brasileiros, com os quais se defrontarão justamente na última rodada do XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball.

A' delegação

A representação uruguaia que era esperada às 15 horas, deve ter vindo assim formada:

Srs. José Luis Garcia Salvo, chefe da delegação, Elbio Guarchy e Alberto Zaffaroni; Raul Canale, técnico; Juan M. Rosini e Raimundo Castineira, juizes.

Os jogadores são os seguintes: Enrique Vitureira, Adesio Lombardo, Nestor Amton, Roberto Lovera, Pedro Messa, Miguel Diaz, Nelson Demarco, Pedro Rolando Diaz, Gustavo Magarino, Carlos Rossello, Hector Ruiz e Eduardo Folle.

NOVA YORK, 29 (UP) — Tomi Mauriello venceu por nocaute técnico o seu contendor Jimmy Carolo. A luta cessou aos 2 minutos e 58 segundos do quinto assalto. Onze mil pessoas assistiram à luta.

PREPARADOS OS ARGENTINOS

Desde a tarde de ontem se encontram nesta capital os basketballers argentinos. Jovens, robustos, foram eles aproveitados pelo técnico Juan Fava nos clubes de Buenos Aires, Rosário, Tucuman, Santiago del Estero e outras provincias.

Um deles Furlong, descoberto no Ginásia y Esgrima tem apenas 19 anos.

É ele o caçula da seleção e, também, uma das suas esperanças.

Falando aos cronistas, tanto o chefe da delegação, Sr. Echegaray como técnico Fava, confessaram a sua inteira confiança numa boa demonstração do seu quadro. O técnico Juan Fava, preparador das seleções de 1940, 1941 e 1942 disse mesmo que o seu scratch é bom e está apto a lutar pelos primeiros postos. E em verdade, os argentinos serão, ao lado de uruguaios e chilenos, os grandes e perigosos adversários dos brasileiros.

OS AVULSOS NA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

O CARATER POPULAR DA PROVA QUE "A NOITE" REALIZARA' PELA DÉCIMA VÊZ — AS INSCRIÇÕES

Objetivando propagar a prática atletismo, A NOITE instituiu em 1935 a "Corrida da Fogueira". Desde então, essa prova vem sendo realizada anualmente, com exceção do periodo de guerra, observando-se um crescendo animador quanto ao número de concorrentes e ao interêsse público.

Corredores populares

E se grande, progressivamente, maior é o número e valor das equipes civis e militares inscritas de ano para ano, também o é o dos corredores avulsos. Para êsses, alheios a clubs, por diversas razões, jovens do trabalho, a "Corrida da Fogueira" é a grande oportunidade. Graças à ela, êles podem experimentar uma inesquecivel sensação e, não poucos valores, assim que se têm revelado. Daí, o interêsse e carinho com que recebemos as inscrições dos avulsos e, lhes propiciamos as maiores facilidades.

As inscrições

Este ano, vários avulsos já ocorreram a se inscrever na X Corrida da Fogueira. E, como sempre, êles terão, inclusive, uma util assistência social, pois A NOITE facilitará o exame médico desses concorrentes, exame êsse feito no Departamento de Educação Fisica da Policia Militar, situado à Avenida Salvador de Sá. Podem, assim, sem quaisquer onus ou dificuldades, se inscrever na corrida os jovens que desejarem experimentar a sua fibra e viver um grande momento.

Vamos rir em VAMOS LER !

Hydarnés póderá derrotar os invictos!

Esperançado o seu treinador - Surgirá um novo "Bonitão" na Gávea?

Certo, para quem acompanha corridas, na maior prova para nacionais, o grande "Cruzeiro do Sul" a ser disputado domingo, na Gávea, as atenções gerais têm que recair sôbre os notáveis Helíaco e Garbosa Bruleur, cujas campanhas são invejaveis.

Ambos invictos, através diversas apresentações, convencendo o cavalo pelas diferenças que sempre apresentou sôbre os adversários, e a égua, pela coragem demonstrata tantas vezes, tem que se esperar que a luta que travarão seja das mais emocionantes dos últimos tempos.

Sucede, porém, que dessa luta entre os favoritos poderá resultar o aparecimento de um "out-sider", fato muito comum nas grandes competições.

Mesmo no "Derby" tem havido diversos casos de verdadeiros azarões triunfarem, deixando tontos os catedráticos.

Assim, no antigo prado de São Francisco Xavier, o esplêndido Interview, uma barbada dessas de arrastar, foi nos últimos momentos batido pelo Pirajú, este montado pelo Claudio Ferreira e aquele pelo Alexandre Fernandez, por interessante coincidência, os juizes de partida atualmente.

No hipódromo da Gávea, Tinguá, um tordilho da coudelaria Paula Machado, derrotou o favorito, Frivolo, nos últimos instantes, pela cêrca externa; Tomate, sob a energia do Pierre Vaz, se impôs aos bons Tevere e Xuri, depois de prolongada e emocionante luta; Yamundá surpreendeu, de ponta a ponta, todos os entendidos, quando cruzou o disco à frente de Apolo e vários outros bons competidores e, no anô passado, tivemos um Bonitão a derrotar Goyo e tirar-lhe o título de coroado, dando um "bataçaço".

Agora, não nos admiremos que a vitória seja favorável a outro "bonitão", o Hydarnés, que chegou de São Paulo, preparado, já, não escondendo o seu tratador as esperanças que tem em vê-lo derrotar os invictos.

Solweigh talvez não corra

Depois do excelente trabalho que produziu, a tordilha Solweigh machucou-se no box e, assim, sua ausência é coisa quase resolvida.

Esta manhã o seu proprietário e o treinador Henrique de Souza estiveram conversando sôbre o assunto e tudo ficará resolvido definitivamente amanhã.

Solweigh esteve na raia pequena, passeando.

Garbosa e Helíaco estiveram na raia

Os dois campeões que levarão ao hipódromo, domingo, um público numerosíssimo, estiveram esta manhã na raia, em simples exercicios de saúde.

Estão lindos os valentes invictos, que aprontarão amanhã, para o sensacional duélo.

Apronto de hoje na Gávea

Eis os aprontos hoje verificados no hipódromo da Gávea:

Sundial — Nery — 600 em 40 3/5
Illiada — Domingos — 600 em 38
Old Plaid — Linhares — 600 em 39
Hematite — Pacheco — 360 em 21 4/5
Chips — Waldir — 360 em 23 3/5
Tupiara — Portilho — 600 em 40 suave
D. Fernando — Domingos — 360 em 21 4/5
Malmiquer — R. Filho — 600 em 37
Iba — Macedo — 600 em 37 3/5
Jacomi — Domingos — 800 em 49
Guineo — R. Filho — 600 em 38
Caapuan — J. Dias — 700 em 44 2/5
Alvinopolis — Pacheco — 800 em 52
Ganges — Linhares — 600 em 37
Oidra — Mota — 600 em 38
Garrida — Castilho — 700 em 44 2/3
Lombardia — Pacheco — 600 em 37

EM PARELHA

Aldeão — Leopoldo — 600 em 38
Haridan — Serra — venc. Haridan
Hellen — Araujo — 600 em 36 2/5
Halesia — Rigoni — venc. Halesia
Grapeba — Torres — 360 em 22
G. Khan — Aleixo — venc. G. Khan

Aguardando o ofício de São Paulo

Está dependendo do ofício do Jockey Club de São Paulo, que é aguardado hoje, a montaria da égua Highland, no "Cruzeiro do Sul".

Jorge Morgado está suspenso até o dia 2 de julho e, conforme a resposta da entidade paulista, poderá montar a pensionista de Miguel Gil.

UM PATRIMONIO

Pode-se divergir do Sr. Oswaldo Aranha a respeito do seu procedimento político até à fundação do Estado Novo.

Depois que se instalou entre nós a ditadura fascistas, foi o antigo chefe revolucionário de 30 um elemento de constante vigilância na defesa dos ideais democráticos a cuja invocação se atentou contra as instituições da primeira República.

Como ministro do Exterior, na fase mais árdua da guerra, agiu dentro do govêrno com corajosa decisão, combatendo os nazistas que nêle imperavam e sabe-se quanto lhe deve o Brasil no esfôrço dispendido para que não viesse a soçobrar numa aventura contra os aliados.

* * *

Não poderíamos, sem injustiça, negar a constância da sua atitude liberal, nem esquecer a colaboração que deu sempre à causa do restabelecimento das liberdades públicas, honrando por essa fidelidade as promessas que outros negaram e traíram.

E' principalmente como diplomata dos mais prestigiosos que ainda possuímos, que o país tem bons motivos para festejá-lo, no regressar de duas missões cumpridas com a inteligência, o tacto e a autoridade que consagraram os nossos maiores representantes no mundo internacional.

* * *

O Sr. Oswaldo Aranha é hoje o brasileiro de mais ampla projeção na América e na Europa.

As nações necessitam dessas reservas para as grandes eventualidades da sua existência no exterior.

Pouco importam as divergências e controversias que o seu nome provoque, fronteiras a dentro.

Precisamos de cultivá-lo como um patrimônio, pois na verdade é exíguo o nosso cabedal de homens que possam falar pelo Brasil lá fora, com as qualidades sedutoras de que é senhor o diplomata que acaba de presidir a Assembléia das Nações Unidas.

AUSTREGESILO DE ATHAIDE

(Transcrito do "Diário da Noite" de 27-5-47).

VITORIA, 29 (Asap.) — Ainda esta semana, seguirão para o Rio, a fim de ingressar no C. R. Flamengo, os valorosos "rowers" capixabes, irmãos Costas, absolutos no "double-skiff" nas lides náuticas locais.

CARTAZ SUBURBANO

Serrano x Floresta

Defrontar-se-ão no próximo domingo, no campo do S. Geraldo, pela manhã, estes tradicionais rivais do Olaria. Possuindo ambos fortes equipes e das mais disciplinadas, tudo indica que será um grande espetáculo o referido jogo.

Os quadros do Serrano deverão entrar em campo com a seguinte constituição:

QUADRO A:
Nininho — Joca e Osvaldo — Xavier, Zé Mar e Ney — Djalma, Vivinho, Roberto, Barbado e Nelson.

QUADRO B:
Tazinho — David e Helio — Marly, Carlinhos e Juarez — Robson, Tião, Nena, Nubio e Naneco.

INFANTIL:
Gaucho — Leon e Bira — Biguá, Oton e Russo — Ubirajara, Antoninho, Zezé, Reynaldo e Adolinário.

JOGOS PARA DOMINGO — A Federação Metropolitana de Football concedeu permissão para os seguintes encontros amistosos: Rui Barbosa x Oriente, em Santa Cruz; Cruzeiro x Aldeia, em Realengo; Campo Grande x Manufatura — em Campo Grande; Del Castilho x Oposição — na Avenida Suburbana, e Corintians x Lobraz, em Realengo.

*

SERÁ HOMENAGEADO MODESTO RODRIGUES — Significativa homenagem será prestada ao técnico Modesto Rodrigues, do Campo Grande, por ocasião da passagem, domingo próximo, de mais um aniversário. Antes do interessante "match" amistoso entre os quadros do Manufatura e do Campo Grande, diretores, associados e adeptos do Campo Grande, oferecerão ao Sr. Modesto Rodrigues um valioso mimo, pelos bons serviços prestados ao Campo Grande A. Club.

*

RESOLVEU O DEL CASTILHO — Informou o Del Castilho à Federação Metropolitana de Football, que resolveu cancelar o restante da punição imposta ao jogador Paulo de Oliveira. Dessa forma, está o referido amador apto a reaparecer oficialmente.

Novamente vencedor

O primeiro quadro do Lider venceu o seu leal e forte adversário Alvi-negro o qual depois de resistir e por diversas vezes reagir aos ataques liderenses cai por um escore de 2 x 0 que bem diz o que foi a peleja, tendo assim atuado o quadro vencedor: Alberto; Paesinho e Dario; Cabo, Tele e Mario; Loca, Liçu, Itaoca, Nadim e Levino, conquistaram os goals Loca e Levino.

Vitorioso o Líder F. Club

Conforme foi anunciado realizou-se no gramado do Recreio na estação de Sampaio a peleja muito esperada entre o 2º quadro do Lider e o quadro principal do Eletro Nion onde o quadro do liderense atuando com mais acerto e aproveitando melhor as oportunidades conseguiu marcar 4 tentos a 2, sendo os mesmos conquistados por Mineiro, Chierarão, Aldir de penalti e Mario.

Espetacular vitória do Unidos de Camões F. Club

No campo do Vila Lusitânia F. Club, mediram forças os conjuntos do Unidos de Camões F. C. e do Estrela F. C., verificando-se espetacular vitória do primeiro por 2 x 0.

Rubens e Pascoal assinalaram os tentos do vencedor, que atuou assim constituido:

Arlindo — Candido e Ilon — Moacyr, Claulio e Juarez — Tião (Pascoal), Dick, Rubens, Manoel e Edson.

Grave ocorrência no jogo Luso-Brasileiro F. Club x Auri-Verde F. Club

Estando programado vários encontros entre os diversos clubs disputantes o Luso Brasileiro F. Club conseguiu brilhantemente subrepujar as valentes representações do Auriverde F. C. — 1.º e 2.º quadros, pelos escores de 3x1 e 1x1, respectivamente. No entanto, a diretoria e associados do Auriverde, não se conformando com o resultado dessas partidas, provocaram um conflito, agredindo um dos atletas do Luso Brasileiro com o pretexto de tirar o brilho das vitórias desse club.

Após esse doloroso acontecimento, o Luso Brasileiro F. C. retirou-se com 3 troféus.

Eleita a nova diretoria do Primavera A. Club

Teve lugar na sede do Primavera A. C., sita à rua João Romariz n. 52 em Ramos, a esperada eleição para a nova diretoria que dirigirá os destinos do Primavera A. C., durante o periodo de 1947 a 1948. Nos finais da eleição, foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente, Sr. João de Castilho; vice-presidente, Sr. Carlos Alves de Souza; 1º secretário, Sr. Nilton Barbosa; 2º secretário, Sr. Raymundo Nonato; 1º tesoureiro, Sr. Vital Ferreira; 2º tesoureiro, Sr. Luiz de Castilho; 1º diretor de esportes, Sr. Manoel Pacheco; 2º diretor de esportes, Sr. Manoel R. Vasques; 1º procurador, Sr. Cyrenio Moreira; 2º procurador, Sr. Agostinho Fernandes; diretor de publicidade, Sr. Douglas A. de Souza.

Comissão Fiscal: Srs. Lucio Luiz Mendes, José Maceira e Oswaldo Mendes.

Ao Lider Football Club

O Continental Football Club, desejando enfrentar o Lider na praça de esportes do seu co-irmão, no dia 27 de agosto próximo, solicita por nosso intermédio que o distinto club envie para a sua sede, na rua Guarapés, 91, em Jacarepaguá, o seu endereço, a fim de ser feita a troca de ofícios para o referido encontro. Outrossim, poderá ser enviada correspondência para o presidente do club, Sr. Sebastião Silva, na avenida Presidente Vargas n. 998.

SEOUL, Coréia, 29 (U. P.) — Urgente — O Sub-Comité n.º 1, da Comissão Conjunta Russo-Americana sôbre a Coréia, não podendo entrar em um acôrdo na questão de consultar os partidos políticos, suspendeu seus trabalhos por tempo indefinido.

LETRAS E ARTES

O PRESTIGIO DO NUMERO

Transcorre hoje o 11º aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O I.B.G.E., como é chamado singelamente, na síntese de quatro letras, resultou da vitória que a estatística obteve na grande batalha que travou no Brasil contra a ignorância de muitos, o pessimismo de outros e o espírito rotineiro de tantos. De longa data, há tentativas em prol da medida exata de elementos e fatos do quadro brasileiro, mas a sua sistematização se deve a movimento recente, no desdobramento incansável de um programa que um grupo de homens abnegados se traçou para levar a cabo o levantamento dos nossos índices fundamentais. Entre êsses homens, não se pode deixar de mencionar um pioneiro, um ser de extraordinária fôrça moral, uma energia singular; um idealista e um realizador, um homem tenaz e lúcido, dêsses que sabem ver e sabem querer, o Sr. Teixeira de Freitas, cujo crédito moral é cada vez maior. Conheci-o há muitos anos, nos primeiros combates em prol da estatística escolar. Perseverante, enquanto os pessimistas lhe negavam o alcance da obra, Teixeira de Freitas prosseguia, sereno e exigente, na execução de um convênio — modêlo de acôrdo entre o govêrno federal e os governos estaduais — para o perfeito conhecimento da realidade em matéria de cultura no Brasil. Essa obra, muito resultado que alcançou, ganhou tal prestígio que, ao calor de seu sucesso, outras iniciativas se desdobravam, e o crescimento dos serviços e da idéia, bem como a valorização das pesquisas, vieram determinar êsse arcabouço bem maior, que é o I.B.G.E., sob a presidência do Embaixador Macedo Soares, que lhe deu solidariedade integral.

Associada a parte da geografia era o Brasil que se fazia conhecido pelo número e pela imagem. Não apenas a paisagem e a forma, não apenas o indivíduo e o grupo, mas muito mais, os fenômenos demográficos, os movimentos culturais, os movimentos econômicos. O Brasil dinâmico, retratado em todos os seus aspectos, traduzido em sua evolução, permitindo toda sorte de análises e de projetos, em busca de uma reestruturação orgânica, realista, lógica.

O material que o I.B.G.E. dá aos sociólogos, aos geógrafos, aos educadores, aos administradores, aos políticos, é incomensurável. Elementos positivos ao serviço da nossa especulação e das nossas hipóteses.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

No Museu Nacional de Belas Artes, inaugura-se, hoje, às 17 horas, a exposição de Renato Augusto Lima. Pintor mineiro, enamorado das tradições desse grande Estado, traz para sua tela os temas históricos e os motivos pitorescos de Minas Gerais.

Sobre o idioma afrikaans falará hoje, às 17,45 horas, na Cultura Inglêsa, o cônsul geral da União Sul-Africana, Sr. F. du Plessis.

O Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto prossegue, segunda-feira, sua série de aulas, devendo falar o professor José Júlio Rodrigues, sobre "O reverso de 1840".

As últimas revistas literárias e artísticas da França são encontradas, diariamente, na sala de leitura, do Serviço Francês de Informações.

O Brasil conta, desde ontem, com mais uma faculdade de filosofia, a Faculdade Fluminense, instalada ontem em Niterói.

Uma notícia auspiciosa é a próxima inauguração da exposição de pintura de Leopoldo Gotuzzo. Com o pretexto de comemorar o 32º aniversário do seu primeiro envio ao Salão, Gotuzzo reuniu, para a futura exposição, obras de diferentes fases da sua vitoriosa carreira artística em várias cidades do mundo. A inauguração será a 5 de junho, no Ministério da Educação.

A Faculdade de Filosofia Lafayete prossegue a série de conferências públicas, falando, hoje, às 17 horas, o Sr. Celso Kelly, sobre arte brasileira.

A próxima inauguração na Galeria do Ministério da Educação, será a da exposição de arte iugoslava, a 2 de junho.

Reune-se, hoje, o Conselho da A. B. I., sob a presidencia do Sr. Herbert Moses.

Raimundo Cela inaugurará no dia 5, sua exposição no Museu de Belas Artes.

CONFERÊNCIAS PRÓXIMAS

—Hoje, às 20,30 horas, "Da lei, da justiça, do amor e da caridade" pelo Sr. Moreira Guimarães, na rua do Matoso, n. 164.

—Hoje, "História da Nutrologia", pelo professor Peregrino Junior, no Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil.

—No dia 30, às 17,30 horas, "Impressões de viagem aos Estados Unidos", pelo Sr. Américo Cury, através da PRA-2, do Ministério da Educação.

—No dia 3, às 20,30 horas, "A gravidade da situação na região do Prata" pelo Sr. Alceu Amoroso Lima, na A. B. I.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museus: do Belas Artes, Nacional, História Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucílio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros (no Palace Hotel), da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Arte italiana, no Ministério da Educação, Camila, no Palace Hotel; Karola, no Instituto de Arquitetos — Gaetano Miani, no Museu Nacional de Belas Artes; Henrique Bicalho, Oswald, nesse mesmo Museu; Castro Alves, no Teatro Municipal, e Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez; Martiniano, no Liceu de Artes e Ofícios.

A AFTOSA NO MÉXICO

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Comitê Agrícola Norte-Americano recomendou que sejam tomadas rápidas medidas a fim de dar combate decisivo à epidemia de febre aftosa que grassa no rebanho bovino do México.

Sugere o aludido Comitê a instalação de barreiras protetoras ao longo da fronteira dos Estados Unidos com o México, a fim de impedir a passagem clandestina de gado bovino afetado e recomendou igualmente que seja exercida estrita vigilância na fronteira e portos do golfo do México a fim de se interditar a entrada, nos Estados Unidos, de carne fresca contaminada assim como de produtos suscetíveis de transportar os germes da aftosa.

Já não é "Estado Novo" o regime português

LISBOA, 29 (AFP) — "A denominação de Estado Novo deve desaparecer visto como, definitivamente, se trata do Estado português"; — eis o que declarou o ministro do Interior, Cancela de Abreu, no transcurso das comemorações do 21.º aniversário do golpe de Estado militar de 27 de maio de 1926, origem do atual regime português. Acrescentou o mesmo ministro: "Após o período de terapêutica e cirurgia o Estado português atingiu a maioridade e o atual desenvolvimento".

No transcurso das mesmas comemorações, Francisco Vigon, membro da União Nacional, referindo-se à greve dos estaleiros navais e à agitação nos círculos universitários, declarou: "Para os traidores portugueses os últimos anos da guerra transcorreram na esperança da liquidação pacífica ou sangrenta da nossa situação. Eles precisam saber que defenderemos e manteremos a liberdade do povo português".

Mountbatten volta à India

LONDRES, 29 (AFP) — Lord Mounbatten, vice-rei da India, regressará hoje para Nova Delhi, em avião.

O QUE A HOLANDA VAI PAGAR AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Foi assinado o acôrdo final sôbre a dívida de guerra entre a Holanda e os Estados Unidos, mediante o qual a Holanda pagará 67.500.000 dólares durante um longo prazo.

As licenças para tratamento de interêsses particulares

Uma circular do diretor geral do D. C. T.

O major Rubens Rosado Teixeira, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, enviou aos diretores regionais do país a seguinte circular: "Atendendo à falta de pessoal com que continuam a lutar os diversos serviços a cargo deste Departamento Postal-Telegráfico, recomendo que a concessão de licença para tratamento de interesse particular, qualquer que seja o respectivo prazo, ficará subordinada à prévia autorização desta Diretoria Geral".

ADIADA A VIAGEM DO PRESIDENTE VIDELA AO BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 29 (A. F. P.) — O presidente Gonzalez Videla adiou a sua viagem ao Brasil, Argentina e Uruguai, marcada para o dia 15 de junho próximo, devido ao fato de que problemas de interesse nacional reclamam sua presença nesta capital.

CADA PAÍS PAGARÁ AS DESPESAS QUE FIZER

Na execução do plano de coordenação militar do hemisfério — Os EE. UU. devem agir com rapidez para impedir que as nações européias vendam armas aos paises americanos — A Inglaterra teria decidido ceder à Argentina todo o armamento que esta precisar

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O govêrno dos Estados Unidos é de opinião que as despesas para a execução do plano de coordenação militar do hemisfério serão pagas pelos paises que participarem do mesmo e não pela União Americana.

Por outro lado se anuncia que os paises latino-americanos serão convidados a entregar as suas armas velhas aos Estados Unidos para não crescer o volume total de suas armas. As despesas com o transporte das armas serão pagas pelos govêrnos interessados.

AS MAIORES DESPESAS SERÃO COM A INSTRUÇÃO DOS ALUNOS MILITARES

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Funcionários do govêrno manifestaram que a maior despesa com o plano de coordenação militar do hemisfério resultará da preparação de oficiais latino-americanos nas escolas navais e militares norte-americanas, de vez que há grande disponibilidade de abastecimentos militares como excedentes da segunda guerra mundial.

Não obstante, um funcionário do govêrno, que pediu não fôsse o seu nome revelado, salientou que a maior parte das despesas de preparação de alunos militares será satisfeita pelos próprios governos latino-americanos.

O plano Truman prevê a preparação de militares do Hemisfério Oriental em escolas norte-americanas, o envio de missões norte-americanas às outras repúblicas do continente e a venda de excedentes de canhões, tanques e outros equipamentos aos demais paises americanos.

DEVERÃO OS ESTADOS UNIDOS AGIR COM RAPIDEZ

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Em esferas responsáveis locais se diz o govêrno dos Estados Unidos acreditar devê agir com rapidez para impedir às nações européias de venderem armas às nações sul-americanas. Não obstante, já se anunciou que os inglêses venderam alguns aviões à Argentina.

O govêrno norte-americano argumenta também que o plano Truman preparará mercados para os artigos norte-americanos na América Latina, assim como auxiliará a manter a indústria de armamentos dos Estados Unidos.

A INGLATERRA CEDERÁ À ARGENTINA TODO O ARMAMENTO DE QUE ESTA PRECISA

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Em coincidência com os despachos sôbre o plano Truman de unificação do armamento e da instrução militar na América, os matutinos buenoairenses publicaram uma informação procedente de Londres no sentido de que a Grã-Bretanha decidiu ceder à Argentina todos os armamentos que êste país deseje adquirir. No artigo foi dito que a Grã-Bretanha adotou tal decisão em princípios do ano, tendo, para tanto, dirigido uma nota no Departamento de Estado norte-americano.

NENHUMA DECISÃO FOI TOMADA PELO GOVERNO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O govêrno da Argentina ainda não se decidiu por que atitude adotará em face do plano Truman de colaboração militar no hemisfério, porém se acredita que, em vista do melhoramento registrado nas relações entre Washington e Buenos Aires, dará a sua aprovação.

A ARGENTINA TERIA VANTAGENS DE COLABORAR NO PLANO TRUMAN

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Em algumas esferas locais se diz que a Argentina teria vantagens em participar do plano de colaboração militar entre os paises americanos, já que durante a guerra perdeu os benefícios de tal colaboração, ao passo que outros países, principalmente o Brasil, estão reorganizando e modernizando as suas forças armadas.

O "WASHINGTON POST" DEPLORA O PLANO TRUMAN

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O "Washington Post", em editorial, deplora o Plano Truman de uniformização das fôrças armadas do Hemisfério Ocidental, indicando que seria extraordiariamente árduo para os Estados Unidos aplicá-la com imparcialidade.

Diz, em parte, o editorial:

"Francamente, não estamos de acordo com o plano do presidente de começar o negócio de armas na América Latina com o nosso armamento excedente, muito embora haja muitos argumentos a seu favor.

Outras nações vendem armas à América Latina e a uniformização com o nosso armamento seria magnífico para qualquer sistema de defesa continental, mas há poucas garantias, na forma em que se propõe a lei, de que o nosso armamento não será distribuido a torto e a direito.

Acima de tudo quanto se diga, fica claro o fato de que incorreremos em muitas dificuldades ao entrar neste negócio e certamente provocaremos muitos problemas ao tentarmos resolver o de unificar o sistema de defesa continental. É certo que está ao nosso alcance alterar o equilíbrio de poder entre as Republicas ao Sul do Rio Grande como entre a Argentina e o Brasil. Por cautela, devemos pensar em nos abstermos disso, agindo imparcialmente"

As novas deportações de nazistas parecem ser o prologo de uma política de esquecimento e perdão por parte do governo Truman. Com isto ficará aberta a porta para se realizar a proposta Conferência de Defesa Inter-Americana. Isto presumivelmente seria seguido pela remessa de armamentos a partir dos portos norte-americanos e com esses armamentos, Peron se prepararia para conseguir a supremacia no continente ao sul do saliente brasileiro. Ainda é remoto o negócio dos aramamentos com Peron, mas a nova lei visa isto e requer cuidadoso exame do Congresso e a auscultação das intenções do Executivo.

A CASA DA AMÉRICA LATINA EM PARIS

PARIS, 29 (A. F. P.) — O professor Valery Radot, ultimamente eleito presidente da Casa da América Latina, recebeu ontem, o corpo diplomático latino-americano acreditado na França, perante uma comissão da Casa, cujo presidente de honra é o ex-embaixador do Brasil, Souza Dantas. Valery Radot saudou os representantes diplomáticos, salientando que o papel da Casa da América Latina é estreitar as boas relações entre a França e os paises latino-americanos. A esposa de Paul Auriol, nora do presidente da República, compareceu à cerimônia.

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

a) — PODE-SE MARCAR "MENTALMENTE" UM ENCONTRO COM ALGUÉM, PENSANDO-SE NESSA PESSOA?

RESPOSTA: — Conheço pessoas que acreditam poder fazer tal coisa, e não posso provar que não o fizeram, mas acredito que a explicação poderá ser mais simples do que aquela em que se fala em "ondas" misteriosas. Por exemplo, além do caso da simples coincidência — que poderá nos ocorrer de modo tão interessante que nos impressione — existe a possibilidade de nos lembrarmos sub-conscientemente dos hábitos da outra pessoa e assim dirigirmo-nos para o local onde ela possivelmente esteja. Tal fato já vi acontecer.

*

b) — DEVEM AS MULHERES CASAR-SE COM UM "FILHO E IRMÃO DEDICADO"?

RESPOSTA: — Não, se você puder evitar isso. Qualquer rapaz que considera sua família mais importante do que suas questões particulares e seus amigos, emocionalmente representa um risco como marido. Com todas as pessoas, o primeiro sinal de que se tornou adulto é a vontade de deixar a casa dos pais e tratar de sua própria vida. E um ser, homem ou mulher, que não sentir esta vontade, ou é muito infantil ou muito tímido, ou ambas as coisas. Por conseguinte não será feliz no casamento.

*

c) — OS MENTIROSOS DUVIDAM DAS OUTRAS PESSOAS?

RESPOSTA: — Como regra, sim. De fato, seria difícil a um mentiroso agir de outra maneira. A regra de que julgamos os outros por nós, representa muito mais do que apenas palavras, pois é a base da natureza humana. Por não podermos saber o que se passa na mente dos outros, exceto pelo que pensamos, nosso impulso natural é de sempre pensarmos que os outros reagirão como nós o faríamos.

Telegramas do presidente da República

O presidente da República enviou ao governador Walter Jobim, ao desembargador Hugo Candal e a Don Vicente Scherer, os seguinte telegramas:

"Dr. Walter Jobim, governador do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre — Venho apresentar ao povo dêsse Estado, ao seu govêrno e a V. Excia., pessoalmente, as expressões dos meus sinceros agradecimentos pela generosa hospitalidade que me dispensaram por ocasião de minha viagem à fronteira e a essa capital. O contacto direto com a vida do Rio Grande do Sul, admirável de vitalidade cívica e no seu surto de progresso, redobra a confiança no porvir da nossa grande pátria. Em qualquer posição pública, ou nos labores da vida privada, exorto os riograndenses a procurarem sempre o terreno comum de bem servir ao Estado e ao Brasil, para que as grandes tarefas de seu Govêrno e do seu desenvolvimento econômico e social sejam executadas rápida e seguramente. Reafirmando-lhe a segurança do apoio do Govêrno federal e da minha confiança na sua capacidade realizadora, peço aceitar e tornar extensivos à sua familia os sentimentos de gratidão com que recordo o acolhimento que tive em seu lar. — (a.) Eurico Dutra".

— "Desembargador Hugo Candal, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. — Ao retornar da minha visita ao Estado do Rio Grande do Sul, tenho a satisfação em exprimir a vossa excelência e aos egrégios membros do Tribunal as minhas homenagens agradecendo as provas de apreço recebidas. Queira vossa excelência assinalar o grande empenho que me anima em ver a justiça sul-rio-grandense sempre prestigiada na sua nobre missão velando dentro de suas atribuições pela majestade da lei e do princípio de autoridade na perfeita execução da letra e do espírito da Constituição. Saudações. — (a.) Eurico Dutra".

— "Exmo. reverendissimo senhor Don Vicente Scherer, arcebispo de Porto Alegre, Porto Alegre — Realizada minha visita ao Estado do Rio Grande do Sul, é com satisfação que me dirijo a vossa excelência reverendissima e ao clero dessa arquidiocese para exprimir meus agradecimentos pelas atenções com que fui distinguido pessoalmente e como chefe do Estado. Creia que me rejubilo como brasileiro pela cooperação que constatei da parte das autoridades eclesiásticas na criação do ambiente de paz social dentro do qual será possivel ao Rio Grande e ao Brasil resolver suas dificuldades presentes. Saudações. — (a.) Eurico Dutra".

NA GAIOLA DE OURO

Até defunto seria nomeado — Duas novelas, das duas às cinco — Ressurge o "rápido", só para os vereadores

O "ELEFANTE" noutro número — Alguns vereadores não sabem o que querem, nem o que dizem. Completamente alheios aos problemas da cidade, surpreendidos com a eleição de janeiro, estão ainda tomando pé com os problemas, legislações e necessidades do povo carioca. A Câmara do Distrito é uma instituição democrática utilíssima, mas os vereadores deviam se orientar num sentido menos demagógico e mais prático. Perdem tempo os delegados do povo carioca com assuntos banais, não raro se perdem em discussões estéreis ou desenfreadas.

O caso do exame dos atos do prefeito, por exemplo, deu margem a curiosos episódios. O Sr. Paes Leme em tempo retirou do seu parecer um projeto de resolução que continha um "elefante". Agora, o Sr. Levi Neves acaba de "encampar" o referido "elefante". O vereador trabalhista apresentou uma indicação que revalida as dez ou mais resoluções da antiga Câmara Municipal, de 1937. Seriam nomeados para a secretaria da Câmara oito estranhos, inclusive um defunto. E vigorariam promoções, nomeações e outros atos, mas ficaria ressalvado que os funcionários não receberiam os atrasados, de 1937 a 1947.

Não se sabe como surgem essas coisas. Os vereadores discutem a legitimidade dos atos do prefeito, dizem que, com o objetivo de conseguirem a ampliação do quadro da secretaria, pois há candidatos pululando pelos corredores da "Gaiola"... E um trabalhista sugere a revalidação de atos de 1937, vetados pelo padre Olimpio, quando de seu rompimento com a Câmara, depois de se ter instalado no lugar do saudoso Pedro Ernesto...

O "elefante" ressurgiu, pois está anunciada a estréia de um circo na Esplanada do Castelo.

*

SEGUNDO CAPITULO DA "NOVELA" — As novelas estão cedendo lugar aos programas humorísticos, nas nossas emissoras. E já é voz corrente que a Rádio Roquette Pinto, das duas às cinco é a maior concorrente dos programas do Vitor Costa e do Amaral Gurgel. Ontem prosseguiu a novela "E o bilhete dizia...". O Sr. Ari Barroso esclareceu que o Sr. Levy Neves não havia escrito nenhuma carta ao Sr. Hildebrando de Araujo Góes, solicitando quaisquer favores ou para servir em seu gabinete durante o pleito. Assunto que não deveria ser debatido em plenário, por todos os motivos. Como havíamos esclarecido há dias, havia um bilhete ao deputado Rui de Almeida e nada mais. O Sr. Ari Barroso declarou que não tivera o intuito de ofender o seu colega, e o Sr. Levi Neves estranhou como um bilhete do deputado Rui de Almeida ao prefeito pudesse surgir na Câmara... O Sr. Paes Leme, num aparte a um novo ataque do Sr. Levi ao Sr. Hildebrando, adiantou — bem informado como muita gente — que o prefeito deixaria o cargo dentro de vinte e quatro horas. Mas essa é outra novela...

*

"RAPIDO" PARA OS VEREADORES — Antigamente, o Montepio da Prefeitura concedia aos funcionários, um "rápido". Antecipava o pagamento ou empréstimo. Os vereadores estão a "leite de pato" há cerca de três meses, pois o Senado e a Câmara ainda não fixaram definitivamente seus subsídios. O Montepio, ontem, antecipou aos vereadores, quinze mil cruzeiros. A corrida à casa do capitão Novais foi, como era natural, pressurosa.

O deputado Gilberto Freyre vai se ausentar do país por seis meses

O Sr. Gilberto Freyre, deputado udenista e um de nossos grandes intelectuais e escritores de notáveis méritos, obteve ontem uma licença da Câmara para se ausentar do país, por um periodo de seis meses.

Todos os anos, ou quase todos os anos, o Sr. Gilberto Freire é convidado, por universidades estrangeiras, principalmente norte-americanas, para dar cursos sobre assuntos de sua especialidade. É o motivo que também, em 1947, o levou a solicitar aquela licença.

S. Excia. deixará o país dentro de poucos dias.

OS ARQUIVOS DE GOETHE E SCHILLER

BERLIM 29 (AFP) — Por determinação da Dieta da Turingia, os arquivos de Goethe e Schiller, em Weimar, foram declarados "Monumento Nacional do Povo Alemão".

Esses Arquivos são constituidos, essencialmente, de manuscritos e lembranças conservados pela familia Goethe.

Passou por Lisboa o senhor Valentim Bouças

LISBOA, 29 (A. F. P.) — O Sr. Valentim Bouças, passou ontem por esta capital, procedente do Rio de Janeiro e com destino a Paris. Valentim Bouças está no desempenho de missão do govêrno brasileiro na Europa, devendo seguir depois para os Estados Unidos e Canadá. Na sua chegada ao aeroporto foi comprimentado pelo Sr. Licurgo Costa, adido comercial junto à embaixada do Brasil em Lisboa.

As negociações do Brasil com a Inglaterra

O Sr. Luiz Viana, deputado pela Baía, apresentou, ontem, à Câmara, um pedido de informações sobre a marcha dos entendimentos entabolados entre o nosso govêrno e o da Inglaterra, sobre os congelados brasileiros naquele país.

O orador justificou da tribuna o seu requerimento.

Greve geral para sábado no Uruguai

MONTEVIDÉU, 29 (AFP) — Os sindicatos autônomos decretaram a greve geral, em solidariedade aos ferroviários, cujos líderes se encontram detidos.

A paralização do trabalho está prevista para sábado mas a União Geral dos Trabalhadores, de tendência comunista e que agrupa os mais importantes sindicatos uruguaios, principalmente o de operários em transportes, ainda não se pronunciou a respeito, embora se acredite que sua adesão ao movimento já esteja assegurada.

Socorros ao "Comandante Capela"

SALVADOR, 29 (Asapress) — O navio "Comandante Capela", da frota do Lloyd Brasileiro, que deixou o Rio de Janeiro, encalhou, como já noticiamos, a 16 milhas do farol de Porto Seguro, a 190 milhas desta capital. O 2.º Distrito Naval enviou ao local os rebocadores "José Bonifácio" e "Muniz Freire". A situação do navio, segundo declarações do comandante, que conhece bem o local, não é perigosa.

Condenado um coronel americano por furto

YOKOHAMA, 29 (AP) — O coronel Eda J. Murray foi condenado pela Côrte Marcial do Exército Americano sob a acusação de apropriação indébita de cerca de 500 diamantes, quando montava guarda ao Banco do Japão.